



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO



Relatório intercalar até 31 de outubro de 2023 e PTBA 2024

Programa Agroecologia na África Ocidental - PAE





CONTEÚDO

LISTA DE QUADROS	5
ACRÓNIMOS.....	6
RESUMO EXECUTIVO	8
RELATÓRIO EM 31/10/23	10
1 Antecedentes do projeto e principais eventos	10
1.1 Antecedentes e justificação do projeto	10
1.2 Breve descrição do projeto.....	10
1.2.1 <i>Objectivos e componentes do programa.....</i>	<i>10</i>
1.2.2 <i>Recordação dos principais resultados esperados do programa e das estratégias de intervenção</i>	<i>11</i>
1.2.3 <i>Domínios de intervenção e custo do programa</i>	<i>12</i>
1.3 Principais acontecimentos no âmbito do programa.....	12
2 Estado de aplicação das recomendações do CoPil 2023	13
3 Conclusão física do projeto em 2023	14
3.1 Componente ATA - Apoio à transição agro-ecológica para os actores locais	14
3.1.1 <i>ATA.2 - Execução e apoio a projectos no terreno</i>	<i>14</i>
3.1.2 <i>ATA.3 - Acompanhamento-avaliação, capitalização interna e auditorias de projectos no terreno</i>	<i>14</i>
3.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agro-ecológica e a agricultura sustentável.....	17
3.2.1 <i>FRC.1 - Levantamento dos centros de formação em agroecologia e seleção dos centros a apoiar</i>	<i>17</i>
3.2.2 <i>FRC.2 - Apoio ao desenvolvimento das actividades dos centros de formação</i>	<i>17</i>
3.2.3 <i>FRC.3 - Apoio ao ensino superior</i>	<i>19</i>
3.3 Componente LCA - Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas	20
3.3.1 <i>ACV.1 - Apoio à criação de parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação</i>	<i>20</i>
3.3.2 <i>ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão</i>	<i>25</i>
3.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas para a intensificação agro-ecológica.....	26
3.4.1 <i>ECP.1 - Criação de uma rede regional e de mecanismos de intercâmbio</i>	<i>26</i>
3.4.2 <i>ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e à difusão das boas práticas</i>	<i>28</i>
3.4.3 <i>ECP.3 - Criação e funcionamento de quadros nacionais de consulta e defesa de interesses</i>	<i>30</i>
3.4.4 <i>ECP.4 - Apoio à implementação do PRIASAN e do PNIASAN e financiamento para a agroecologia</i>	<i>31</i>
3.5 Componente GC - Coordenação e Gestão do Programa	31
3.5.1 <i>CG.1 - Apoio ao dono do projeto na coordenação e gestão corrente da EAP.....</i>	<i>31</i>
3.5.2 <i>CG.2 - Acompanhamento e avaliação.....</i>	<i>32</i>
3.5.3 <i>CG.3 - Auditorias e apoio à ARAA</i>	<i>33</i>

3.6	Resumo das realizações físicas	34
4	 Execução orçamental do projeto em 2023	35
4.1	Execução financeira do PTBA 2023	35
4.1.1	<i>Declaração dos desembolsos efectuados pela AFD</i>	35
4.1.2	<i>Compromissos contratuais adicionais para 2023</i>	35
4.1.3	<i>Despesas justificadas para 2023</i>	36
4.2	Execução financeira global.....	36
4.2.1	<i>Declaração de desembolsos efectuados pela AFD</i>	36
4.2.2	<i>Compromissos contratuais globais</i>	37
4.2.3	<i>Total das despesas justificadas</i>	37
4.3	Execução financeira do PATAE	38
4.3.1	<i>Declaração de desembolsos efectuados pela AFD</i>	38
4.3.2	<i>Compromissos contratuais relativos ao PATAE</i>	38
4.3.3	<i>Total das despesas justificadas</i>	38
4.4	Execução financeira do PAIAD	39
4.4.1	<i>Declaração de desembolsos efectuados pela AFD</i>	39
4.4.2	<i>Compromissos contratuais do PAIAD</i>	39
4.4.3	<i>Total das despesas justificadas</i>	39
4.4.4	<i>Controlo da utilização das parcelas de pré-financiamento pagas pela UE à AFD</i>	40
5	 Principais dificuldades, desafios e soluções propostas	41
PTBA 2024	42	
1	 Principais orientações do PTBA 2024	42
2	 Plano de trabalho para 2024.....	42
2.1	Lembrete dos resultados esperados.....	42
2.2	Componente ATA - Apoio à transição agro-ecológica para as partes interessadas locais	42
2.2.1	<i>ATA.2 - Implementação e apoio a projectos no terreno</i>	43
2.2.2	<i>ATA.3 - Acompanhamento-avaliação, capitalização interna e auditorias de projectos no terreno</i>	43
2.3	Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agro-ecológica e a agricultura sustentável.....	43
2.3.1	<i>FRC.2 - Apoio ao desenvolvimento das actividades dos centros de formação</i>	43
2.3.2	<i>FRC.3 - Apoio ao ensino superior</i>	44
2.4	Componente LCA - Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas	44
2.4.1	<i>ACV.1 - Apoio à criação de parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação</i>	44
2.4.2	<i>ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão</i>	44
2.5	Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas para a intensificação agro-ecológica.....	45
2.5.1	<i>ECP.1 - Criação de uma rede regional e de mecanismos de intercâmbio</i>	45
2.5.2	<i>ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e à difusão das boas práticas</i>	46
2.5.3	<i>ECP.3 - Criação e funcionamento de quadros nacionais de consulta e defesa de interesses</i>	47
2.5.4	<i>ECP.4 - Apoio ao PRIASAN e ao PNIASAN e financiamento da agroecologia</i>	47
2.6	Componente CG - Coordenação e gestão do programa.....	47
2.6.1	<i>CG.1 - Apoio ao dono do projeto na coordenação e gestão corrente da EAP</i>	47
2.6.2	<i>CG.2 - Acompanhamento e avaliação</i>	48
2.6.3	<i>CG.3 - Auditorias e apoio à ARAA</i>	49

3	 Orçamento do PAA para 2024	50
4	 Sinergias com outros projectos e iniciativas	51
5	 Desafios e perspectivas	52
5.1	Desafios.....	52
5.2	Perspectivas.....	52
6	 Conclusão	53
APÊNDICES		54



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estado de aplicação das recomendações do CoPil de fevereiro de 2023	13
Figura 1: Monda localizada de culturas cerealíferas no Sahel (projeto BSP gerido pela ONG Terre Verte no Burkina Faso)	15
Figura 2: Extrato do modelo do guia de capitalização do projeto de campo.....	16
Quadro 3: Pagamentos iniciais aos centros de formação.....	17
Figura 3: Workshop de lançamento da parceria em Lomé	21
Quadro 4: Pagamentos iniciais às parcerias.....	22
Figura 4: Formação de agentes de extensão nacionais no Gana.....	25
Figura 5: Página inicial da plataforma digital 3AO	28
Figura 6: Capas dos boletins informativos sobre agroecologia	29
Figura 7: Realização da 1ª sessão do Cadre de Concertation Nationale (CCN) no Togo.....	30
Figura 8: Visita ao centro do CNTA com os correspondentes nacionais, durante o seminário de Kumasi, no Gana.....	33
Quadro 5: Taxa de desembolso da AFD para o orçamento de PTBA	35
Quadro 6: Taxa de despesas justificadas por atividade no PTBA 2023	36
Quadro 7: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PAA	36
Figura 10: Evolução dos desembolsos da AFD dos fundos do PAA de 2018 a 2023.....	37
Quadro 8: Taxa de despesas globais justificadas do PAA, por componente.....	37
Figura 11: Variação das despesas justificadas do PAA de 2018 a 2023	38
Quadro 9: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PATAE.....	38
Quadro 10: Taxa de despesas justificadas do PATAE por componente	39
Quadro 11: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PAIAD.....	39
Quadro 12: Taxa de despesas justificadas do PAIAD por componente	40
Quadro 13: Dificuldades encontradas e soluções encontradas	41
Quadro 14: Previsões orçamentais para 2024	Erreur ! Signet non défini.
Quadro 15: Sinergias com outros projectos e acções	Erreur ! Signet non défini.



ACRÓNIMOS

3AO	Aliança para a Agroecologia na África Ocidental
ACF	Action Contre la Faim (<i>Burkina Faso</i>)
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
AFDI	Agricultores franceses e desenvolvimento internacional (<i>Costa do Marfim</i>)
AMEDD	Associação Maliana de Sensibilização para o Desenvolvimento Sustentável (<i>Mali</i>)
ANOPACI	Associação Nacional das Organizações Profissionais Agrícolas da Costa do Marfim
ARAA	Agência Regional para a Agricultura e Alimentação
ASPRODEB	Associação Senegalesa para a Promoção do Desenvolvimento de Base (<i>Senegal</i>)
AVSF	Agrónomos e Veterinários Sem Fronteiras
BIDC	Banco da CEDEAO para o Investimento e o Desenvolvimento
BOAD	Banco de Desenvolvimento da África Ocidental
NCC	Quadro Nacional de Consulta
CED	Centro de Ecologia e Desenvolvimento (<i>Togo</i>)
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CIRADCentro	de Cooperação Internacional em Investigação Agrícola para o Desenvolvimento
CF	Centro de Formação em Agroecologia
CN	Correspondente(s) nacional(ais)
CR	Centro de Investigação
CoPil	Comité de Direção
CPS	Contrato de Prestação de Serviços
CTS	Comité de Acompanhamento Técnico
ECLOSIO	ONG da Universidade de Liège (<i>Senegal</i>)
EFTP	Estabelecimentos de formação técnica e profissional
ESA	Escolas Superiores de Agricultura
ETD	Entreprises Territoires et Développement (<i>Togo</i>)
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FPGL	Fundação Paul Gérin-Lajoie (<i>Mali</i>)
GRFAS	Fórum Mundial para os Serviços de Aconselhamento Rural
IECD	Instituto Europeu de Cooperação e Desenvolvimento (<i>Costa do Marfim</i>)
INADES	Instituto Africano para o Desenvolvimento Económico e Social

IRAM	Instituto de Investigação e Aplicação de Métodos de Desenvolvimento
MAEE	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus francês
MOOC	Curso Online Aberto e Massivo
MdE	<i>Memorando de Entendimento / Mémorandum d'Entente et de Coopération</i>
OP	Organização de Produtores
OPA	Organização Profissional Agrícola
PAE	Programa de Agro-Ecologia na África Ocidental
PAIAD	Projeto de apoio à divulgação e aplicação de boas práticas de intensificação agrícola sustentável
PATAE	Projeto de apoio à transição agro-ecológica na África Ocidental
PD	Propostas pormenorizadas
PIR	Programa Indicativo Regional
NAIP	Programa Nacional de Investimento Agrícola
PNIASIAN	Programa Nacional de Investimento Agrícola
PPM	Plano de Aquisições
PRIA	Programa Regional de Investimento Agrícola
PRIASAN	Programa Regional de Investimento Agrícola e Segurança Alimentar e Nutricional
PTBA	Plano de trabalho anual e orçamento
PTF	Parceiro Técnico e Financeiro
RAFIA	Investigação, Apoio e Formação para as Iniciativas de Auto-Desenvolvimento (<i>Togo</i>)
RESCAR-AOC	Serviços de Aconselhamento Agrícola e Rural na África Ocidental e Central
ROPPA	Rede de Organizações de Agricultores e Produtores da África Ocidental
TdR	Termos de Referência
THP	<i>The Hunger Project (Senegal)</i>
TV	<i>Terre Verte (Burkina Faso)</i>
UAVES	União para um Futuro Ecológico e Solidário (<i>Mali</i>)
PCU	Unidade de Coordenação do Projeto
UE	União Europeia
UPPA-HOUET	Sindicato Provincial dos Profissionais Agrícolas dos Hauts-Bassins de Houet (<i>Burkina Faso</i>)



RESUMO EXECUTIVO

O Programa de Agroecologia (PAE) é uma iniciativa conjunta da CEDEAO, da União Europeia (UE) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para melhorar o desempenho da agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional das populações face às alterações climáticas. O PAA é implementado através de cinco componentes: (i) Apoio à transição agro-ecológica para os actores locais - ATA, (ii) Formação e capacitação para a intensificação agro-ecológica e agricultura sustentável - FRC, (iii) Apoio consultivo e difusão de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável adaptadas aos modos de produção dos pequenos agricultores - ACV, (iv) Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas de intensificação agro-ecológica - ECP e (v) Coordenação e gestão do programa - CG.

*O presente Relatório Anual de Actividades do PAA 2023 e o Plano de Trabalho Anual e Orçamento (PTA) para 2024 é um relatório intercalar preparado para o Comité Técnico de Acompanhamento (CTA) do Programa de Agroecologia da África Ocidental (PAAO) previsto para 19 de dezembro de 2023. **Abrange o período de 1^{er} de janeiro a 31 de outubro de 2023.***

Este relatório será alterado e completado com dados técnicos e financeiros anuais recebidos dos parceiros no terreno, e a versão final será apresentada à AFD e à UE em fevereiro de 2024.

Para cada uma destas componentes, as principais realizações em 2023 são as seguintes

No âmbito da componente AWAL, as actividades realizadas consistiram em encerrar os últimos projectos no terreno, finalizar a avaliação final e a capitalização dos projectos no terreno e realizar as auditorias finais.

No que diz respeito à componente FRC, as principais realizações foram a assinatura de 15 convenções de subvenção com os centros de formação agrícola seleccionados em 2022 para melhorar a sua oferta de formação em agro-ecologia e a criação das 1^{eres} parcelas de financiamento, as missões de acompanhamento e avaliação aos centros, a finalização do estudo sobre "o estado da arte da oferta de formação em agro-ecologia (ensino secundário técnico e profissional e ensino superior) e o contrato com o Consórcio de Universidades para gerir o MOOC de Agroecologia.

No que se refere à componente ACV, as actividades desenvolvidas envolveram o apoio à criação de projectos de parceria entre organizações profissionais agrícolas (OPA), centros de investigação e centros de formação, a assinatura de convenções de subvenção e a criação de 1^{ers} pagamentos a 13 parcerias, missões de acompanhamento e avaliação desses projectos de parceria e o reforço das capacidades e apoio metodológico aos sistemas de extensão pelos Correspondentes Nacionais (CN) do PAE.

No que diz respeito à componente PCE, as actividades realizadas consistiram na finalização do estudo sobre as redes e plataformas agroecológicas existentes, na continuação do apoio ao funcionamento da Aliança para a Agroecologia na África Ocidental - 3AO e na criação da plataforma digital de partilha de informações da aliança, o apoio ao processo de capitalização transversal, a criação e o funcionamento dos quadros nacionais de consulta pelos CN, a continuação das actividades de comunicação e a finalização do estudo sobre o financiamento da agroecologia.

Por último, no âmbito da componente CG, o ano de 2023 foi marcado pela assinatura de alterações que prorrogam o programa por um ano, pela nomeação de um novo responsável pelo acompanhamento, avaliação e capitalização, pela participação da UCP em várias reuniões regionais e pela apreciação de um novo programa DeSIRA+AO.

O orçamento provisório para as actividades a realizar em 2023 foi estimado em 4 955 265 EUR, dos quais 1 621 228 EUR são atribuíveis ao financiamento da Agence Française de Développement (AFD) e 3 334 037 EUR ao financiamento da União Europeia. Em 31/10/2023, 2 938 800 EUR tinham sido desembolsados pela AFD no âmbito do PTBA 2023, incluindo 915 834 EUR de financiamento da AFD (56 % de execução) e 2 067 967 EUR de financiamento da União Europeia (62 % de execução).

A taxa de execução física das actividades programadas para 2023 é de 79%, em comparação com uma taxa de execução financeira de 32%, na pendência das reacções dos projectos no terreno. A execução das actividades de 2023 resultou numa taxa global de execução financeira de 59%, numa taxa global de autorizações contratuais de 72% e numa taxa global de desembolso de 74%. Todas estas taxas aumentarão rapidamente até 31/12/2023, uma vez tidos em conta os dados finais relativos aos 58 outros centros de custos, ou seja, os 14 projectos no terreno restantes, os 15 correspondentes nacionais, os 15 centros de formação e as 13 parcerias OPA e 3AO.

O orçamento estimado para as actividades a realizar em 2024 é de 6 047 958,50 euros, dos quais 1 217 826,56 euros são imputáveis ao financiamento da Agence Française de Développement (AFD) e 4 830 131,93 euros ao financiamento da União Europeia.

Os principais resultados esperados são os seguintes:

- Todos os projectos no terreno são encerrados para efeitos contabilísticos e os fundos remanescentes são devolvidos à ARAA;
- A avaliação final e a capitalização dos projectos de campo estão concluídas;
- Os 15 centros de formação são apoiados na promoção da agro-ecologia;
- O MOOC Agroecologia é adaptado e gerido por ;
- São apoiadas as 14 parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação para a divulgação de informações destinadas a sectores estratégicos prioritários nos Estados membros da CEDEAO;
- Foram formados 850 agentes dos serviços nacionais de apoio consultivo e de extensão;
- 15 quadros nacionais de consulta e sensibilização estão operacionais nos países;
- As Concertações Nacionais e os apelos para que as políticas públicas tenham em conta a agro-ecologia são funcionais;
- A plataforma digital de agro-ecologia 3AO está a funcionar;
- Foi lançada a última capitalização transversal do PAA;
- O PTBA 2024 é elaborado e validado pelo CoPil;
- São elaborados e distribuídos relatórios trimestrais, semestrais e anuais;
- São desenvolvidos e distribuídos instrumentos de comunicação sobre as acções do programa;
- O programa é coordenado e gerido.



RELATÓRIO EM 31/10/23

1 | Antecedentes do projeto e principais eventos

1.1 Antecedentes e justificação do projeto

A África Ocidental, tal como a maioria das regiões do continente, é continuamente confrontada com uma insegurança alimentar e nutricional crónica, com populações que vivem em condições de extrema pobreza, agravada pelos efeitos nocivos das alterações climáticas. Esta situação levou a CEDEAO a rever periodicamente a sua política agrícola regional - ECOWAP - para ter em conta os desafios actuais e futuros. Assim, na sequência da criação do seu quadro de intervenção para o desenvolvimento de uma agricultura inteligente face ao clima e da sua inclusão na Política Agrícola Regional (ECOWAP/CAADP), a Comissão da CEDEAO lançou várias iniciativas em colaboração com diversos parceiros técnicos e financeiros para a transformação sustentável do seu sector agrícola e, de um modo mais geral, do sistema alimentar regional.

Foi neste contexto que o Programa de Agroecologia (PAE) foi criado para ajudar a agricultura familiar a fazer a transição para a agroecologia, permitindo-lhe conciliar o desempenho económico (aumento da produtividade e da produção, redução das perdas, melhoria dos rendimentos, etc.), a segurança alimentar, uma maior resiliência, a preservação do ambiente e a saúde pública.

Concebido como uma alternativa para enfrentar os desafios da vulnerabilidade e das alterações climáticas, os principais desafios do PAA para a ECOWAP são os seguintes (i) modernizar a agricultura familiar, criando empregos dignos e melhorando a renda; (ii) aumentar e diversificar a produção com sistemas sustentáveis e saudáveis para o meio ambiente e para a saúde do consumidor; (iii) adaptar-se às mudanças e à variabilidade climática para melhorar a biodiversidade e a fertilidade do solo; e (iv) garantir a diversidade, a soberania e a segurança alimentar e nutricional na região.

1.2 Breve descrição do projeto

1.2.1 Objectivos e componentes do programa

O objetivo geral do PAA é melhorar o desempenho das explorações agrícolas familiares, aumentando o seu rendimento e a sua resiliência às alterações climáticas, através de processos de preservação e recuperação do estado dos ecossistemas cultivados e naturais, reforçando assim a resiliência das populações da África Ocidental em termos de segurança alimentar e nutricional. Especificamente, o objetivo é (i) apoiar a transição agro-ecológica na África Ocidental; (ii) encorajar a emergência, adoção e disseminação de práticas agrícolas ecologicamente intensivas nas explorações familiares, e (iii) promover métodos de gestão e organização que encorajem esta adoção.

Para atingir estes objectivos, o programa está estruturado em torno de cinco (5) componentes:

- **A componente Apoio à Transição Agro-ecológica para Actores Locais (ATA)** centra-se na promoção de iniciativas de investigação-ação para a intensificação agrícola sustentável e a transição agro-ecológica. Para implementar esta componente, as iniciativas locais são apoiadas pela CEDEAO para ajudar grupos de agricultores e comunidades rurais a avançar para a intensificação agro-ecológica.

- **A componente Formação e capacitação para a intensificação agro-ecológica e a agricultura sustentável (FRC)** tem como objetivo contribuir para a formação e capacitação agrícola para a intensificação agrícola sustentável e a promoção da agro-ecologia. Através desta componente, promove-se o conhecimento de técnicas e boas práticas para uma intensificação agrícola sustentável e uma agricultura ecologicamente intensiva, nomeadamente em acções de formação não conferentes de grau para agentes dos sectores agrícolas.
- **A componente "Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas para uma intensificação agrícola sustentável adaptada aos métodos de produção dos pequenos agricultores" (LCA)** tem por objetivo contribuir para o apoio consultivo e a divulgação de inovações tecnológicas para uma intensificação agrícola sustentável. Através desta componente, as inovações tecnológicas para a intensificação sustentável da agricultura adaptadas aos métodos de produção dos pequenos agricultores (e, em particular, as lições aprendidas e as recomendações resultantes da execução dos projectos no terreno apoiados no âmbito do Programa) são divulgadas junto das partes interessadas em sectores estratégicos prioritários, nomeadamente o arroz, o milho, a mandioca, o painço e o sorgo.
- **A componente Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas de intensificação agro-ecológica (PCE)** visa facilitar os intercâmbios, comunicar e capitalizar os resultados dos projectos de campo e das parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação, e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas a favor da agro-ecologia. Através desta componente, as experiências de intensificação agrícola sustentável e de agricultura ecologicamente intensiva são debatidas, capitalizadas, integradas e promovidas nas políticas agrícolas, nomeadamente no PRIASAN e no PNIASAN. Os resultados das iniciativas bem sucedidas, as lições aprendidas e a sua avaliação com vista a criar condições favoráveis ao investimento privado numa agricultura ecologicamente intensiva e economicamente sustentável são divulgados e comunicados, e a visibilidade das acções é plenamente assegurada.
- **a componente Coordenação e Gestão do Programa (PCM)** abrange o acompanhamento e a avaliação, a gestão financeira, a coordenação das acções internas, nacionais e regionais, as diferentes formas de apoio à RAAA e os contratos públicos.

O PAA é gerido pela CEDEAO. O programa é acompanhado e coordenado a nível regional pela Unidade de Coordenação do Programa (PCU), sediada na Agence Régionale pour l'Agriculture et l'Alimentation (ARAA) em Lomé, Togo, com o apoio técnico do consórcio AVSF-IRAM-INADES Formation International. Esta unidade recebe apoio técnico do consórcio AVSF-IRAM-INADES Formation International.

1.2.2 Recordação dos principais resultados esperados do programa e das estratégias de intervenção

São esperados quatro (04) resultados principais da execução do programa:

- os colectivos de agricultores e as comunidades rurais são apoiados na sua transição para a agro-ecologia;
- os conhecimentos sobre agro-ecologia, intensificação agrícola sustentável e técnicas e melhores práticas de agricultura ecologicamente intensiva são promovidos em programas de formação para os intervenientes nos sectores agrícolas;
- As inovações tecnológicas para uma intensificação agrícola sustentável, adaptadas aos modos de produção dos pequenos produtores, são divulgadas junto dos actores dos sectores estratégicos prioritários (arroz, milho, mandioca, painço/sorgo);

- as experiências de intensificação agrícola sustentável e de agricultura ecologicamente intensiva na África Ocidental sejam capitalizadas, integradas e promovidas nas políticas agrícolas nacionais e regionais.

Para alcançar estes resultados, a estratégia de intervenção do PAE assenta em sete (07) grandes princípios, nomeadamente: (i) a participação e capacitação dos atores locais como base das intervenções do Programa; (ii) a diversificação e complementaridade das abordagens de apoio aos produtores e atores locais a diferentes níveis (aldeia, comuna ou cadeia de valor); (iii) a ação coletiva como abordagem de co-conceção/construção de inovações e como abordagem que incentiva a sua adoção; (iv) o apoio consultivo e a divulgação de inovações como principal alavanca para a adoção de práticas e inovações tecnológicas em Agroecologia (AE) e intensificação agrícola sustentável; (v) formação e capacitação com base na existência e implantação, a nível regional, de uma rede de centros de formação em práticas agro-ambientais já existentes ou a promover, para permitir que um grande número de mulheres e jovens das zonas rurais e peri-urbanas participem de forma inclusiva na co-construção do conhecimento (vi) intercâmbio de experiências para gerar novos conhecimentos e levar a lições mais genéricas do que as retiradas de cada iniciativa individual; (vii) capitalização da experiência adquirida e das lições retiradas dos sucessos e dos insucessos, facilitando os intercâmbios a nível local, nacional e regional e fornecendo informações úteis aos decisores para ajudar a evoluir as políticas públicas.

1.2.3 Domínios de intervenção e custo do programa

O programa abrange os 15 países membros da CEDEAO.

O custo global de execução do programa é de 16,2 milhões de euros, dos quais 8 milhões de euros são financiados pela Agence Française de Développement (AFD) e 8,2 milhões de euros pela União Europeia (UE). Estes orçamentos são executados com base em planos de atividade anuais. Para o efeito, são elaborados planos de trabalho e orçamentos anuais (PTBA) pela UCP, pelos projectos no terreno, pelos Correspondentes Nacionais¹ e pelos parceiros envolvidos na execução do programa (como o 3AO, os centros de formação e as parcerias OPA-CR-CF).

1.3 Principais acontecimentos no âmbito do programa

Vários eventos importantes marcaram a execução do programa em 2023:

- a suspensão da ajuda francesa ao Mali, ao Níger e ao Burkina Faso, na sequência de tensões políticas entre a França e estes países;
- a continuação da insegurança no Burkina Faso e no Mali, que teve um impacto na execução de certas actividades; e
- o recrutamento de um novo responsável pelo acompanhamento, avaliação e capitalização, baseado na Direção da Agricultura da CEDEAO em Abuja.
- a participação da ARAA no Salão Internacional dos Recursos Agrícolas e Animais de Abidjan, na Costa do Marfim

¹Os Correspondentes Nacionais são nomeados pelos Ministérios responsáveis pela agricultura e são responsáveis pela organização de consultas nacionais sobre agro-ecologia, pela coordenação e pelo acompanhamento de perto das actividades do PAA nos 15 países da CEDEAO.

2 | Estado de aplicação das recomendações do CoPil 2023

Para a implementação eficaz das suas intervenções, a CEDEAO, em colaboração com todos os parceiros, organizou, em fevereiro de 2023, a reunião dos Comitês Diretores Regionais Temáticos (CoPil) dos Projetos e Programas no âmbito da ECOWAP 2025. O objetivo geral desta reunião era examinar e aprovar os relatórios técnicos e financeiros de 2022 e os planos de trabalho e orçamentos de 2023 dos projetos e programas, e fazer recomendações/sugestões com vista a melhorar o seu desempenho. O estado de implementação das recomendações feitas ao Programa de Agroecologia durante esta reunião é apresentado no quadro seguinte.

Tabela 1 Estado de implementação das recomendações do CoPil de fevereiro de 2023

Nr	Recomendação	Prazo de entrega	Estado	Comentários
R1	Desenvolvimento de ligações entre programas desenvolvidos a nível nacional e regional	Durante todo o PAA	Contínuo	Continuação do apoio aos países através dos correspondentes nacionais
R2	Preparar o resumo da política do estudo da ESA para publicação no sítio Web da ARAA e, de um modo mais geral, publicar os resultados do Programa de forma mais alargada.	Fim de março de 2023	Em curso	O conteúdo da síntese política foi validado e será publicado antes do final do ano.
R3	Reforçar a visibilidade e a comunicação do PAA para dar maior destaque aos resultados quantitativos do programa	Durante todo o PAA	Contínuo	Distribuição de boletins informativos sobre agroecologia Artigos da Web em linha Mas atrasos em certas ferramentas (spots de rádio, cápsulas de vídeo)
R4	Continuar a estabelecer pontes entre o PAA e outros projectos e iniciativas, incluindo o projeto ACOTAF	Durante todo o PAA	Contínuo	Pedido de ANO sobre o contrato a assinar com o CIRAD apresentado à AFD em 18 de outubro de 2023 - a aguardar resposta Cofinanciamento das actividades previstas em 2024 com a ACTION AID NIGERIA para as actividades dos correspondentes nacionais e do 3AO (fórum regional) Cofinanciamento da plataforma digital 3AO com o projeto FAIR-SAHEL Webinar com a ONG Access Agriculture para apoiar a divulgação digital de boas práticas agroecológicas (MoU planeado como parte do DeSIRA+ AO)

3 | Conclusão física do projeto em 2023

O estado de execução das actividades previstas para 2023 é o seguinte, componente por componente.

3.1 Componente ATA - Apoio à transição agro-ecológica para os actores locais

As realizações no âmbito desta componente incluíram o encerramento dos últimos projectos no terreno, a finalização da avaliação final e a capitalização dos projectos no terreno e as auditorias finais.

3.1.1 ATA.2 - Execução e apoio a projectos no terreno

A maioria dos projectos de terrenos foi encerrada em 2022. Cinco (5) deles ainda estavam em curso em 2023 (na sequência de uma prorrogação por carta de conforto) e foram encerrados no 1^{er} semestre de 2023, nomeadamente:

- O projeto "Melhoria da eficácia da produção e da utilização de estrume orgânico em sistemas de produção no Burkina Faso ocidental (APEUFO)", liderado pela UPPA-Houet ;
- O projeto "Intensificação agro-ecológica e gestão sustentável das áreas e recursos naturais no sul do Mali", gerido pela AMEDD no Mali;
- O projeto "Apoio às organizações de agricultores para a inovação, a adaptação dos sistemas de agricultura familiar e a gestão sustentável dos recursos naturais através da agro-ecologia (AOPAE)", gerido pela UAVES no Mali;
- O projeto "Projet d'appui à la résilience des exportations familiales agropastorales (PAREFA) face aux effets des changements climatiques" liderado pela ASPRODEB no Senegal; e
- O projeto "Intensificação sustentável das práticas agro-ecológicas na região da Savana" da ONG RAFIA no Togo.

3.1.2 ATA.3 - Acompanhamento-avaliação, capitalização interna e auditorias de projectos no terreno

ATA.3.1 - Finalização da avaliação final e capitalização dos projectos no terreno

Em 2022, a UCP recrutou um consultor para realizar a avaliação final e a capitalização de todos os projetos no terreno. Este estudo foi efectuado e foi apresentada uma primeira versão dos resultados, ou seja, 15 relatórios de avaliação, 15 relatórios de capitalização, 38 fichas de boas práticas (4 fichas tiveram de ser eliminadas devido a informação insuficiente) e uma nota de capitalização transversal. Os 15 relatórios de avaliação final dos projectos no terreno foram aceites pela CEDEAO e podem ser descarregados a partir da seguinte ligação:

<https://app.box.com/s/sf6xwxnpqqefbmir4e6xkqtv4wok8fp1>.

As principais conclusões e recomendações da avaliação cruzada final podem ser consultadas no resumo executivo do relatório de desempenho do projeto no terreno, no **Anexo 1** do relatório.

No que diz respeito à capitalização, tendo em conta as grandes dificuldades encontradas na recolha dos dados necessários para a capitalização (indisponibilidade das equipas de projeto de execução, insuficiência do seu sistema de acompanhamento-avaliação e crises de segurança em certas zonas de intervenção) e as grandes lacunas em relação ao caderno de encargos do serviço, as duas primeiras versões dos produtos apresentados pelo consultor não puderam ser validadas pela CEDEAO. Foram realizadas numerosas trocas de impressões e reuniões de esclarecimento com o consultor para resolver

os problemas e obter resultados finais aceitáveis que correspondessem melhor às expectativas iniciais da CEDEAO. No final, foi pedido à empresa que completasse e revisse 17 fichas de boas práticas (finalmente retidas pela UCP e pelo apoio) para permitir a replicabilidade e o aumento das boas práticas (foi elaborada uma ficha modelo para servir de referência para o trabalho de revisão), que fundisse certas fichas que tratavam do mesmo assunto e que reorganizasse e aprofundasse a nota transversal apresentada para obter 5 notas sobre os seguintes temas pré-identificados pela UCP, com o apoio do apoio, nomeadamente

- (1) Desenvolvimento e comercialização de produtos agro-ecológicos ;
- (2) Bioinsumos e equipamentos para a agroecologia ;
- (3) Integração agricultura-pecuária ;
- (4) Fábricas de diversificação, associação e serviços; e
- (5) Planeamento e gestão colectiva dos recursos naturais.

Figura 1: Monda localizada de culturas cerealíferas no Sahel (projeto BSP gerido pela ONG Terre Verte no Burkina Faso)



As 17 fichas de boas práticas seleccionadas são as seguintes

- Compostagem em pilhas utilizando um triturador e um molde de compostagem;
- Monda localizada nas culturas cerealíferas do Sahel ;
- O Bokashi ;
- Sementes dos agricultores ;
- Gestão de terras em contorno (CLM), uma tecnologia para conservar a humidade e a fertilidade do solo;
- Biopesticida à base de folha de Neem, casca de Caïlcédrot ou "Gnonkôrôdjalan";
- Introdução de galos e galinhas RAINBOW para o melhoramento genético da raça avícola local;
- Aflasafe SN01, uma forma eficaz e sustentável de reduzir a contaminação por aflatoxinas
- Melhoria do composto e do estrume ;
- Acesso equitativo e sustentável das mulheres e dos jovens às terras agrícolas ;
- Horta familiar ;
- Cajanus cajan e Mucuna pruriens, fertilizantes e culturas de cobertura;
- Otimização da utilização do composto nas explorações agrícolas ;
- Utilização da tração animal para aumentar a eficiência das explorações agrícolas femininas ;

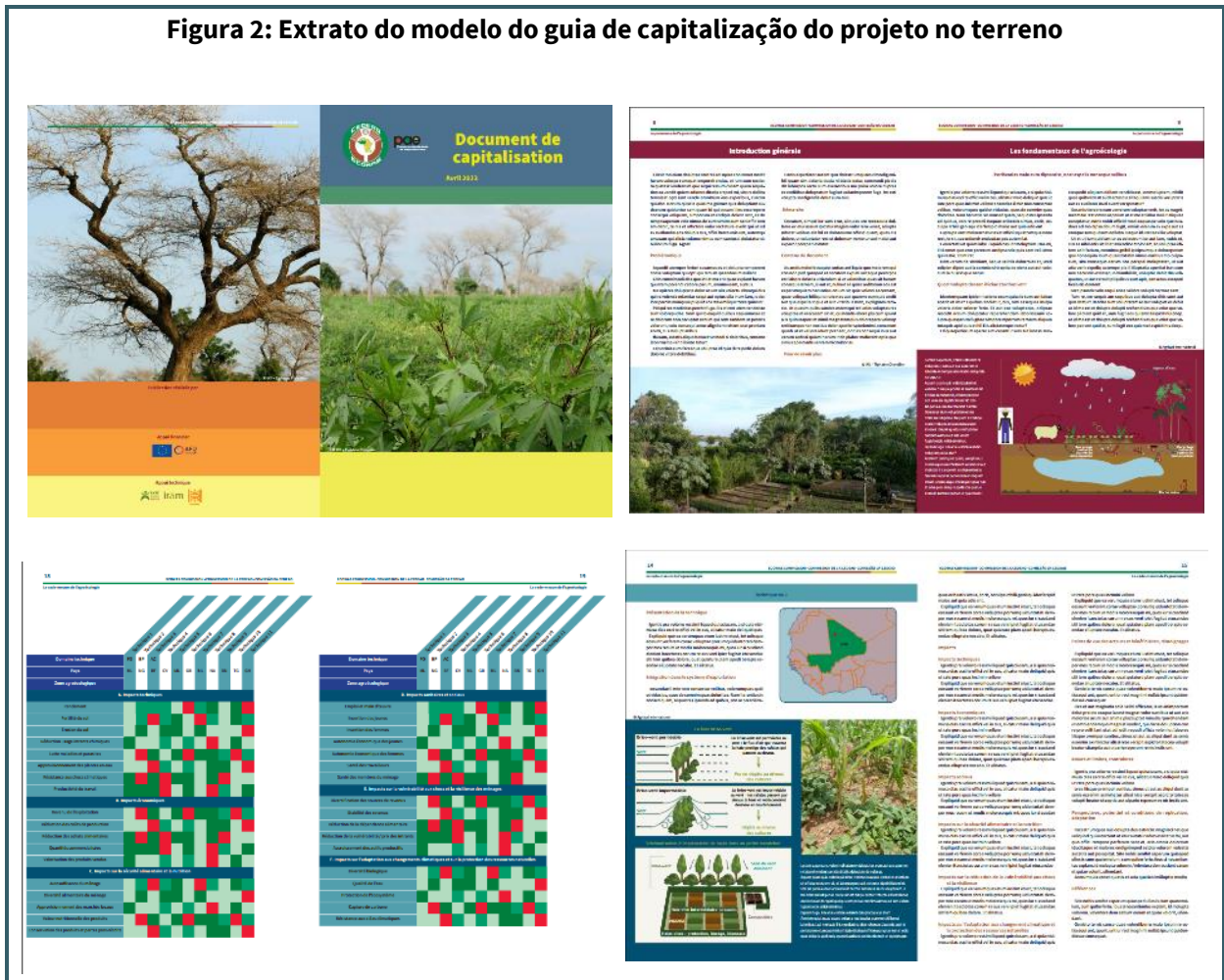
- Sistema participativo de garantia ;
- Seleção participativa de locais de desenvolvimento (terras baixas) ;
- Clubes de escuta comunitários (CEC).

A versão final dos resultados está prevista para antes do final de 2023.

ATA.3.2 - Finalização dos produtos de capitalização

O fornecedor de serviços de comunicação recrutado no âmbito do programa apresentou uma primeira versão do modelo do guia de capitalização dos projectos no terreno. A versão francesa será finalizada logo que os elementos de capitalização tenham sido validados pela CEDEAO.

Figura 2: Extrato do modelo do guia de capitalização do projeto no terreno



ATA.3.3 - Realização de auditorias finais a projectos no terreno

Com o prolongamento dos projectos no terreno de 3 para 12 meses, as auditorias finais prosseguiram até 2023. Estão atualmente em curso 14 auditorias e está disponível um relatório final de auditoria, o do projeto FPGL.

Até 31/12/2023, os relatórios sobre as 14 auditorias em curso terão sido concluídos, resultando em 15 relatórios finais dos 15 previstos.

3.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agro-ecológica e a agricultura sustentável

Em 2023, as principais realizações desta componente foram a assinatura de 15 acordos de subvenção com os centros de formação e a implementação das 1 parcelas de financiamento de 1^{eres}, as missões de monitorização e avaliação aos centros, a finalização do estudo de diagnóstico das AES e das EFTP e o contrato com o Consórcio de Universidades para gerir o MOOC de Agroecologia.

3.2.1 FRC.1 - Levantamento dos centros de formação em agroecologia e seleção dos centros a apoiar

O "Estudo sobre o inventário e a caracterização dos centros de formação em agroecologia e a análise aprofundada dos centros a apoiar pelo PAA", que começou no final de 2021, foi concluído (um serviço adicional foi acrescentado por alteração no início de 2022) e os resultados finais validados pela CEDEAO; estão disponíveis aqui: <https://app.box.com/s/6px3lq12udrew2ar4mu2xy23mraapydg>.

O estudo levou à seleção pela CEDEAO, com o apoio dos CN, de um centro de formação por país a ser apoiado em 2022. Os 15 centros seleccionados foram então apoiados pelo consultor na elaboração dos seus planos para melhorar a sua oferta de formação em agro-ecologia até ao final de 2022. Em 19 de abril de 2023, foram assinados os 15 acordos de subvenção entre os centros de formação e a CEDEAO, num montante total de 1 516 507,00 euros.

O quadro recapitulativo dos perfis de projeto dos 15 centros de formação está disponível no **Anexo 2** do relatório.

3.2.2 FRC.2 - Apoio ao desenvolvimento das actividades dos centros de formação

FRC.2.1 - Realização das actividades do centro de formação

O ano de 2023 foi consagrado ao pagamento de fundos para a execução dos PTBAs aprovados. Dada a dificuldade sentida pelos parceiros em apresentar candidaturas completas para os pagamentos em 1^{er}, registou-se um atraso significativo na transferência das prestações de 1^{eres} para os beneficiários. O estado dos primeiros pagamentos efectuados aos centros de formação é apresentado no quadro seguinte.

Quadro 3: Pagamentos iniciais aos centros de formação

País	Nome do centro de formação	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1 ^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1 ^{ère} prestação	Comentários
Benim	TCHARM-FORA	100 000	66 600	29/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
Burquina Faso	Centro de Promoção Rural de Kodougou (CPR)	103 717	80 056	26/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
Cabo Verde	Centro de Emprego e Formação Profissional de Santa Cruz - CEFPSC	88 732	58 313	14/08/2023	Confirmação da receção dos fundos

País	Nome do centro de formação	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1 ^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1 ^{ère} prestação	Comentários
Costa do Marfim	Centro de formação GAGNOA-LAKOTA	102 078	68 531	26/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
Gâmbia	Centro agrícola misto de Pirang	89 950			A aguardar ficheiros adicionais para pagar a fração 1
Gana	INSTITUTO KUMASI DE AGRICULTURA TROPICAL (KITA)	105 000	72 000	26/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
Guiné	Centro de Formação e Extensão de Bamban (CVF)	103 814	65 472	06/11/2023	Confirmação da receção dos fundos
Guiné-Bissau	Centro de Instrução e Formação Artesanal e Profissional (CIFAP/ MURIALDO-BULA)	89 250			Pedido de pagamento em curso ao AFD
Libéria	Centro de Formação Profissional Agrícola de Tumutu (TAVTC)	104 822	77 872	31/07/2023	Receção dos fundos a confirmar
Mali	Centro de Aprendizagem Agrícola Samanko (CAA)	104 946			Pagamento suspenso pela AFD
Níger	Instituto Privado de Formação IPF Kaoura-Matameye	104 756	72 894	26/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
Nigéria	INSTITUTO DE FORMAÇÃO EM GESTÃO AGRÍCOLA E RURAL (ARMTI)	104 980	70 667	01/08/2023	Confirmação da receção dos fundos
Senegal	La Ferme des 4 chemins	104 465	74 715	06/11/2023	Confirmação da receção dos fundos
Serra Leoa	Centro de Formação Agroecológica da Universidade de Makeni	105 000	77 170	09/09/2023	Confirmação da receção dos fundos

País	Nome do centro de formação	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1 ^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1 ^{ère} prestação	Comentários
Togo	Centro de Animação Rural de Tambimong Ogaro (CARTO)	104 997	59 083	26/06/2023	Confirmação da receção dos fundos
	Total	1 516 507	843 373		

Em suma, dos 15 centros de formação :

- O pagamento de um centro, o CAA do Mali, foi suspenso pela AFD devido à situação política entre a França e o Mali;
- Até à data, 12 centros receberam o pagamento (sujeito a confirmação de receção pela Libéria);
- O pedido de pagamento da Gâmbia ainda não foi efectuado devido ao facto de o seu processo estar incompleto; e
- O pedido de pagamento da Guiné-Bissau está atualmente a ser tratado pela AFD.

Todos os pagamentos, com exceção do Mali se a situação se mantiver inalterada, deverão ser efectivos até ao final de 2023.

No anexo 4 do relatório, encontra-se um resumo das actividades realizadas pelos centros de formação em 2023 (em 30/09/2023).

FRC.2.2 - Organização do acompanhamento e da avaliação das actividades do centro

Além disso, foram organizadas pelos Correspondentes Nacionais várias missões de controlo local aos centros de formação. Foram efectuadas missões de acompanhamento conjuntas com a UCP, o apoio e os CN no Benim, no Gana, na Costa do Marfim e na Guiné-Bissau. O principal objetivo destas missões era avaliar a capacidade técnica, operacional, administrativa e financeira do chefe de projeto para realizar as actividades seleccionadas e garantir que tinham sido tomadas todas as disposições necessárias para a boa execução do projeto (eventual recrutamento de pessoal, aquisições, plano de trabalho, etc.). Está prevista a realização de uma missão de acompanhamento conjunta UCP-CN no Burkina Faso na primeira quinzena de dezembro.

3.2.3 FRC.3 - Apoio ao ensino superior

FRC.3.1 - Finalização do estudo de diagnóstico ESA/EFTP e organização do workshop virtual de feedback

O estudo sobre o "inventário da oferta de formação agrícola (ensino secundário técnico e profissional e ensino superior) relacionada com a agro-ecologia e a agricultura sustentável nos países da CEDEAO", iniciado em 2022, foi concluído. Os resultados finais estão disponíveis aqui: <https://app.box.com/s/a2tyusvm5t0lez9mzjly0xrckl1swoin>. O conteúdo da nota aos decisores foi validado. O estudo permitiu (i) realizar uma análise diagnóstica da procura dos actores produtivos do sector agrícola em termos de competências/profissões relacionadas com a transição agro-ecológica e a agricultura sustentável; e da oferta existente de cursos de formação conducentes a um diploma em agro-ecologia e agricultura sustentável, e (ii) formular recomendações pertinentes para ter em conta a agro-ecologia nos cursos de formação agrícola a nível secundário e superior. As conclusões e recomendações do estudo foram partilhadas num seminário virtual de retorno de informação, realizado a 27 de janeiro de 2023, no qual participaram profissionais do ensino técnico agrícola (decisores, intervenientes do

ensino secundário e superior (gestores escolares, gestores pedagógicos, professores, gestores dos ministérios do ensino técnico agrícola e do ensino superior, parceiros públicos e privados, intervenientes em consultoria agrícola e os vários beneficiários) dos vários países membros da CEDEAO.



Clique aqui para ler o artigo publicado pela Rede Internacional de Formação Agrícola e Rural (FAR) sobre o webinar: <https://www.reseau-far.com/lagroecologie-dans-lenseignement-agricole/>

FRC.3.2 - Adaptação e funcionamento do MOOC Agroecologia na África Ocidental

No âmbito da adaptação e do funcionamento do MOOC Agroecology in West Africa desenvolvido pelo Institut Agro de France, foram organizadas missões de avaliação no Benim, Burkina Faso, Nigéria e Senegal para avaliar a capacidade técnica, pedagógica e organizativa das universidades, institutos, escolas e centros de formação para participar no processo de adaptação e funcionamento do MOOC. Foram visitadas seis (6) universidades (das quais quatro (4) em consórcio no Senegal), escolas e institutos identificados após a análise das manifestações de interesse.

Na sequência destas missões, as seis (6) candidaturas foram seleccionadas (uma das quais era constituída por um consórcio de 4 universidades senegalesas) para o resto do processo, ou seja, 9 universidades / institutos.

De 24 a 28 de abril de 2023, realizou-se um workshop regional em Saint-Louis, Senegal, com representantes das 6 candidaturas para definir a estratégia de adaptação do MOOC e formalizar o Consórcio de Universidades para a operacionalização do MOOC. Durante este workshop, as discussões entre todos os participantes, incluindo a UCP e a ARAA, levaram à divisão das candidaturas em consórcios, de modo a que cada entidade pudesse estar representada num único consórcio. Assim, o consórcio final passou de 6 para 9 entidades. Após longas discussões entre os membros do consórcio e com o Instituto Agro encarregado de fornecer apoio técnico para a adaptação do MOOC, seguido da validação do PTBA apresentado à ARAA pelo consórcio, uma proposta de convenção de subvenção será apresentada até ao final de novembro à ANO da AFD.

3.3 Componente LCA - Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas

Durante 2023, as actividades realizadas no âmbito desta componente envolveram o apoio ao estabelecimento de parcerias OPA-centro de investigação-centro de formação e o reforço das capacidades e apoio metodológico aos sistemas de extensão pelos CN.

3.3.1 ACV.1 - Apoio à criação de parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação

ACV.1.1 - Implementação de actividades de parceria entre organizações de agricultores e centros de investigação e formação e divulgação dos resultados da investigação

Em 2023, a UCP, com o apoio dos CN de cada país, finalizou a seleção dos projectos de parceria a apoiar, entre organizações profissionais agrícolas (OPA), centros de investigação e centros de formação para a investigação-ação e a divulgação dos produtos da investigação. A UCP também os ajudou a preparar os seus PTBAs. No **anexo 3 do** relatório é apresentado um quadro que resume os perfis dos projectos das 13 parcerias seleccionadas.

A realização destes projectos de parceria permitirá :

- Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das organizações de agricultores neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico;
- Conceção de produtos de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores;
- Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas; e
- Apoiar os membros da OPA na transição agro-ecológica e reforçar o seu sistema de extensão agro-ecológica.

De 22 a 26 de maio de 2023, realizou-se em Lomé, no Togo, um seminário de lançamento oficial das actividades do projeto de parceria. Especificamente, o seminário permitiu :

- Lançamento oficial das actividades da parceria;
- Apresentar o programa de agroecologia da CEDEAO e os seus resultados intercalares;
- Fornecer informações sobre os principais indicadores a registar durante a execução das actividades;
- Finalizar os documentos do projeto de parceria; e
- Formar os representantes da parceria nos procedimentos administrativos e financeiros e no sistema de controlo e avaliação da CEDEAO.



Seguem-se os artigos publicados na Internet sobre o seminário:

- Sítio Web [da AgriDigitale](https://agridigitale.tg/article/agroecologie-la-cedeao-met-le-pied-a-letrier): <https://agridigitale.tg/article/agroecologie-la-cedeao-met-le-pied-a-letrier>
- Sítio Web "Le Tabloid": <https://letabloid.tg/agroecologie-les-projets-de-partenariats-opa-centres-de-recherche-et-de-formation-en-afrique-de-louest-lances-a-lome/>

Figura 3: Workshop de lançamento da parceria em Lomé



Durante o ano, foram assinadas treze (13) convenções de subvenção entre a CEDEAO e as parcerias. A situação dos primeiros pagamentos efectuados às parcerias é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 4: Pagamentos iniciais às parcerias

País	Nome do chefe de projeto	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1^{ère} prestação	Comentários
Benim	FUPRO: Federação das Uniões de Produtores do Benim	50 000	34 923	10/08/2023	Confirmação da receção dos fundos
Burquina Faso	ARFA: Associação para a Investigação e Formação em Agroecologia	50 000	31 169	02/11/2023	Confirmação da receção dos fundos
Cabo Verde	N/A				Acordo de subvenção não assinado (parceria não constituída), apesar dos avisos da UCP e de uma carta oficial do CAEA
Costa do Marfim	AGRINNOV	50 000	32 180	10/08/2023	Confirmação da receção dos fundos
Gâmbia	DoA (Department of Agriculture): Ministério da Agricultura (MoA)	50 000			Ficheiro incompleto (falta VIS, RIB, PTBA, PPM, designação das pessoas autorizadas, ajudas de custo e subsídios)
Gana	CNTA: Centro para a Agricultura de Plantio Direto	50 000	34 150	22/08/2023	Confirmação da receção dos fundos
Guiné	IRAG: Institut de la Recherche Agronomique de Guinée (Instituto de Investigação Agronómica da Guiné)	50 000			AS assinado, mas não foram recebidos outros documentos. Faltam o DV, o RIB, o PTBA, o PPM, a designação das pessoas autorizadas, os perdões e a indemnização).

País	Nome do chefe de projeto	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1 ^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1 ^{ère} prestação	Comentários
Guiné-Bissau	AS: Associação Asas de Socorro	50 000	28 951	02/11/2023	Confirmação da receção dos fundos
Libéria	ÁfricaArroz, Suakoko, Condado de Bong	50 000	34 725	26/10/2023	Confirmação da receção dos fundos
Mali	FENABE (Federação Nacional dos Produtores de Agricultura Biológica e Ecológica)				AS não assinado (bloqueio político-administrativo Mali-França)
Níger	INRAN: Institut National de la Recherche Agronomique du Niger (Instituto Nacional da Investigação Agronómica do Níger)	50 000			AS assinado e PTBA OK, mas não foram recebidos outros documentos. Faltam o DV, o RIB, o PPM, a designação das pessoas autorizadas, os perdigotos e a indemnização) + Bloqueio político e administrativo (NIGER - França e CEDEAO).
Nigéria	Instituto de Investigação Agrícola (IAR), Universidade Ahmadu Bello	50 000			AS assinado mas ficheiros DV ainda por completar
Senegal	CNCR: Conseil National de Concertation et de Coopération des Ruraux :	50 000			AS assinado, mas não foram recebidos outros documentos. Faltam o DV, o RIB, o PTBA, o PPM, a designação das pessoas autorizadas, os perdões e a indemnização).

País	Nome do chefe de projeto	Montante total da subvenção (euros)	Montante da fração 1^{ère} (euros)	Data de pagamento da 1^{ère} prestação	Comentários
Serra Leoa	Divisão de Planeamento, Avaliação, Monitorização e Estatística (PEMSD). Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar, Serra Leoa	50 000		27/10/2023	Foi efectuado um primeiro pagamento em 27 de outubro, mas os fundos foram devolvidos à conta da ARAA em novembro. Está a ser feito um acompanhamento junto do banco para retomar a transferência, que deverá ser efectiva no início de dezembro.
Togo	ITRA: Institut Togolais de Recherche Agronomique (Instituto Togolês de Investigação Agronómica)	50 000	34 395	02/11/2023	Confirmação da receção dos fundos
	TOTAL	650 000	230 493		

Dos 15 projectos de parceria previstos :

- A parceria do Mali não recebeu o ANO da AFD devido à situação política do Mali com a França;
- A parceria cabo-verdiana não foi constituída e o acordo de subvenção ainda não foi assinado, apesar dos avisos e de uma carta oficial do Comissário da CEDEAO para os Assuntos Económicos e a Agricultura (CAEA) ao Ministro da Agricultura de Cabo Verde;
- 7 países receberam a sua primeira fração: Benim, Costa do Marfim, Gana, Guiné-Bissau, Libéria, Burkina-Faso e Togo;
- 1 pagamento está a ser processado pela ARAA (Serra Leoa);
- 5 parcerias ainda não completaram as suas candidaturas, nomeadamente o Senegal, a Nigéria, o Níger, a Guiné e a Gâmbia, mas a parceria do Níger corre o risco de não receber os fundos se o impasse político persistir.

Todos os pagamentos (para as convenções de subvenção assinadas), com exceção do Níger (embora a situação possa mudar a qualquer momento), deverão ser efectivos até ao final de 2023.

O resumo das atividades de parceria implementadas em 2023 (em 30/09/2023) pode ser consultado no **anexo 4** do relatório.

ACV.1.2 - Organização de missões de acompanhamento e avaliação das actividades dos projectos da Parceria OPA

Foram organizadas pelos Correspondentes Nacionais várias missões locais de acompanhamento das parcerias. Foram realizadas missões de acompanhamento conjuntas com a UCP e o Backstopping no Benim, Gana, Costa do Marfim e Guiné-Bissau para avaliar o estado de execução das actividades planeadas. Está prevista uma missão de acompanhamento conjunta UCP-CN para o Burkina Faso em dezembro.

3.3.2 ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão

ACV.2.1 - Formação de agentes do sistema nacional de extensão

Esta atividade é levada a cabo diretamente pelos Correspondentes Nacionais, através da organização de sessões de formação para agentes dos sistemas nacionais de extensão sobre agro-ecologia e agricultura intensiva sustentável. Ao longo do ano, alguns países organizaram sessões de formação, enquanto outros estão ainda na fase de recrutamento de consultores para desenvolver os módulos de formação e realizar as sessões.

Figura 4: Formação de agentes de extensão nacionais no Gana



Para mais informações sobre as actividades realizadas em 2023 pelos CN (em 30/09/2023), consultar o **apêndice 5** do relatório.

ACV.2.2 - Consolidação das plataformas de intercâmbio de serviços de aconselhamento agrícola

Como parte dos esforços para estabelecer sinergias na consultoria agro-ecológica à escala regional, foram iniciadas discussões com o CIRAD no âmbito do projeto ACOTAF para definir formas concretas de colaboração com o PAA. Foi realizada uma primeira série de actividades conjuntas, incluindo a organização de dois webinars internacionais e a elaboração de uma nota inicial para os decisores sobre as alavancas estratégicas para o desenvolvimento da consultoria agro-ecológica na África Ocidental, disponível aqui:

[https://reca-niger.org/IMG/pdf/policy_brief_acotaf - conseil en agroecologie constats et levier - 2023.pdf](https://reca-niger.org/IMG/pdf/policy_brief_acotaf_-_conseil_en_agroecologie_constats_et_levier_-_2023.pdf). Para ir mais longe, foi elaborado um plano de ação conjunto PAE-ACOTAF 2024 para consolidar os conhecimentos e criar e revitalizar plataformas de intercâmbio entre os actores da consultoria agrícola na África Ocidental. O programa de trabalho está estruturado em torno das 3

actividades principais seguintes, num montante total de 99.550 euros (financiado pelas economias realizadas na atividade LCA.1):

- **Atividade 1:** Estabelecimento e revitalização de plataformas de intercâmbio entre as partes interessadas no aconselhamento agrícola (webinars sobre a RESCAR-AOC, desenvolvimento de uma estratégia para o estabelecimento e revitalização de plataformas nacionais de partes interessadas no aconselhamento agrícola e a sua participação em dinâmicas regionais);
- **Atividade 2:** Consolidação dos conhecimentos para o desenvolvimento do aconselhamento agro-ecológico (produção de ferramentas metodológicas para diagnósticos prospectivos e diálogos estratégicos, extensão do estudo ACOTAF sobre a sensibilidade do aconselhamento agrícola à agro-ecologia no Gana, Nigéria e Guiné-Bissau);
- **Atividade 3:** Consolidação dos conhecimentos para o desenvolvimento de serviços de aconselhamento agro-ecológico (reunião organizada por ocasião do Fórum Mundial de Serviços de Aconselhamento Rural - GFRAS).

As actividades deverão estar concluídas em julho de 2024, com uma apresentação dos resultados prevista para setembro/outubro de 2024 no seminário GRFAS (Global Forum for Rural Advisory Services), a cimeira mundial de consultoria agrícola prevista para Dakar. O processo de contratação e o projeto de contrato a assinar entre a CEDEAO e o CIRAD foram apresentados à AFD para ANO em 18 de outubro de 2023.

O contrato deverá ser assinado antes do final do ano.

3.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas para a intensificação agro-ecológica

No âmbito da execução desta componente, as actividades realizadas consistiram na finalização do estudo sobre as redes e plataformas agro-ecológicas existentes, na continuação do apoio ao funcionamento da plataforma 3AO, no apoio ao processo de capitalização transversal, na criação e funcionamento de quadros nacionais de consulta pelos CN, na continuação das actividades de comunicação e na finalização do estudo sobre o financiamento da agro-ecologia.

3.4.1 ECP.1 - Criação de uma rede regional e de mecanismos de intercâmbio

ECP.1.1 - Finalização do estudo sobre redes e plataformas

O consultor concluiu um estudo sobre as redes e plataformas nacionais e regionais existentes em matéria de agroecologia e de formação em agricultura sustentável, fazendo o levantamento das iniciativas e das organizações envolvidas, bem como propostas para o reforço de uma rede de actores da agroecologia na África Ocidental. O relatório final está disponível aqui:

<https://app.box.com/s/lpngs303flup96lhsei655wtug5284oz>.

O estudo identificou 117 redes e plataformas na região que estão a reforçar os quadros de consulta nacionais como parte da sua defesa de que a agro-ecologia seja tida em conta nas políticas nacionais. Uma lista das plataformas identificadas está disponível aqui:

<https://app.box.com/s/jgi3fkdxesbexiow5faqfb9pfzniu0y>.

Das 117 estruturas inquiridas, 81 (ou 69,23%) enquadram-se na categoria de plataformas, redes, alianças e quadros de consulta, incluindo 35 plataformas, 30 redes, 5 alianças e 11 quadros de consulta

legalmente constituídos. Estes quadros de consulta juntam-se a 40 outros quadros não formais que foram identificados pelos CN do PATAE.

ECP.1.2 - Apoio à plataforma 3AO

O PAA continuou a reforçar as capacidades da Aliança para a Agroecologia na África Ocidental (3AO), com a qual assinou um memorando de entendimento em 2021. Em 2023, as principais acções implementadas no âmbito do PTBA da 3AO são as seguintes

- Apoio a 3 centros de formação de agricultores (formação de 24 agricultores no Burkina Faso, 40 agricultores no Níger e 15 facilitadores endógenos no Benim);
- O desenvolvimento de uma plataforma digital de partilha de informações e conhecimentos entre investigadores, OP e parceiros, com o apoio técnico e financeiro do projeto FAIR Sahel no âmbito das sinergias com o PAE. A plataforma, atualmente em fase de teste, pode ser acedida no seguinte link: <https://www.3aohub.org/fr/1/home.html>;
- A produção e publicação de uma cápsula de vídeo e de 9 vídeos estão ainda em produção;
- Capitalização dos sistemas de formação e aprendizagem das organizações de produtores para o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis e para a produção e conservação de forragens (em curso);
- A finalização do relatório e da declaração do Fórum Regional de Agroecologia a realizar em dezembro de 2022, disponível aqui: <https://ecowap.ecowas.int/see-document/448>;
- Apoiar os seus membros na realização de actividades de sensibilização a nível nacional:
 - Organização de uma feira nacional de agro-ecologia na Costa do Marfim e identificação de temas de sensibilização
 - Fórum regional de informação, intercâmbio e apropriação da agroecologia camponesa em Kayes, Mali, e identificação de iniciativas de sensibilização.
 - Está a ser preparado no Gana um quadro de consulta nacional para as partes interessadas na agro-ecologia, que conduzirá à identificação de iniciativas de sensibilização.
 - Participação nas jornadas agro-ecológicas de Dytaes no Senegal
 - Finalização da estratégia regional do colégio de jovens da ROPPA sobre agroecologia, cujo objetivo é melhorar a participação ativa dos jovens cidadãos da região empenhados em realizar a transição agroecológica nos seus respectivos Estados e na sub-região da África Ocidental, disponível aqui: <https://app.box.com/s/yo3n80brnbgw9d1xfqo2cb9sqvqlrghk>;
 - Workshop de validação com o CNABIO sobre o plano de ação para o desenvolvimento do subsector dos bioinsumos no Burkina Faso.

Figura 5: Página inicial da plataforma digital 3AO



ECP.1.3 - Participação dos CN nas reuniões de consulta regionais

Os CN participaram em três reuniões regionais organizadas pelo PAA em 2023: o workshop para validar o estudo sobre os mecanismos de financiamento da transição agroecológica na CEDEAO, o reforço das capacidades das partes interessadas na comunicação do Programa de Agroecologia na África Ocidental, de 18 a 22 de setembro de 2023, em Lomé, e o workshop para analisar os resultados de 2023 e planejar os planos de trabalho e orçamentos anuais para 2024.

3.4.2 ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e à difusão das boas práticas

ECP.2.1 - Recrutamento de um consultor para apoiar o processo de capitalização multifuncional

A estratégia de capitalização transversal do programa foi definida. Esta é uma condição prévia essencial para o recrutamento do consultor que será responsável pela realização desta capitalização. O principal objetivo da capitalização é orientar as estratégias das políticas públicas nacionais e regionais para um melhor apoio à agro-ecologia (advocacia). Esta capitalização será organizada em torno dos seguintes temas transversais, prevendo-se diferentes produtos de capitalização:

- Parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas bem sucedidas
- Insumos e equipamentos para o TP (sementes, biopesticidas, biofertilizantes, máquinas, equipamentos)
- Dinâmica dos mercados locais de produtos agro-ecológicos
- Formação profissional e integração dos jovens nos sistemas de EA
- O papel dos quadros de consulta de múltiplos intervenientes na inclusão da IE nas políticas públicas
- Sistemas de agricultura agro-ecológica / o lugar da criação de gado na agro-ecologia

O último tema está por confirmar, em função dos elementos disponíveis nos projectos de transição agro-ecológica na pecuária, ou da possibilidade de o orientar simplesmente sob a forma de uma nota de sensibilização. Dentro destes grandes temas, a capitalização poderia incidir em vários subtemas que o consultor poderia identificar. Está previsto enviar o DANO sobre o DAO à AFD em dezembro, a fim de lançar o recrutamento do consultor no primeiro trimestre de 2024.

ECP.2.2 - Continuação da execução das acções de comunicação/visibilidade e divulgação dos resultados

Em 2023, o consultor responsável pela comunicação prosseguiu as suas actividades, nomeadamente no que se refere à capitalização e à divulgação das realizações do PAA, nomeadamente :

- Publicação e distribuição de 3 boletins informativos sobre agroecologia, sobre os seguintes temas
 - "Alcançar a ambição de uma África Ocidental agro-ecológica (n.º 2 / fevereiro de 2023): <https://ecowap.ecowas.int/see-document/416>
 - "Working together to transform our agri-food systems" (n.º 3, abril de 2023): <https://ecowap.ecowas.int/see-document/336>
 - Agroecologia na estratégia climática regional da CEDEAO (n.º 4 / agosto de 2023): <https://ecowap.ecowas.int/see-document/409>
 - O boletim anual está atualmente a ser preparado
- Publicação de uma maquete do guia para a valorização dos projectos no terreno.

Figura 6: Capas dos boletins informativos sobre agroecologia



De 20 a 22 de setembro de 2023, foi também realizado um workshop de reforço de capacidades para os CN sobre comunicação, juntamente com o workshop de feedback sobre o estudo relativo ao financiamento da agro-ecologia. *O relatório do workshop e as fichas metodológicas estão atualmente a ser finalizados pelo consultor.* O workshop permitiu validar os 3 guiões dos spots com os CN e discutir os conteúdos a apresentar pelos CN para as futuras newsletters. É também de salientar que a produção dos spots de rádio e das cápsulas de vídeo sofreu um atraso considerável.

Por último, todos os produtos públicos já disponíveis do PAA (estudos, fichas de projeto, notas de síntese, boletim informativo, actas de reuniões, etc.) foram colocados em linha no separador documental da plataforma de acompanhamento-avaliação da CEDEAO: <https://ecowap.ecowas.int/Documentation>. Cerca de cinquenta documentos podem ser descarregados da plataforma e continuarão a ser colocados em linha à medida que novos documentos forem concebidos e publicados em conformidade com os códigos gráficos da CEDEAO. A lista completa dos documentos em linha pode ser consultada aqui: <https://app.box.com/s/8yce0lyk3mlwo9avto9w4qrkhj83gc3x>.

ECP.2.3 - Produção e difusão de spots radiofónicos

Os spots de rádio produzidos sobre agroecologia serão disponibilizados aos Correspondentes Nacionais antes do final do ano para serem traduzidos e difundidos nas línguas locais, a fim de aumentar a sensibilização para a importância da agroecologia.

3.4.3 ECP.3 - Criação e funcionamento de quadros nacionais de consulta e defesa de interesses

Recorde-se que, no âmbito da implementação do PAA, foram assinados memorandos de entendimento entre a CEDEAO e os Ministérios da Agricultura dos 15 Estados membros da CEDEAO. Cada um dos Estados signatários nomeou um Correspondente Nacional (CN), que é responsável pelo acompanhamento e implementação das actividades do PAA no país, incluindo a criação e condução dos quadros de consulta nacionais (QCN). As principais actividades confiadas aos CN dizem respeito a

- Criação de quadros de consulta
- A formulação de planos de ação para os quadros nacionais de consulta (CCN) sobre agroecologia e a elaboração das suas cartas de funcionamento e de sustentabilidade;
- A organização de seminários para validar os planos de ação e as cartas de funcionamento e de sustentabilidade dos CNCC; e
- Organizar consultas e parcerias nacionais em torno das transições agro-ecológicas, identificando questões que possam ser integradas nas políticas públicas.

Alguns países podem também levar a cabo acções específicas que são importantes para a execução do programa.

Em 2023, os CN continuaram, a ritmos diferentes, a criar e a gerir quadros nacionais de consulta e sensibilização. Alguns países ainda estão a formular planos de ação para os quadros nacionais de consulta (QNC) sobre agro-ecologia e a elaborar as suas cartas de funcionamento e sustentabilidade, com o apoio de consultores. Outros já organizaram workshops para validar os planos de ação e as cartas de funcionamento e sustentabilidade dos QNC e outros ainda organizaram consultas nacionais sobre transições agro-ecológicas.

Para mais informações sobre as actividades realizadas em 2023 pelos CN (em 30/09/2023), consultar o **apêndice 5** do relatório.

Figura 7: Realização da 1ª sessão do Cadre de Concertation Nationale (CCN) em Benin



3.4.4 ECP.4 - Apoio à implementação do PRIASAN e do PNIASAN e financiamento para a agroecologia

A principal atividade em 2023 consistiu na finalização do estudo sobre os mecanismos de financiamento para apoiar/incentivar a transição agro-ecológica e a intensificação agrícola sustentável na África Ocidental. Para o efeito, um seminário de alto nível realizado em 18 e 19 de setembro de 2023 reuniu todos os intervenientes no financiamento da agroecologia. Foi uma oportunidade para validar e adotar os resultados do estudo, em particular :

- Tipos e mecanismos de financiamento existentes, instrumentos e procedimentos de acesso aos fundos disponíveis;
- Uma análise SWOT dos mecanismos de financiamento em relação à procura ;
- Mecanismos de apoio por categoria ou tipo de jogador ;
- O papel e a contribuição da CEDEAO, através do fundo regional, para facilitar o acesso aos fundos disponíveis; e
- O mecanismo de divulgação das oportunidades junto das partes interessadas, incluindo os investidores privados que desejem apoiar a transição agro-ecológica na região.

O seminário proporcionou igualmente uma oportunidade para :

- Partilhar as principais conclusões do relatório apresentado pelos consultores;
- Organização de grupos de trabalho que enriqueceram as recomendações feitas pelos consultores; e
- Produzir conteúdos específicos para notas destinadas aos decisores.



Artigo no sítio Web da ARAA: <https://www.araa.org/fr/news/programme-agro%C3%A9cologie-de-la-cedeao-une-etude-sur-les-m%C3%A9canismes-de-financement-de-la>

Artigo Rural Infos: <https://ruralinfos.tg/agroecologie/mecanismes-et-financement-de-la-transition-agroecologique-laraa-en-fait-une-priorite/>

O relatório final do estudo será publicado antes do final de 2023.

3.5 Componente GC - Coordenação e Gestão do Programa

As actividades realizadas no âmbito desta componente envolveram o apoio ao proprietário do projeto na coordenação e gestão corrente do PAA, no acompanhamento-avaliação e nas auditorias.

3.5.1 CG.1 - Apoio ao dono do projeto na coordenação e gestão corrente da EAP

Em 2023, a equipa da UCP contribuiu/participou nas seguintes reuniões regionais:

- Apoio à RAAA na organização da reunião anual dos Comités Directores Temáticos dos projectos e programas ECOWAP (fevereiro de 2023 - Lomé, Togo);
- Participação na oficina técnica de redação e produção de conteúdos para o novo sítio Web da ARAA;
- Representação da ARAA na formação dos beneficiários do projeto AIC-BOAD em Natitingou, Benim;
- Participação da UCP no 16^{ème} fórum regional da COPAGEN (Coligação para a Protecção do Património Genético Africano) em Conacri, Guiné, de 14 a 16 de junho de 2023;
- Participação da PCU no retiro de imersão do pessoal da ARAA (17 a 21/07/2023 - Agbodrafo, Togo);
- Participação da PCU no retiro orçamental sobre o quadro de despesas a médio prazo para o sector agrícola e alimentar (15 a 20 de agosto de 2023 - Cotonu, Benim) ;

- Participação da UCP no Salon International de l'Agriculture et des Ressources Animales (SARA) (29/09 a 08/10/2023 - Abidjan, Costa do Marfim) ;
- Apoiar a RAAA na organização da reunião anual dos comités técnicos de acompanhamento dos projectos e programas.

Além disso, a PCU facilitou a assinatura de várias alterações aos acordos de financiamento que prevêem uma revisão orçamental global e uma prorrogação de 12 meses do PAA numa base orçamental constante, de acordo com o seguinte calendário

- Assinatura do aditamento ao Acordo Diretor do PAIAD entre a UE e a Comissão da CEDEAO em 22 de junho de 2023;
- Assinatura da alteração da Convenção PAGODA-PAIAD entre a UE e a AFD em 29 de setembro de 2023; e
- Assinatura das alterações às convenções de financiamento do PATAE e do PAIAD entre a AFD e a Comissão da CEDEAO em 20 de outubro de 2023.

Paralelamente, as propostas de alteração dos CPP do PATAE e do PAIAD do consórcio de operadores AVSF-IRAM-INADES foram apresentadas à ANO da AFD em 2 de outubro de 2023. *A sua assinatura está prevista para antes do final do ano.*

Proseguiram as discussões entre a CEDEAO, a AFD e a UE sobre o conteúdo do projeto DeSIRA+AO, no qual a PCU participou. Em particular, a PCU participou na elaboração das notas descritivas do projeto e dos orçamentos para permitir o lançamento do circuito de avaliação da AFD e da UE.

A nova responsável pelo acompanhamento, avaliação e capitalização do PAA entrou em funções no final de julho, tendo sido rapidamente nomeada para a UCP e tendo sido elaborado um roteiro para o seu cargo até ao final de 2023.

Por último, a missão anual de apoio do Groupement d'opérateurs à UCP teve lugar de 20 de agosto a 1 de setembro de 2023. O relatório da missão está disponível aqui: <https://app.box.com/s/qzhi622b9nkfrvox47rt74jpfqvyvfns>. Esta missão permitiu :

- Realizar uma missão conjunta de acompanhamento das actividades dos centros de formação e dos projectos de parceria no Benim e no Gana e fornecer orientações para o acompanhamento posterior nos outros países;
- Fornecer uma atualização sobre a implementação das recomendações da última missão de apoio;
- Discutir as implicações das alterações que estão atualmente a ser assinadas;
- Discutir a capitalização dos projectos no terreno, a definição da estratégia transversal de capitalização do programa e o roteiro para o novo responsável pela M&A;
- Examinar o nível de execução das actividades e os desafios a enfrentar, componente por componente.

3.5.2 CG.2 - Acompanhamento e avaliação

As actividades de acompanhamento e avaliação realizadas em 2023 incidiram sobre :

- Apoiar os CN e os chefes de projeto no terreno na execução eficaz das actividades;
- Apoio aos gestores dos centros de formação e às parcerias OPA na finalização do seu PTBA e quadro lógico;
- A organização de missões de acompanhamento e de avaliação a certos centros de formação e parcerias OPA;
- A organização da revisão anual de 2023 e do seminário de planeamento de 2024 para os CN e o 3AO em Kumasi, Gana (outubro de 2023);

- Acompanhamento dos diferentes contratos e dos processos de contratualização;
- Participação na formação de coordenadores e peritos de acompanhamento e avaliação sobre a segunda versão do MESECOPS;
- O recrutamento de um novo responsável pelo controlo, avaliação e capitalização na UCP, com sede em Abuja (na sequência da demissão do perito);
- Preparação do PTBA consolidado de 2024 ;
- A produção de dois relatórios trimestrais, um relatório semestral e o relatório anual de actividades de 2023;
- Participação nas reuniões dos Comités Directivos Regionais temáticos (CoPil) e dos Comités de Acompanhamento Técnico (CTS) dos projectos/programas ECOWAP;
- Preparação do relatório do CoPil e do CTS do PAA;
- Organizar reuniões de coordenação para assegurar a execução eficaz das actividades;
- Atualização das informações sobre o sistema de acompanhamento e avaliação da RAA, MESECOPS ;
- Indicadores do quadro lógico do MESECOPS e do sistema de acompanhamento e avaliação da UE (OPSYS);
- A elaboração de uma nota temática AIC-PAE no âmbito do CTS 2023 para os dois projectos.

Figura 8: Visita ao centro do CNTA com os correspondentes nacionais, durante o seminário de Kumasi, no Gana



Clique aqui para ler o artigo publicado sobre a visita ao local no sítio Web da ARAA:
<https://araa.org/fr/news/promouvoir-lagro%C3%A9cologie-en-afrique-de-louest-une-visite-de-terrain-inspirante-au-ghana>

No que diz respeito à avaliação, a UE indicou na CTS de novembro de 2022 que lançaria uma avaliação intercalar do programa em 2023 utilizando os seus fundos geridos diretamente. A CEDEAO ainda não recebeu qualquer informação sobre este assunto.

O quadro lógico consolidado do PAA será anexado ao relatório anual final, logo que os indicadores do terreno tenham sido apresentados à CEDEAO.

3.5.3 CG.3 - Auditorias e apoio à ARAA

As principais actividades realizadas em 2023 foram :

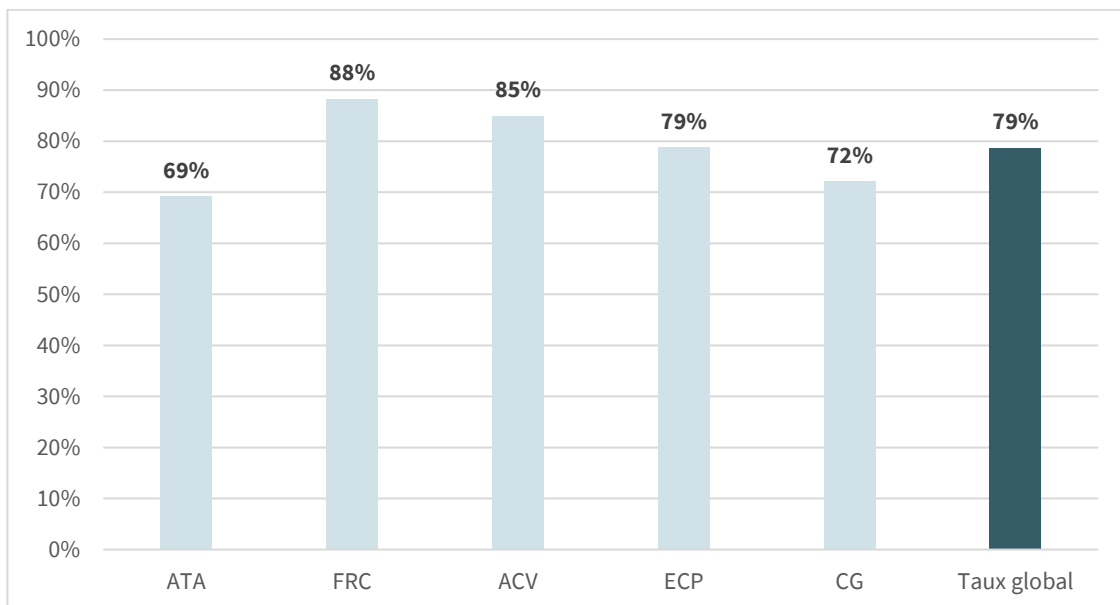
- A auditoria das duas contas do PAE na RAAA atualmente em curso e que deverá estar concluída antes do final de dezembro de 2023 (contas do PATAE-ARAA e do PAIAD-ARAA); e
- Apoio às várias auditorias dos projectos no terreno, dos CN e do 3AO (as auditorias dos projectos no terreno são abrangidas pelo ponto ATA.3).

3.6 Resumo das realizações físicas

A avaliação da execução das actividades previstas no PTBA 2023 permitiu avaliar o nível de execução por componente. Para tal, foram calculadas taxas de realização dos outputs com base nos outputs obtidos em relação a todos os outputs previstos, utilizando o sistema de acompanhamento e avaliação da RAAA, MESECOPS.

Em 31 de outubro de 2023, a taxa de execução física do PTBA 2023 está estimada em 79%. Por componente, as taxas de execução física variam entre 69 % para a componente ATA e 88 % para a componente FRC, como mostra a figura abaixo. A baixa taxa de execução da componente ACV está relacionada com a não conclusão das auditorias finais dos projectos no terreno.

Figura 9: Taxa de execução das actividades previstas para 2023, por componente



4 | Execução orçamental do projeto em 2023

É de notar que os valores apresentados devem ser tratados com prudência. Uma vez que se trata de um relatório intercalar, ainda não foram recebidos no terreno todos os dados dos parceiros do PAA (CN, centros de formação, parcerias, 3AO, etc.). Os dados finais relativos a 2023 serão comunicados no relatório anual que será enviado antes do Comité de Direção de 2024.

4.1 Execução financeira do PTBA 2023

O orçamento total do PTBA 2023 para o PAE foi de 4 955 265,14 euros, excluindo as deduções da taxa de gestão da AFD da terceira parcela de pré-financiamento a receber da UE: 1 621 228,23 euros para o PATAE e 3 334 036,91 euros dos fundos do PAIAD. Os montantes totais desembolsados pela AFD aos diferentes parceiros para a execução do PTBA 2023 representam 60% do orçamento.

4.1.1 Declaração dos desembolsos efectuados pela AFD

Quadro 5: Taxa de desembolso da AFD para o orçamento do PTBA

Composantes Activités	Budget PTBA 2023		Budget Total PTBA 2023	⊕ AFD / PATAE	⊕ UE / PAIAD	Total général	Taux de décaissements		
	AFD / PATAE	UE / PAIAD					AFD / PATAE	UE / PAIAD	Total général
ATA	733 330,44 €	- €	733 330,44 €	281 983,00 €		281 983,00 €	38%		38%
ATA.1	- €	- €	- €						
ATA.2	534 399,00 €	- €	534 399,00 €	121 983,00 €		121 983,00 €	23%		23%
ATA.3	198 931,44 €	- €	198 931,44 €	160 000,00 €		160 000,00 €	80%		80%
FRC	- €	1 212 983,94 €	1 212 983,94 €		915 627,63 €	915 627,63 €		75%	75%
FRC.1	- €	33 420,00 €	33 420,00 €					0%	0%
FRC.2	- €	1 002 645,94 €	1 002 645,94 €		915 627,63 €	915 627,63 €		91%	91%
FRC.3	- €	176 918,00 €	176 918,00 €					0%	0%
ACV	- €	653 983,20 €	653 983,20 €		558 317,85 €	558 317,85 €		85%	85%
ACV.1	- €	507 418,19 €	507 418,19 €		7 480,75 €	7 480,75 €		1%	1%
ACV.2	- €	146 565,01 €	146 565,01 €		550 837,10 €	550 837,10 €		376%	376%
ECP	668 017,79 €	714 089,77 €	1 382 107,56 €	385 569,41 €	154 963,00 €	540 532,42 €	58%	22%	39%
ECP.1	167 053,43 €	42 411,80 €	209 465,23 €	11 433,68 €	12 322,20 €	23 755,88 €	7%	29%	11%
ECP.2	131 252,05 €	93 103,40 €	224 355,45 €	118 598,78 €	14 996,37 €	133 595,15 €	90%	16%	60%
ECP.3	269 712,31 €	462 358,57 €	732 070,88 €	255 536,96 €	127 644,43 €	383 181,38 €	95%	28%	52%
ECP.4	100 000,00 €	116 216,00 €	216 216,00 €				0%	0%	0%
CG	219 880,00 €	752 980,00 €	972 860,00 €	248 281,65 €	439 057,21 €	687 338,86 €	113%	58%	71%
CG.1	180 000,00 €	720 000,00 €	900 000,00 €	108 281,65 €	429 057,21 €	537 338,86 €	60%	60%	60%
CG.2	- €	- €	- €						
CG.3	39 880,00 €	32 980,00 €	72 860,00 €	140 000,00 €	10 000,00 €	150 000,00 €	351%	30%	206%
DI	- €	- €	- €						
EA	- €	- €	- €						
FG	- €	- €	- €						
Total général	1 621 228,23 €	3 334 036,91 €	4 955 265,14 €	915 834,06 €	2 067 965,69 €	2 983 799,76 €	56%	62%	60%

4.1.2 Compromissos contratuais adicionais para 2023

Em 2023, os compromissos contratuais adicionais ascendem a **2 166 507,00 euros** e correspondem aos montantes das convenções de subvenção assinadas entre a CEDEAO e os centros de formação e as parcerias OPA - CF - CR. Até 31 de outubro de 2023, não tinham sido assinados novos contratos de serviços nem alterações a contratos existentes.

Nº	Tipos de compromissos contratuais	Montantes
1	Subvenções aos centros de formação	1 516 507 €
2	Subvenções de parceria	650 000 €
	Total	2 166 507 €

4.1.3 Despesas justificadas para 2023

Os números apresentados no presente relatório devem ser tratados com a máxima prudência. De facto, ainda não foram recebidos todos os dados do terreno. O relatório financeiro será atualizado aquando da elaboração do relatório anual, que será enviado antes da reunião do Comité de Direção de 2024.

Quadro 6: Taxa de despesas justificadas por atividade do PTBA 2023

A taxa de execução orçamental para o PTBA de 2023 era de 32 % em 31/10/2023 e pode alterar-se rapidamente à medida que os dados dos projectos no terreno estiverem disponíveis em 31/12/2023.

Composantes	Budget PTBA 2023		Budget Total PTBA 2023	AFD / PATAE	UE / PAIAD	Total général	Taux de dépenses		
	AFD / PATAE	UE / PAIAD					AFD / PATAE	UE / PAIAD	Total général
ATA	733 330,44 €	- €	733 330,44 €	274 247,80 €		274 247,80 €	37%		37%
ATA.1	- €	- €	- €						
ATA.2	534 399,00 €	- €	534 399,00 €	203 914,74 €		203 914,74 €	38%		38%
ATA.3	198 931,44 €	- €	198 931,44 €	70 333,06 €		70 333,06 €	35%		35%
FRC	- €	1 212 983,94 €	1 212 983,94 €		185 734,96 €	185 734,96 €		15%	15%
FRC.1	- €	33 420,00 €	33 420,00 €		30 889,16 €	30 889,16 €		92%	92%
FRC.2	- €	1 002 645,94 €	1 002 645,94 €		81 730,41 €	81 730,41 €		8%	8%
FRC.3	- €	176 918,00 €	176 918,00 €		73 115,39 €	73 115,39 €		41%	41%
ACV	- €	653 983,20 €	653 983,20 €		157 936,27 €	157 936,27 €		24%	24%
ACV.1	- €	507 418,19 €	507 418,19 €		105 916,55 €	105 916,55 €		21%	21%
ACV.2	- €	146 565,01 €	146 565,01 €		52 019,73 €	52 019,73 €		35%	35%
ECP	668 017,79 €	714 089,77 €	1 382 107,56 €	209 097,12 €	157 788,00 €	366 885,12 €	31%	22%	27%
ECP.1	167 053,43 €	42 411,80 €	209 465,23 €	89 633,98 €	11 805,80 €	101 439,78 €	54%	28%	48%
ECP.2	131 252,05 €	93 103,40 €	224 355,45 €	14 177,01 €	381,12 €	14 558,13 €	11%	0%	6%
ECP.3	269 712,31 €	462 358,57 €	732 070,88 €	81 187,74 €	53 170,13 €	134 357,86 €	30%	11%	18%
ECP.4	100 000,00 €	116 216,00 €	216 216,00 €	24 098,40 €	92 430,95 €	116 529,34 €	24%	80%	54%
CG	219 880,00 €	752 980,00 €	972 860,00 €	136 174,07 €	487 183,64 €	623 357,71 €	62%	65%	64%
CG.1	180 000,00 €	720 000,00 €	900 000,00 €	108 281,65 €	429 057,21 €	537 338,86 €	60%	60%	60%
CG.2	- €	- €	- €						
CG.3	39 880,00 €	32 980,00 €	72 860,00 €	27 892,42 €	58 126,43 €	86 018,85 €	70%	176%	118%
DI	- €	- €	- €						
EA	- €	- €	- €						
FG	- €	- €	- €						
Total général	1 621 228,23 €	3 334 036,91 €	4 955 265,14 €	619 518,99 €	988 642,87 €	1 608 161,86 €	38%	30%	32%

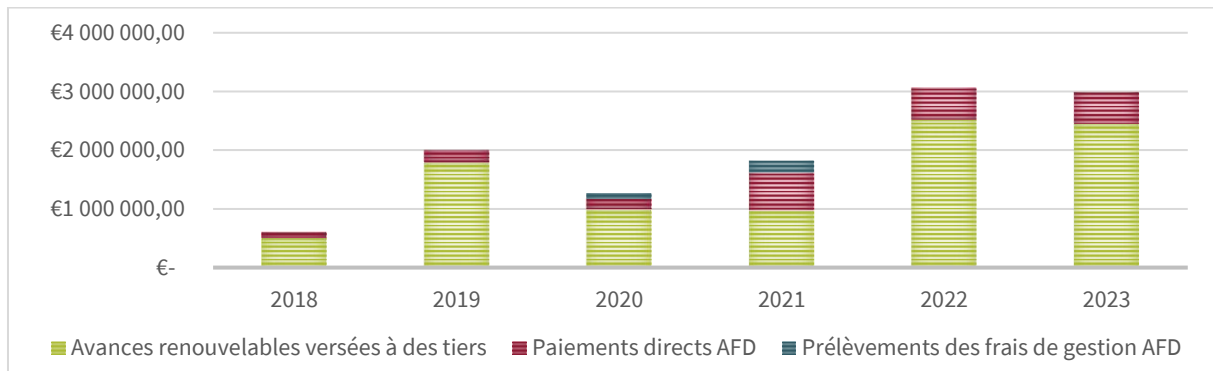
4.2 Execução financeira global

4.2.1 Declaração de desembolsos efectuados pela AFD

Os desembolsos totais ao abrigo do PAA desde 2018 ascendem a **11 725 665,94 euros**, ou seja, **74 %** do montante total do programa.

Quadro 7: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PAA

Étiquettes de lignes	Budget du PAE	Total général des décaissements	Taux de décaissement	Reste à décaisser par l'AFD
ATA	4 588 645,17 €	4 412 811,40 €	96%	175 833,77 €
FRC	1 770 400,00 €	1 191 573,69 €	67%	578 826,31 €
ACV	1 415 300,00 €	1 052 211,37 €	74%	363 088,63 €
ECP	3 628 809,47 €	2 261 604,25 €	62%	1 367 205,22 €
CG	3 713 998,88 €	2 476 287,46 €	67%	1 237 711,42 €
DI	52 475,48 €	16 500,00 €	31%	35 975,48 €
EA	73 362,00 €	26 902,40 €	37%	46 459,60 €
FG	507 009,00 €	287 775,36 €	57%	219 233,64 €
Total général	15 750 000,00 €	11 725 665,94 €	74%	4 024 334,06 €

Figura 10: Evolução dos desembolsos da AFD dos fundos do PAA de 2018 a 2023

A taxa de desembolso dos fundos da AFD segue o ritmo de execução do programa. A taxa de desembolso para 2023, em 31 de outubro de 2023, é relativamente semelhante à de 2022, devido ao arranque das atividades dos centros de formação e das parcerias OPA - CF - CR e ao encerramento paralelo dos projetos no terreno. É de notar que alguns pagamentos estão ainda previstos para o final de 2023.

4.2.2 Compromissos contratuais globais

Em 31 de outubro de 2023, o total dos compromissos contratuais ascendia a **11 343 021,64 euros**, ou seja, **72%** do orçamento global do PAE:

- 4 255 180,24 dizem respeito a contratos de prestação de serviços,
- 4 414 325,40 euros referem-se a acordos de subvenção assinados com patrocinadores de projectos locais,
- 1.516.507,00 dizem respeito a acordos de subvenção assinados com centros de formação, e
- 650 000,00 dizem respeito a convenções de subvenção assinadas com o OPA - CR - CF Partnerships.

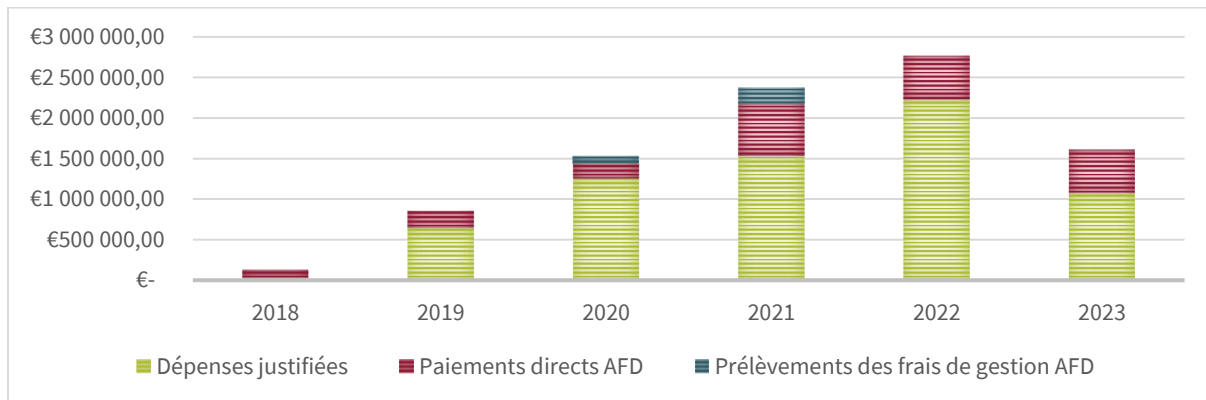
4.2.3 Total das despesas justificadas

Os números apresentados no presente relatório devem ser tratados com a máxima prudência. De facto, ainda não foram recebidos todos os dados do terreno. O relatório financeiro será atualizado aquando da elaboração do relatório anual, que será enviado antes da reunião do Comité de Direção de 2024.

As despesas justificadas do PAA desde 2018 ascendem a **9 265 826,00 euros**, ou seja, **59 %** do montante total do programa.

Quadro 8: Taxa de despesas globais justificadas do PAA, por componente

Étiquettes de lignes	Budget du PAE	Total général des dépenses justifiées	Taux de dépenses justifiées	Reste à dépenser / justifier
ATA	4 588 645,17 €	4 295 614,71 €	94%	293 030,46 €
FRC	1 770 400,00 €	504 375,50 €	28%	1 266 024,50 €
ACV	1 415 300,00 €	228 515,90 €	16%	1 186 784,10 €
ECP	3 628 809,47 €	1 578 229,95 €	43%	2 050 579,53 €
CG	3 713 998,88 €	2 251 430,56 €	61%	1 462 568,32 €
DI	52 475,48 €	54 979,83 €	105%	- 2 504,35 €
EA	73 362,00 €	64 904,20 €	88%	8 457,80 €
FG	507 009,00 €	287 775,36 €	57%	219 233,64 €
Total général	15 750 000,00 €	9 265 826,00 €	59%	6 484 174,00 €

Figura 11: Variação das despesas justificadas do PAA de 2018 a 2023

4.3 Execução financeira do PATAE

4.3.1 Declaração de desembolsos efectuados pela AFD

Os desembolsos totais no âmbito do PATAE desde 2018 ascendem a **7 157 392,51 euros**, ou seja, **89 %** do montante total do projeto.

Quadro 9: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PATAE

Étiquettes de lignes	Budget PATAE	Total général des décaissements	Taux de décaissement	Reste à décaisser par l'AFD
ATA	4 588 645,17 €	4 412 811,40 €	96%	175 833,77 €
ECP	1 745 609,47 €	1 310 021,41 €	75%	435 588,06 €
CG	1 539 907,88 €	1 391 157,30 €	90%	148 750,58 €
DI	52 475,48 €	16 500,00 €	31%	35 975,48 €
EA	73 362,00 €	26 902,40 €	37%	46 459,60 €
Total général	8 000 000,00 €	7 157 392,51 €	89%	842 607,48 €

4.3.2 Compromissos contratuais relativos ao PATAE

Em 31 de outubro de 2023, os compromissos contratuais para o PATAE ascendiam a **6 301 613,84 euros**, ou seja, **79 %** do orçamento global do PATAE:

- 1.887.288,44 diz respeito a contratos de prestação de serviços, e
- 4 414 325,40 euros referem-se a acordos de subvenção assinados com patrocinadores de projectos locais.

4.3.3 Total das despesas justificadas

Os números apresentados no presente relatório devem ser tratados com a máxima prudência. De facto, ainda não foram recebidos todos os dados do terreno. O relatório financeiro será atualizado aquando da elaboração do relatório anual, que será enviado antes da reunião do Comité de Direção de 2024.

As despesas justificadas para o PATAE desde 2018 são de **6 510 032,77 euros**, ou seja, **81%** do montante total do projeto.

Quadro 10: Taxa de despesas justificadas do PATAE por componente

	⊕ Budget PATAE	⊕ Dépenses justifiées	Taux de dépenses	Reste à dépenser
ATA	4 588 645,17 €	4 295 614,71 €	94%	293 030,46 €
ECP	1 745 609,47 €	889 197,33 €	51%	856 412,15 €
CG	1 539 907,88 €	1 205 336,72 €	78%	334 571,16 €
DI	52 475,48 €	54 979,83 €	105%	- 2 504,35 €
EA	73 362,00 €	64 904,20 €	88%	8 457,80 €
Total général	8 000 000,00 €	6 510 032,77 €	81%	1 489 967,22 €

A lista de despesas está disponível para descarregamento:

<https://app.box.com/s/draxznlczxaq76s80kp32nu8ini7ao5n>

4.4 Execução financeira do PAIAD**4.4.1 Declaração de desembolsos efectuados pela AFD**

Os desembolsos totais do PAIAD desde 2020 são de **4 568 273,42 euros**, ou seja, **59 %** do montante total do projeto.

Quadro 11: Taxa global de desembolso da AFD para o orçamento do PAIAD

Étiquettes de l'...	Budget PAIAD	Total général des décaissements	Taux de décaissement	Reste à décaisser par l'AFD
FRC	1 770 400,00 €	1 191 573,69 €	67%	578 826,31 €
ACV	1 415 300,00 €	1 052 211,37 €	74%	363 088,63 €
ECP	1 883 200,00 €	951 582,83 €	51%	931 617,17 €
CG	2 174 091,00 €	1 085 130,16 €	50%	1 088 960,84 €
FG	507 009,00 €	287 775,36 €	57%	219 233,64 €
Total général	7 750 000,00 €	4 568 273,42 €	59%	3 181 726,58 €

4.4.2 Compromissos contratuais do PAIAD

Em 31 de outubro de 2023, os compromissos contratuais com o PAIAD ascendiam a **4 534 398,80 euros**, ou seja, **59 %** do orçamento global do PAIAD:

- 2 367 891,80 euros dizem respeito a contratos de prestação de serviços,
- 1.516.507,00 dizem respeito a acordos de subvenção assinados com centros de formação, e
- 650 000,00 dizem respeito a convenções de subvenção assinadas com o OPA - CR - CF Partnerships.

4.4.3 Total das despesas justificadas

Os números apresentados no presente relatório devem ser tratados com a máxima prudência. De facto, ainda não foram recebidos todos os dados do terreno. O relatório financeiro será atualizado aquando da elaboração do relatório anual, que será enviado antes da reunião do Comité de Direção de 2024.

As despesas justificadas com o PAIAD desde 2020 são de **2 755 793,23 euros**, ou seja, **36%** do custo total do projeto.

Quadro 12: Taxa de despesas justificadas do PAIAD por componente

Étiquettes de lignes	Budget PAIAD	Dépenses justifiées	Taux de dépenses	Reste à dépenser
FRC	1 770 400,00 €	504 375,50 €	28%	1 266 024,50 €
ACV	1 415 300,00 €	228 515,90 €	16%	1 186 784,10 €
ECP	1 883 200,00 €	689 032,62 €	37%	1 194 167,38 €
CG	2 174 091,00 €	1 046 093,84 €	48%	1 127 997,16 €
FG	507 009,00 €	287 775,36 €	57%	219 233,64 €
Total général	7 750 000,00 €	2 755 793,23 €	36%	4 994 206,77 €

A lista de despesas está disponível para descarregamento:

<https://app.box.com/s/6ka5vj1smf6ixeqluh58votsry96rs6u>

4.4.4 Controlo da utilização das parcelas de pré-financiamento pagas pela UE à AFD

Tranches de pré-financiamento	Montant des tranches	Montants engagés	Montants dépensés et justifiés	Taux d'engagement / décaissement	Taux de dépenses
Première tranche	1 398 852,00 €	1 398 852,00 €	1 398 852,00 €	100%	100%
Deuxième tranche	3 000 000,00 €	3 000 000,00 €	1 356 941,23 €	100%	45%
Troisième tranche	3 351 148,00 €	1 100 910,51 €	- €	33%	0%
Solde prévisionnel	- €	- €	- €	0%	0%
	7 750 000,00 €	5 499 762,51 €	2 755 793,23 €	71%	36%

Em conclusão, a primeira fração do pré-financiamento foi autorizada e gasta a 100%. A segunda fração está 100% autorizada (ou seja, mais de 70%).

Com base neste relatório, a AFD pode, por conseguinte, solicitar à UE o pagamento da terceira fração do pré-financiamento.

5 | Principais dificuldades, desafios e soluções propostas

As principais dificuldades encontradas na execução do programa são apresentadas no quadro seguinte:

Quadro 13: Dificuldades encontradas e soluções encontradas

Principais dificuldades encontradas	Medidas de correção
1. Resultados da avaliação final e capitalização dos projectos no terreno que não satisfazem plenamente as expectativas da CEDEAO	Um documento de comentários detalhado foi enviado ao consultor por carta oficial da ARAA ED para explicar as deficiências e redirecionar os resultados. Foi realizada uma reunião de esclarecimento em linha em outubro e os consultores concordaram em melhorar a qualidade dos resultados em conformidade com as recomendações da UCP/ARAA.
2. Atrasos no encerramento administrativo dos projectos no terreno: os relatórios finais de auditoria ainda não estão disponíveis	Até à data, todas as auditorias finais estão em curso. Os 15 relatórios finais estarão disponíveis até 31/12/2023.
3. Os relatórios de auditoria ARAA 2022 ainda não estão disponíveis	Acelerar os intercâmbios com o auditor para que os relatórios estejam disponíveis antes do final do ano. Antecipando a próxima auditoria anual, a ordem de compra para a auditoria das contas de 2023 já foi assinada, para que possam ser concluídas antes do final do primeiro semestre de 2024.
4. Atraso na execução dos orçamentos de 2023 da CN e 3AO	Estes parceiros terão de acelerar a execução das actividades e cumprir rapidamente o requisito de diligência devida, que é uma condição prévia para receber os seguintes fundos
5. Atrasos na transmissão dos relatórios trimestrais e semestrais pelos parceiros do projeto (CN, 3AO, centros de formação e parcerias OPA)	Lembretes por e-mail, telefone e WhatsApp Recordação das obrigações contratuais dos CN e dos 3AO no seminário de Kumasi Uma carta da DE ARAA será enviada aos parceiros em dezembro para garantir que os relatórios anuais sejam apresentados a tempo.
6. Atrasos na disponibilização de fundos aos centros de formação e às parcerias OPA, devido a atrasos na assinatura das convenções de subvenção e a dificuldades encontradas pelos parceiros na compilação de processos com condições precedentes, reduzindo o tempo necessário para a execução dos projectos no terreno.	Apoio da ARAA e dos CN na compilação dos ficheiros de pagamento Revisão das actividades do PTBA para as adequar ao novo período de execução
7. Suspensão da ajuda francesa ao Mali, ao Níger e ao Burkina Faso, na sequência de tensões políticas entre a França e estes países	Elaboração de um memorando de proposta, mas o impasse mantém-se



PTBA 2024

1 | Principais orientações do PTBA 2024

Em 2024, o Programa de Agroecologia na África Ocidental continuará em velocidade de cruzeiro, com CNs em países totalmente operacionais. Os centros de formação e as parcerias OPA - RC - CF que receberam as suas primeiras parcelas de financiamento em 2023 estarão a realizar as actividades dos seus respectivos PTBAs.

Simultaneamente, terão início as actividades de encerramento do PAA: avaliação final, capitalização interfuncional, auditorias iniciais, etc.

2 | Plano de trabalho para 2024

2.1 Lembrete dos resultados esperados

No âmbito da execução do PTBA 2024, os principais resultados esperados são :

- Todos os projectos no terreno são encerrados para efeitos contabilísticos e os fundos remanescentes são devolvidos à ARAA.
- A avaliação final e a capitalização dos projectos de campo estão concluídas.
- Os 15 centros de formação são apoiados na sua promoção da agro-ecologia.
- O MOOC Agroecologia é adaptado e animado.
- É dado apoio a 14 parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação para divulgação, visando sectores estratégicos prioritários nos Estados membros da CEDEAO.
- Estão a ser formados 850 agentes dos serviços nacionais de aconselhamento e extensão.
- 15 quadros nacionais de consulta e de promoção estão operacionais em cada país.
- As consultas nacionais e as acções de lobbying para garantir que a agro-ecologia seja tida em conta nas políticas públicas estão operacionais.
- A plataforma digital de agroecologia da 3AO é apoiada e está operacional;
- Foi lançada a última capitalização multifuncional do PAA.
- O PTBA 2024 é elaborado e validado pelo CoPil.
- São elaborados e distribuídos relatórios trimestrais, semestrais e anuais.
- São desenvolvidos e distribuídos instrumentos de comunicação sobre as acções do programa.
- O programa é coordenado e gerido.

As actividades previstas no presente Programa de Trabalho Anual e Orçamento (PTA) para 2024 abrangem as várias componentes do PAA.

2.2 Componente ATA - Apoio à transição agro-ecológica para as partes interessadas locais

Em 2024, as principais actividades previstas para a componente são: (i) o pagamento dos últimos fundos remanescentes aos patrocinadores de projectos que pré-financiaram a sua terceira prestação (ATA.2),

(ii) a finalização da capitalização e o encerramento administrativo dos últimos projectos no terreno cujas auditorias ainda não foram concluídas (ATA.3).

2.2.1 ATA.2 - Implementação e apoio a projectos no terreno

A fase operacional dos projectos no terreno foi concluída para todos os 15 projectos. No entanto, alguns deles pré-financiaram a sua terceira e última prestação. Uma vez concluídas as auditorias finais, serão efectuados os pagamentos finais a cerca de dez projectos no terreno.

Os desembolsos previstos para reembolsar as despesas já efectuadas estão estimados em 297 016,66 euros a partir dos fundos do PATAE.

2.2.2 ATA.3 - Acompanhamento-avaliação, capitalização interna e auditorias de projectos no terreno

ATA.3.1 - Finalização da avaliação final e capitalização dos projectos no terreno

O estudo interdisciplinar de capitalização de projectos no terreno atualmente em curso será concluído e o guia de capitalização de boas práticas, cujo modelo já está disponível, será finalizado, traduzido para francês, inglês e português e distribuído.

Os desembolsos previstos para esta ação ascendem a **34.535,68 euros** a partir dos fundos do PATAE.

ATA.3.2 - Auditorias de projectos no terreno

As auditorias finais dos projectos no terreno estão atualmente em curso e deverão estar concluídas até ao final de dezembro de 2023.

Os desembolsos previstos em 2024 para esta ação correspondem ao pagamento da última prestação à empresa de auditoria no montante de **29 581,00 euros**.

2.3 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agro-ecológica e a agricultura sustentável

Em 2024, as actividades a serem implementadas no âmbito desta componente centrar-se-ão principalmente em : (i) apoiar o desenvolvimento das actividades dos centros de formação em agroecologia (FRC.2); e (ii) finalizar a adaptação do MOOC (FRC.3) .

2.3.1 FRC. 2 - Apoio ao desenvolvimento das actividades dos centros de formação

FRC.2.1 - Realização das actividades do centro de formação

Com as convenções de subvenção assinadas em 2023 e as primeiras parcelas de financiamento pagas aos centros, estes irão implementar os respectivos planos de ação.

As despesas com esta atividade em 2024 estão estimadas em **1.438.272,25 euros** a partir dos fundos do PAIAD.

Os desembolsos residuais previstos para 2024 são estimados em **673 134 euros** (pagamentos pela ARAA das segundas prestações aos centros de formação).

FRC.2.2 - Organização do acompanhamento e da avaliação das actividades do centro

As missões de acompanhamento local aos centros de formação serão organizadas pelos Correspondentes Nacionais. Estas missões podem ser efectuadas em conjunto com a PCU regional. Devem permitir avaliar a execução dos PTBA dos centros e fazer recomendações, se necessário.

As despesas com esta atividade em 2024 estão estimadas em **23.593,07 euros a partir dos** fundos do PAIAD.

2.3.2 FRC.3 - Apoio ao ensino superior

Apenas as actividades relacionadas com a adaptação do MOOC de agroecologia continuarão em 2024. Como um acordo de subvenção está em vias de ser assinado com um Consórcio de Universidades Regionais, este último, apoiado pelo Institut Agro de Montpellier, continuará com as actividades necessárias para a adaptação e depois organizará as primeiras sessões do MOOC (como parte da atividade ECP.4 abaixo).

As despesas com esta atividade em 2024 estão estimadas em **143.224 euros provenientes dos** fundos do PAIAD.

2.4 Componente LCA - Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas

Para 2024, as actividades previstas centrar-se-ão principalmente em: (i) apoio ao estabelecimento de parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação (ACV.1), e (ii) reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão (ACV.2).

2.4.1 ACV.1 - Apoio à criação de parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação

ACV.1.1 - Organização de missões de acompanhamento e avaliação das actividades dos projectos da Parceria OPA

Por último, os Correspondentes realizarão missões de acompanhamento local para avaliar o estado de execução das actividades previstas. Estas missões podem ser efectuadas em conjunto com a PCU regional. Deverão permitir avaliar a execução dos PTBAs das parcerias e, se necessário, formular recomendações.

As despesas com esta atividade em 2024 estão estimadas em **22.338,61 euros** provenientes dos fundos do PAIAD.

ACV.1.2 - Implementação de actividades de parceria entre organizações de agricultores e centros de investigação e formação e divulgação dos resultados da investigação

Com as convenções de subvenção assinadas em 2023 e as primeiras parcelas de financiamento pagas às parcerias, estas últimas executarão os respectivos planos de ação.

As despesas com esta atividade em 2024 estão estimadas em **631 227,82 euros provenientes dos** fundos do PAIAD.

Os desembolsos residuais previstos para 2024 são estimados em **419 507 euros** (pagamentos pela ARAA das segundas fracções às parcerias).

2.4.2 ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão

ACV.2.1 - Reforço das capacidades dos sistemas nacionais de extensão

Esta atividade é realizada diretamente pelos Correspondentes Nacionais através da organização de sessões de formação para agentes dos sistemas nacionais de extensão sobre agroecologia e agricultura intensiva sustentável. Estas acções de formação estão, portanto, incluídas em todos os PTBAs dos CNs.

Estas acções de formação permitirão reforçar as capacidades de cerca de 850 agentes dos sistemas nacionais de aconselhamento e extensão.

As despesas previstas para esta acção em 2024 estão estimadas em **225 960,44 euros** a partir dos fundos do PAIAD.

ACV.2.2 - Consolidação dos conhecimentos, criação e revitalização de plataformas de intercâmbio entre os serviços de aconselhamento agrícola na África Ocidental

Além disso, está prevista a assinatura de um contrato com o CIRAD até ao final de 2023 para alargar as competências dos organismos de aconselhamento agrícola da África Ocidental, nomeadamente em matéria de agro-ecologia. Este contrato de serviços baseia-se em 3 actividades principais:

- (1) Criação e revitalização de plataformas de intercâmbio entre prestadores de serviços de aconselhamento ;
- (2) Consolidação de conhecimentos e recomendações para o desenvolvimento de aconselhamento agro-ecológico e ;
- (3) Organização da aprendizagem e do diálogo estratégico para a renovação dos serviços de aconselhamento agrícola na África Ocidental

As despesas previstas para esta acção em 2024 estão estimadas em **99 550 euros provenientes dos** fundos do PAIAD.

2.5 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas para a intensificação agro-ecológica

A estratégia de intervenção do PAA baseia-se numa forte complementaridade e sinergia entre as várias componentes do programa. A componente PCE apoia os mecanismos de consulta em cada país e a nível regional para reforçar as políticas públicas de apoio à transição agro-ecológica e à agricultura ecologicamente intensiva.

Em 2024, as actividades previstas no âmbito desta componente consistem em: (i) apoiar a plataforma 3AO e organizar uma segunda consulta regional (ECP.1), (ii) capitalizar o PAA de forma transversal e divulgar/comunicar (ECP.2), (iii) a coordenação dos quadros nacionais de consulta e de defesa, e (iv) a formação de técnicos nacionais em agroecologia através do MOOC e na elaboração de projectos elegíveis para os fundos verdes para o clima em sinergia com o projeto AIC-BOAD.

2.5.1 ECP.1 - Criação de uma rede regional e de mecanismos de intercâmbio

ECP.1.1 - Apoio à plataforma 3AO

Em 2023, como o 3AO foi selecionado como uma importante rede regional de agroecologia, as actividades planeadas dizem respeito a :

- Capitalizar a experiência de pelo menos 2 centros de formação de agricultores em agroecologia;
- Continuar a desenvolver a plataforma digital para que fique totalmente funcional e colocar em linha vários relatórios, vídeos, etc;
- 1 capitalização cruzada das iniciativas agro-ecológicas dos membros da 3AO;
- A organização de uma segunda conferência regional sobre agroecologia;
- Apoio a pelo menos 4 membros do 3AO para a realização de actividades de advocacia a nível nacional e regional para influenciar as políticas a favor da agroecologia.

Para mais informações, consultar o PTBA do 3AO 2024 no **apêndice 8**.

As despesas com esta ação em 2024 estão estimadas em **284.453,30 euros a partir dos** fundos do PATAE.

ECP.1.2 - Participação dos CN em reuniões regionais

Para além das suas actividades no país, os CN participarão em reuniões regionais. Estas reuniões permitem aos CN trocar e partilhar experiências sobre estratégias agro-ecológicas nacionais.

As despesas com esta ação em 2024 estão estimadas em **68.136,06€**, incluindo **19.244,90€** de fundos do PATAE e **48.891,15€** de fundos do PAIAD.

2.5.2 ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e à difusão das boas práticas

No âmbito da execução desta atividade, as acções previstas para 2024 envolverão (i) o recrutamento de um consultor para a capitalização multifuncional; (ii) a conceção e a divulgação de materiais que realcem as realizações e os resultados do PAA; e (iii) a produção de spots de rádio e/ou cápsulas de vídeo pelos Correspondentes Nacionais .

ECP.2.1 - Recrutamento de um consultor para apoiar o processo de capitalização multifuncional

A estratégia multifuncional de capitalização do programa foi definida em 2023. Esta foi uma condição prévia essencial para o recrutamento do consultor que será responsável pela realização desta capitalização. O principal objetivo da capitalização é orientar as estratégias de políticas públicas nacionais e regionais para um melhor apoio à agro-ecologia (advocacia). Esta capitalização será organizada em torno dos seguintes temas transversais, prevendo-se diferentes produtos de capitalização:

- Parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas bem sucedidas
- Insumos e equipamentos para o TP (sementes, biopesticidas, biofertilizantes, máquinas, equipamentos)
- Dinâmica dos mercados locais de produtos agro-ecológicos
- Formação profissional e integração dos jovens nos sistemas de EA
- O papel dos quadros de consulta de múltiplos intervenientes na inclusão da IE nas políticas públicas
- Sistemas de agricultura agro-ecológica / o lugar da criação de gado na agro-ecologia

O último tema está por confirmar, em função dos elementos disponíveis nos projectos sobre a transição agro-ecológica na pecuária, ou da possibilidade de o orientar simplesmente sob a forma de uma nota de sensibilização. Dentro destes grandes temas, a capitalização poderia incidir em vários subtemas que o consultor poderia identificar. O DANO sobre o DAO deverá ser enviado à AFD em dezembro, para que o consultor possa ser recrutado no primeiro trimestre de 2024.

As despesas previstas para esta ação em 2024 estão estimadas em **200 000,00 euros a partir dos** fundos do PAIAD.

ECP.2.2 - Continuação da execução das acções de comunicação/visibilidade e divulgação dos resultados

Para assegurar a visibilidade das acções do programa, foi recrutado um consultor de comunicação. Este desenvolveu vários instrumentos de comunicação que são validados pela ARAA antes de serem distribuídos.

Em 2024, o consultor prosseguirá as suas actividades, nomeadamente no que se refere à capitalização e à divulgação das realizações do PAA: boletins informativos trimestrais e produção de cápsulas de vídeo.

As despesas previstas para esta ação em 2024 estão estimadas em **33.054,00 euros a partir dos** fundos do PAIAD.

ECP.2.3 - Produção de spots de rádio e/ou cápsulas de vídeo pelos correspondentes nacionais

Os spots de rádio produzidos sobre agroecologia serão disponibilizados aos Correspondentes Nacionais para tradução e difusão nas línguas locais, com o objetivo de aumentar a sensibilização para a importância da agroecologia para um sistema alimentar sustentável. Os Correspondentes Nacionais também poderão recrutar agências de comunicação locais para produzir cápsulas de vídeo que destaquem os resultados alcançados pelo PAA nos seus respectivos países.

As despesas com esta ação em 2024 estão estimadas em **122.952,40€**, incluindo **45.734,71€** de fundos do PATAE e **77.217,70€** de fundos do PAIAD.

2.5.3 ECP.3 - Criação e funcionamento de quadros nacionais de consulta e defesa de interesses

ECP.3.1 - Consultas nacionais

Em 2023, as principais actividades confiadas aos CN em relação aos quadros de consulta dizem respeito à organização de consultas e parcerias nacionais em torno das transições agro-ecológicas, à identificação de temas que possam alimentar as políticas públicas e à implementação de roteiros definidos a nível nacional.

Para mais pormenores, consultar o PTBA individual de cada Correspondente Nacional no **Anexo 8**.

A despesa prevista para esta ação em 2024 está estimada em **792.817,77€**, incluindo **273.112,41€** de fundos do PATAE e **519.705,35€** de fundos do PAIAD.

ECP.3.2 - Seminário de encerramento do PAA

No final de 2024, realizar-se-á o seminário de encerramento do PAA. Este reunirá todas as partes interessadas no programa para fazer um balanço, apresentar os resultados e fazer recomendações para futuros programas.

As despesas previstas para esta ação em 2024 estão estimadas em **200 000,00 euros** a partir dos fundos do PAIAD.

2.5.4 ECP.4 - Apoio ao PRIASAN e ao PNIASAN e financiamento da agroecologia

Este ano, esta atividade centrar-se-á na formação de gestores e técnicos nacionais em : (i) desenvolvimento de projectos elegíveis para o Fundo Verde para o Clima - formação presencial organizada em sinergia com outros projectos implementados pela RAAA, e (ii) agroecologia, através do MOOC desenvolvido na atividade FRC.3 acima.

As despesas com esta ação em 2024 estão estimadas em **318.444,80€**, incluindo **20.039,90€** dos fundos do PATAE e **298.404,90€** dos fundos do PAIAD.

2.6 Componente CG - Coordenação e gestão do programa

As actividades previstas para a implementação desta componente em 2024 centrar-se-ão em: (i) apoio ao dono de obra na coordenação e gestão corrente do PAA; (ii) monitorização e avaliação; e (iii) auditorias e apoio à RAAA.

2.6.1 CG.1 - Apoio ao dono do projeto na coordenação e gestão corrente da EAP

Para além das actividades do PAA, a equipa da PCU continuará a participar em reuniões regionais sobre a transição agro-ecológica e na formulação de novos projectos e programas regionais relacionados com a transição agro-ecológica.

Além disso, o pessoal da UCP pode ser mobilizado, em função da sua área de especialização, para representar a ARAA em reuniões relacionadas com a agro-ecologia.

Em 2024, as principais actividades previstas são :

- Encerramento administrativo dos projectos no terreno ;
- Acompanhamento da gestão administrativa e contabilística dos diferentes intervenientes no PAA (CN, 3AO, centros de formação, etc.);
- Gestão dos diferentes contratos, preparação das diferentes alterações, nomeadamente as do contrato de exploração.

A PCU cobre igualmente os outros custos operacionais do operador, incluindo as despesas de deslocação em serviço, o material de escritório e informático, os encargos de gestão bancária e o equipamento necessário para a execução do projeto.

A despesa prevista para esta ação em 2024 está estimada em **671.567,00€**, incluindo **122.108,00€** de fundos do PATAE e **549.459,00€** de fundos do PAIAD.

2.6.2 CG.2 - Acompanhamento e avaliação

O sistema de acompanhamento e avaliação abrange o planeamento das actividades, o acompanhamento e a avaliação contínuos.

No que diz respeito ao acompanhamento das actividades programadas, a PCU está a desenvolver um quadro de acompanhamento do PTBA para facilitar o acompanhamento das actividades programadas e do orçamento atribuído a cada atividade. Esta ferramenta permite avaliar o ritmo de progresso das actividades, a utilização dos recursos e a forma como o PTBA está a ser implementado. A PCU acompanha e apoia as actividades dos CN, dos 3AO, dos centros de formação e das parcerias, e organiza workshops regionais de planeamento e de revisão.

A UCP participará igualmente nas reuniões do Comité de Pilotagem e do Comité Técnico de Acompanhamento dos projectos/programas da RAAA para apresentar os vários resultados alcançados pelo programa em 2024 e o planeamento das actividades em 2025.

Em termos de avaliação, estão previstas visitas de campo aos centros de formação e às parcerias OPA - CR - CF.

A PCU será igualmente responsável pela antecipação do encerramento do PAA em 2025. Preparará um plano de encerramento da EAP para 2025 em vez de um PTBA tradicional.

Em 2024, os principais resultados esperados em termos de acompanhamento e avaliação são :

- Um programa de encerramento para 2025;
- Foram elaborados dois relatórios sobre a participação no CoPil e no CTS;
- Relatórios sobre missões de acompanhamento e apoio a centros de formação e parcerias; e
- Relatórios trimestrais, semestrais e anuais.

Está igualmente previsto que a UE efectue a avaliação final do Programa utilizando os seus fundos geridos diretamente. A AFD e a CEDEAO participarão na redação dos termos de referência do consultor recrutado para efetuar a avaliação.

2.6.3 CG.3 - Auditorias e apoio à ARAA

CG.3.1 - Auditorias

As auditorias abrangerão tanto as contas da ARAA como as dos outros intervenientes no PAA.

Contas da RAAA: em conformidade com os acordos de financiamento, as contas da RAAA (PATAE e PAIAD) serão auditadas todos os anos para avaliar a execução financeira e contabilística das actividades do programa.

Contas de outros intervenientes no PAA (excluindo os projectos no terreno tratados no ATA.3): no âmbito da execução do programa, a CEDEAO assinou memorandos de entendimento com os Ministérios da Agricultura, o 3AO, os centros de formação e as parcerias OPA-CR-CF. As contas destes parceiros beneficiários das subvenções do PAA serão igualmente objeto de auditorias (auditorias por fração).

As convenções de subvenção assinadas em 2023 e as suas contas serão igualmente objeto de auditoria.

CG.3.2 - Apoio diverso à ARAA

O programa está totalmente integrado no sistema ARAA. Para o efeito, a equipa apoiará a RAAA na execução de determinadas tarefas destinadas a assegurar o bom funcionamento da instituição. Este apoio pode abranger a adjudicação de contratos através da participação no recrutamento de prestadores de serviços do ARAA, o acompanhamento técnico e financeiro e a organização do CoPil e do CTS, cujo secretariado será assegurado pela PCU. Além disso, o PAE continuará a cobrir os custos do pessoal da ARAA que acompanha a PCU em todas as missões de controlo e avaliação.

Parte da equipa da UCP estará também fortemente envolvida no lançamento do projeto DÉSIRA + África Ocidental e, em particular, no lançamento do convite à apresentação de projectos, que deverá ter lugar em 2024.

A despesa prevista para esta ação em 2024 está estimada em **192.000,00€**, incluindo **92.000,00€** de fundos do PATAE e **100.000,00€** de fundos do PAIAD.

3 | Orçamento do PAA para 2024

O orçamento estimado é de 6 047 958,50 euros, dos quais 1 217 826,56 euros são imputáveis ao financiamento da Agence Française de Développement (AFD) e 4 830 131,93 euros ao financiamento da União Europeia (UE). O orçamento para 2024 é apresentado no quadro seguinte.

Quadro 14: Previsões orçamentais para 2024

Composantes Activités	PTBA 2024			Reliquat pour la clôture 2025		
	AFD	UE	PAE	AFD	UE	PAE
ATA	361 133,34 €	- €	361 133,34 €	- 68 102,88 €	- €	- 68 102,88 €
ATA.1	- €		- €	- €	- €	- €
ATA.2	297 016,66 €		297 016,66 €	- 101 903,53 €	- €	- 101 903,53 €
ATA.3	64 116,68 €		64 116,68 €	33 800,65 €	- €	33 800,65 €
FRC	- €	1 605 089,32 €	1 605 089,32 €	- €	- 339 064,82 €	- 339 064,82 €
FRC.1	- €	- €	- €	- €	5 999,83 €	5 999,83 €
FRC.2		1 461 865,32 €	1 461 865,32 €	- €	- 304 123,26 €	- 304 123,26 €
FRC.3		143 224,00 €	143 224,00 €	- €	- 40 941,39 €	- 40 941,39 €
ACV	- €	979 076,88 €	979 076,88 €	- €	207 707,22 €	207 707,22 €
ACV.1		653 566,44 €	653 566,44 €	- €	188 553,69 €	188 553,69 €
ACV.2		325 510,44 €	325 510,44 €	- €	19 153,53 €	19 153,53 €
ECP	642 585,22 €	1 377 273,10 €	2 019 858,32 €	213 826,93 €	- 183 105,72 €	30 721,21 €
ECP.1	303 698,20 €	48 891,15 €	352 589,36 €	- 39 036,08 €	49 890,75 €	10 854,66 €
ECP.2	45 734,71 €	310 271,70 €	356 006,40 €	127 952,65 €	- 158 580,32 €	- 30 627,66 €
ECP.3	273 112,41 €	719 705,35 €	992 817,77 €	- 951,35 €	60 173,70 €	59 222,35 €
ECP.4	20 039,90 €	298 404,90 €	318 444,80 €	125 861,70 €	- 134 589,85 €	- 8 728,14 €
CG	214 108,00 €	649 459,00 €	863 567,00 €	120 463,16 €	478 538,16 €	599 001,32 €
CG.1	122 108,00 €	549 459,00 €	671 567,00 €	75 447,70 €	473 350,84 €	548 798,54 €
CG.2	- €		- €	- €	- €	- €
CG.3	92 000,00 €	100 000,00 €	192 000,00 €	45 015,46 €	5 187,32 €	50 202,78 €
DI	- €	- €	- €	- 2 504,35 €	- €	- 2 504,35 €
EA	- €	- €	- €	8 457,80 €	- €	8 457,80 €
FG	- €	219 233,64 €	219 233,64 €	- €	- €	- €
Total général	1 217 826,56 €	4 830 131,93 €	6 047 958,50 €	272 140,66 €	164 074,84 €	436 215,50 €

O orçamento detalhado por atividade é apresentado no PTBA consolidado proposto no **Anexo 6**.

4 | Sinergias com outros projectos e iniciativas

As principais actividades realizadas em sinergia com projectos ou parceiros em 2023 são apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 15: Sinergias com outros projectos e acções

Nº	Actividades	Valor acrescentado	Projectos/Parceiros
1	Participação no Salão Internacional da Agricultura e dos Recursos Animais (SARA)	Aumento da visibilidade do PAA a nível regional e internacional	NA
2	Representação da ARAA na formação dos beneficiários do projeto AIC-BOAD em Natitingou, Benim	Informar os parceiros do projeto no terreno sobre a importância da informação climática na gestão de certos riscos agrícolas	Projeto AIC/BOAD (ARAA)
3	Organização de dois webinars internacionais e elaboração de uma nota para os decisores sobre as alavancas estratégicas para o desenvolvimento da consultoria em agro-ecologia na África Ocidental.	Desenvolvimento planeado em 2024 de uma plataforma regional de aconselhamento agro-ecológico com a RESCAR-AOC	Projeto ACOTAF (CIRAD)
4	Capitalização das melhores práticas e criação de uma plataforma digital de agroecologia 3AO.	Desenvolvimento técnico da plataforma em curso e contribuição de 70 000 euros da Fair Sahel para complementar o financiamento do PAE	Projeto FAIR Sahel (CIRAD)
5	Webinar com a ONG Access Agriculture para desenvolver a extensão digital de boas práticas agroecológicas	No âmbito do DeSIRA+AO, será elaborado um memorando de entendimento para apoiar a divulgação das boas práticas agro-ecológicas do PAA nas principais línguas locais da região. Mais de 3.000 vídeos linguísticos disponíveis para utilização pela CEDEAO: https://www.accessagriculture.org/	ONG Acesso à Agricultura

5 | Desafios e perspectivas

5.1 Desafios

Os principais desafios que se colocam ao Programa para dar um maior contributo para os objectivos estratégicos da ECOWAP, apesar dos múltiplos riscos que a região enfrenta atualmente (clima, segurança, saúde, alimentação, riscos políticos, etc.), são resumidos em seis pontos:

- i) Ter em conta e financiar efetivamente a agroecologia em todas as políticas agrícolas nacionais;
- ii) Determinar os custos/benefícios da transição agroecológica das explorações familiares em função das zonas agroclimáticas, a fim de encorajar os produtores a empenharem-se e a adoptarem esta abordagem holística;
- iii) Criar mecanismos de financiamento da transição agro-ecológica e criar condições favoráveis ao investimento privado numa agricultura ecologicamente intensiva e economicamente sustentável;
- iv) Desenvolvimento de cadeias de valor agro-ecológicas para modernizar os agro-sistemas e intensificar as melhores práticas para uma transformação global dos sectores agro-silvo-pastoril e das pescas;
- v) Desenvolver uma massa crítica de conhecimentos regionais (capital humano) que satisfaça os requisitos internacionais para permitir que os países e as organizações profissionais agrícolas tenham acesso aos fundos climáticos;
- vi) Continuar a apoiar as consultas nacionais e a sensibilização para a inclusão da agro-ecologia após 2024, altura em que o Programa termina.

5.2 Perspectivas

As principais perspectivas do PAA são resumidas a seguir:

- A recolha de dados fiáveis e de qualidade suficiente nos países em causa para permitir avaliações científicas sólidas do desempenho da agroecologia;
- A co-construção de produtos de investigação adaptados às necessidades dos produtores e baseados na hibridação de conhecimentos endógenos e exógenos;
- Extensão digital e formação operacional para criar uma massa crítica de agricultores qualificados e competentes em práticas agro-ecológicas e outras práticas resistentes às alterações climáticas;
- Capitalização transversal e global do Programa para estabelecer as provas necessárias para facilitar a expansão e acelerar a transição agro-ecológica da agricultura da África Ocidental;
- Reforçar as acções no terreno (projectos-piloto, FC, parcerias entre vários intervenientes) que produziram resultados convincentes, através da formulação de um novo Programa de Agroecologia de maior escala.

6 | Conclusão

A execução das actividades previstas no PTBA 2023 do PAE teve resultados modestos, dado o atraso no arranque das actividades dos centros de formação e das parcerias OPA-CR-CF. O encerramento dos projectos de campo e as suas avaliações finais e capitalização permitiram inventariar os sistemas de referência técnica e as boas práticas agro-ecológicas geradas por estes projectos. Os CN e o 3AO continuaram a realizar acções de sensibilização para a promoção da agroecologia. Finalmente, a UCP continuou a procurar sinergias com outros projectos e programas ARAA e com outras iniciativas em curso na região para promover a agroecologia.

A taxa de execução física em 31 de outubro de 2023 está estimada em 79 %. Foram alcançados resultados significativos, ajudando a reforçar a resiliência das famílias beneficiárias à insegurança alimentar e nutricional.

2024, o último ano do programa, será marcado pela execução e encerramento de todos os projectos dos centros de formação e das parcerias. Será dada uma atenção especial à capitalização e à divulgação das aprendizagens para dar maior visibilidade às actividades do programa. Para responder ao desafio do desempenho, a execução das actividades basear-se-á numa colaboração sustentada com os diferentes intervenientes do programa, cujos contributos são factores-chave de sucesso.

Neste contexto, a procura de sinergias continuará com os outros programas implementados pela RAAA e outras iniciativas na região, tais como o projeto FAIR Sahel, RESCAR-AOC, etc., a fim de alcançar os objectivos atribuídos aos programas em benefício das populações vulneráveis. A execução do PTBA 2024 será acompanhada de perto, numa perspectiva de gestão baseada nos resultados, a fim de assegurar o bom desenrolar das actividades e proceder atempadamente aos ajustamentos necessários. Este acompanhamento será efectuado em colaboração com todos os intervenientes. Para o efeito, serão realizadas missões locais pelos Correspondentes Nacionais dos 15 países e serão organizadas missões periódicas a nível regional em colaboração com a ARAA. A implementação deste PTBA conduzirá a resultados significativos. Para tal, será dada uma atenção especial à comunicação e à capitalização e divulgação dos resultados obtidos para melhorar a visibilidade das acções do programa. Para alcançar estes resultados, a PCU deve empenhar-se na realização efectiva dos estudos previstos no âmbito da execução do presente PTBA. Qualquer atraso na realização destes estudos seria prejudicial a menos de dois anos do fim do programa.



APÊNDICES

Apêndice 1: Resumo da nota informativa sobre o desempenho dos projectos no terreno	55
Anexo 2: Quadro recapitulativo dos projectos dos 15 centros de formação	60
Apêndice 3: Quadro recapitulativo dos projectos das 15 parcerias OPA-investigação-formação	68
Apêndice 4: Resumo das actividades do centro de formação e dos projectos de parceria da APO em 2023 (em 30/09/2023)	79
Apêndice 5: Quadro recapitulativo das actividades dos Correspondentes Nacionais em 2023 (em 30/09/2023)	81
Apêndice 6: PTBA consolidado 2024 do PAE	88
Apêndice 7: PPM Regional 2024	91
Apêndice 8: PTBA para 3AO, PTBA e PPM para CN e 3AO	92

Apêndice 1: Resumo da nota informativa sobre o desempenho dos projectos no terreno

A Componente 1 do Projeto de Apoio à Transição Agroecológica (Projet d'Appui à la Transition Agroécologique - PATAE), "Apoio à transição agroecológica para os actores locais", destina-se a testar inovações técnicas e organizacionais e a desenvolver produtos e dados de capitalização para alimentar a reflexão e a expansão das inovações mais eficazes. A Componente 1 permitiu a execução de 15 projectos em 5 países da CEDEAO, através de subvenções num montante total de 4 469 209 euros, o que representa 71,77% do custo total de execução dos projectos. Foi lançado um convite à apresentação de projectos abrangendo três temas. É muito difícil repartir os projectos e os financiamentos, pela simples razão de que vários projectos tiveram em conta um, dois ou os três temas. A missão fez um esforço para desagregar os projectos e apresenta uma panorâmica no quadro 1 abaixo.

Tabela 2 Visão geral da componente 1 do PATAE

Temas	Número de projectos co-financiados	Montante das subvenções do PATAE em euros	Duração dos projectos
Intensificação agro-ecológica da produção nas explorações familiares	13	3 865 455	36 meses
Gestão dos recursos naturais	1	304 844	36 meses
Desenvolvimento de produtos agro-ecológicos	1	298 910	36 meses
Total	15	4 469 209	

Relevância e coerência

Os projectos financiados pela Componente 1 "Apoio à transição agro-ecológica para os actores locais (ATA)" inscrevem-se no âmbito da implementação da Política Agrícola Comum da CEDEAO (ECOWAP). Os temas dos convites à apresentação de projectos foram escolhidos de forma a serem coerentes com os domínios de intervenção do PRIA e do PRIASAN, por um lado, e com o Programa Regional de Agroecologia (PAE), por outro. Estão igualmente em conformidade com os objectivos das políticas nacionais do sector rural dos vários países envolvidos e com as estratégias de cooperação dos parceiros de desenvolvimento. A agricultura está ligada a vários temas, entre os quais a agroecologia, que desempenha um papel cada vez mais importante nos domínios político, institucional e agrícola.

Os projectos visam os principais actores da agro-ecologia: as explorações agro-pastoris e piscatórias familiares, através de acções directas ou do fornecimento de matérias-primas locais; os beneficiários finais, que são a população das zonas de intervenção, enquanto os beneficiários directos são as famílias; os parceiros de execução (OP, serviços técnicos, institutos de investigação, PME, etc.) em termos de reforço das capacidades.

De um modo geral, os projectos respondem às necessidades dos beneficiários, tendo a maioria sido concebida como uma continuação de acções já realizadas e, por conseguinte, tendo beneficiado de acções anteriores de outros doadores. No entanto, os projectos criados pelas organizações de

produtores beneficiárias ou em parceria com estas respondem às necessidades e expectativas dos seus membros e dos beneficiários finais.

No que se refere aos objectivos, às abordagens/estratégias e às actividades realizadas, a missão constatou que, para atingir os objectivos dos projectos, foram planeadas actividades que estavam em conformidade com os problemas/necessidades iniciais e com os objectivos formulados. A sua execução provocou mudanças positivas nos grupos-alvo. Os projectos combinaram uma série de abordagens. Estas incluem a abordagem participativa, a abordagem faire-faire, a abordagem agro-ecológica, a abordagem Champs Ecole, o trabalho em rede, etc. Todas estas abordagens facilitaram a execução do projeto e permitiram a obtenção de resultados encorajadores.

A maioria das parcerias é pertinente e complementar. Os promotores de projectos internacionais que já têm parcerias nos países em que trabalham dão prioridade às raízes locais. De facto, muitos projectos inscrevem-se na continuidade de relações de parceria de longa data, que asseguram uma execução eficaz e complementar. Todos os quinze (15) projectos nos cinco (5) países foram executados através de parcerias com vários intervenientes, envolvendo principalmente ONG e OP e outros parceiros de execução, em função dos temas ou dos domínios.

Os indicadores formulados nos quadros lógicos dos projectos estão ligados aos objectivos e resultados esperados dos projectos. Os projectos são estruturados em produtos/resultados e, em seguida, em indicadores de impacto. Cada produto é subdividido em actividades com indicadores de resultados.

Eficiência

Com exceção do projeto de criação de sistemas integrados de produção de piscicultura em Grand-Lahou (zona costeira da Costa do Marfim), na Costa do Marfim, do Projet d'Appui à la Résilience des Exploitations Familiales Agropastorales (PAREFA), no Senegal, do Projet de Promotion des Exploitations Familiales Agro écologiques producteurs du maïs et du soja pour des Revenus Durables dans la région des Plateaux au Togo (PEFARD), no Togo, o Projeto de Apoio à Consolidação e à Melhoria das Práticas Agro-ecológicas nas Regiões dos Planaltos e Central (ProCEPA), o Projeto VITAL, o Projeto APEUFO, a grande maioria dos projectos conseguiu realizar todas as actividades previstas, com taxas de realização física que variam entre 24,30% e 184,59%. Do mesmo modo, os diferentes resultados obtidos foram, no seu conjunto, muito encorajadores, com exceção do projeto de implantação de sistemas integrados de produção piscícola em Grand-Lahou (zona costeira da Costa do Marfim), na Costa do Marfim (taxa de resultados: 13,24%). Verificaram-se atrasos na execução das actividades devido, nomeadamente, (i) aos procedimentos e prazos de pagamento da primeira e segunda parcelas da subvenção, (ii) à complexidade dos procedimentos de adjudicação de contratos, (iii) à grave crise sanitária mundial (coronavírus), (iv) a crises de segurança (projectos no Mali e no Burkina Faso) (v) má coordenação/envolvimento dos diferentes parceiros responsáveis pela execução, nomeadamente no caso de projectos como o TAMCI, v) atrasos na contratação de prestadores de serviços externos e vi) subestimação do tempo necessário para a realização dos estudos. Alguns problemas orçamentais afectaram igualmente a execução de certas actividades que não estavam orçamentadas ou que estavam mal orçamentadas (PAREFA apoiado pela ASPRODEB).

Eficiência

As taxas de execução orçamental dos 15 projectos variaram entre 61% e 125,31% para os orçamentos globais (93,16% em média) e entre 40,06% e 100% para a subvenção RAAA (76,03% em média). A taxa global de execução orçamental dos três projectos (BPS, Vital e TAMCI) explica-se pelo maior cofinanciamento (em dinheiro e em espécie), que os levou a sobrestimar os seus orçamentos.

Tendo em conta os orçamentos atribuídos e as taxas globais de execução técnica e financeira alcançadas, a eficiência global é considerada boa, apesar das disparidades, com um coeficiente de eficiência entre 0,40 e 3,02. No entanto, a grande maioria dos projectos não é eficiente em termos de prazos contratuais e, por vezes, os projectos sofreram atrasos significativos, apesar de, em última análise, terem podido realizar a grande maioria, se não a totalidade, das actividades previstas.

Durabilidade

A sustentabilidade varia muito de projeto para projeto. A sustentabilidade das realizações dos projectos é garantida pelo carácter de longo prazo das estruturas de execução, pela existência das estruturas descentralizadas do Estado e pela continuação dos seus papéis regulatórios, pela apropriação pelos produtores das práticas agroecológicas adoptadas graças à formação em instrumentos de extensão, à produção e utilização de composto e de biopesticidas. A colaboração dos produtores com as instituições de microfinanciamento permitirá o funcionamento dos diferentes sistemas criados com base no fundo de garantia. No entanto, é essencial que os compromissos sejam respeitados por todas as partes.

A sustentabilidade dos projectos do tema 1 é particularmente boa, uma vez que são apoiados por ONG e OP, enquanto os projectos do tema 2 têm uma sustentabilidade mista. O projeto do tema 3 não é muito sustentável.

Impactos

Apesar da duração limitada dos projectos, estes tiveram um impacto significativo, tanto nos responsáveis pelos projectos e respectivos parceiros como nos beneficiários finais. A nível institucional, as parcerias criadas no âmbito dos projectos foram reforçadas:

- a credibilidade e as competências analíticas, técnicas e operacionais dos parceiros no terreno, dos sindicatos e dos grupos de base das organizações de base;
- o posicionamento estratégico e a legitimidade de certos actores-chave a nível nacional nos três domínios acima referidos;
- instrumentos, métodos e sistemas de execução das actividades dos actores do desenvolvimento local (OP, ONG locais, etc.): programação, instrumentos de gestão dos equipamentos, acompanhamento das intervenções, instrumentos inovadores de sensibilização para a agroecologia, método de valorização dos conhecimentos dos agricultores, etc;
- o ambiente regulamentar (certificação) ;
- parcerias e inovações metodológicas (ONG do Norte e do Sul, ONG nacionais e institutos de investigação);
- a disponibilidade de competências sub-regionais na produção e divulgação de informações económicas prospectivas.

A execução dos diferentes projectos teve um impacto nos seguintes aspectos:

- Aspectos socioeconómicos ;
- Aspectos ambientais ;
- Igualdade e relações de género.

Recomendações

A título de recomendações, convém sublinhar que, para aumentar a produção de culturas agroecológicas, é essencial exigir que os actores de todos os quadrantes apoiem as acções concretas a seguir enumeradas.

No que respeita aos contribuintes, parceiros ou outras PTF

Recomendação 1: Fazer dos mecanismos agro-ecológicos, nomeadamente a criação de Learning Field Schools (LFS), de mecanismos de financiamento adequados, da ligação entre produtores/agricultura contratual, do acesso aos mercados/vendas colectivas de produtos, da promoção da comercialização, etc., os principais instrumentos de uma ação eficaz de adoção da agro-ecologia.

Recomendação 2: Tirar lições dos projectos para melhorar futuras acções agro-ecológicas e definir um mecanismo concertado e eficaz para sustentar os resultados do projeto com as outras partes interessadas.

Para os produtores de culturas agro-ecológicas das diferentes entidades (cooperativas/grupos e organizações de cúpula)

Recomendação 3: iniciar um processo de aumento da autonomia financeira das entidades (cooperativas/grupos e organizações de cúpula)

O funcionamento dos campos escolares, a elaboração e o acompanhamento das contas de exploração, o acesso ao mercado a preços remuneradores, incluindo o mercado financeiro (crédito), o reforço das plataformas em organizações de cúpula verdadeiramente funcionais e eficazes, a construção e a implementação da advocacia, a operacionalização da montra de produtos agroecológicos, as negociações, as transacções cooperativas, a agricultura contratual, etc., exigem recursos financeiros. É, portanto, vital que cada cooperativa e as organizações de cúpula apoiadas assumam a responsabilidade de construir gradualmente a autonomia financeira. O resultado serão cooperativas, grupos e organizações de cúpula operacionais com base em necessidades cruciais. Para isso, cada cooperativa/grupo e as organizações de cúpula devem comprometer-se a aplicar e respeitar as boas práticas de gestão baseadas nos estatutos, em particular a definição, a subscrição e o pagamento das quotas-partes subscritas e as operações económicas cooperativas.

Ao Estado, às autarquias e aos parceiros da transição agro-ecológica

Recomendação 4: Concordar em integrar as práticas agro-ecológicas nas acções futuras e nos planos de desenvolvimento comunal ou local para garantir a gestão pacífica dos recursos naturais e, sobretudo, para tomar medidas preventivas contra os riscos associados às catástrofes e às alterações climáticas.

Recomendação 5: Contribuir para a organização de um diálogo político sobre a agro-ecologia, com o objetivo de partilhar conhecimentos e ideias em domínios como a perpetuação de plataformas multilaterais sobre as hortas, a criação de uma rede de agricultores rotulados que se comprometam a respeitar uma carta local de boas práticas agro-ecológicas ou mesmo biológicas, a criação de um comité nacional representativo dos actores do sector das hortas para definir, atribuir e garantir o respeito de um rótulo biológico, bem como a criação de redes locais de actores envolvidos na produção de hortas e na prática de uma economia circular.

Para a CEDEAO/ARAA

Recomendação 6: Criar um quadro de intercâmbios entre todos os projectos ARAA realizados no país sobre a transição agro-ecológica, com estratégias diferentes; os intercâmbios poderiam ter permitido aos actores responder eficazmente a certas dificuldades.

Recomendação 7: Apoiar a aquisição de equipamento para a produção e transformação de produtos de hortas.

Recomendação 8: Procurar um financiamento suplementar para a segunda fase do projeto, a fim de manter os resultados do projeto-piloto, por um lado, e assegurar o desenvolvimento à escala nacional, por outro.

Recomendação 9: Acelerar os procedimentos administrativos para facilitar a implementação do projeto e o pagamento atempado das facturas, por um lado, e para partilhar os resultados do projeto-piloto com outras partes interessadas da agro-ecologia nos vários países da CEDEAO, por outro.

Anexo 2: Quadro recapitulativo dos projectos dos 15 centros de formação

N.º	País	Nome do Centro	Estatuto (privado/público)	Tipologia BRLi*	Localização	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Temas fundamentais	Principais objectivos	Custo total do projecto (euros)	Montante da subvenção (euros)	Cofinanciamento (Euros)	Financiamento próprio da CEDEAO (em US\$)
1	Benim	Fazenda Agroecológica Tcham Fora, gerida pela Organização Rural para a Agricultura Sustentável (ORAD).	Privado	Tipo ideal 3	O centro está situado na República do Benim, no departamento de Donga, na comuna de Djougou, na aldeia de Kpayêroun.	Contribuir, através da formação, para o desenvolvimento da agro-ecologia no Benim	1 - Reforçar a capacidade dos recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as infra-estruturas do centro 4 - Melhorar os equipamentos e materiais didácticos do centro	- Reforço dos currículos de formação agro-ecológica; - Acompanhamento pós-formação e integração profissional dos formandos; - Reforço das infra-estruturas e do material didático do centro.	Para além das 8 pessoas do Centro, o plano é chegar a cerca de 1.000 agricultores, 30% dos quais mulheres.	117 500	100 000	17 500	30 000
2	Burquina Faso	Centro de Promoção Rural de Kodougou (CPR)	Público	Tipo ideal 2	Região: Boucle du Mouhoun; Província: Kossi; Departamento: Bourasso; Cidade: Kodougou	Ajudar a melhorar a formação em agro-ecologia oferecida no CPR de Kodougou, no Burkina Faso	1 - Reforçar a capacidade dos recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as infra-estruturas do centro 4 - Reforçar os equipamentos e materiais didácticos do centro	- Melhorar as condições (material didático e outras infra-estruturas de formação dos alunos, bem como o seu número).	Os jovens beneficiários do projeto são: 100 jovens aprendentes com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos e 200 jovens ex-alunos (que abandonaram o centro) com idades compreendidas entre os 17 e os 45 anos.	124 139	103 717	20 422	30 000
3	Cabo Verde	Centro de Emprego e	Público	Tipo ideal 2	Ilhas de Santiago, Região	Ajudar a melhorar a formação em	1 - Reforçar a capacidade dos	Revisão dos currículos de	19 funcionários do centro, 60	104 391	88 732	15 659	Não

		Formação Profissional de Santa Cruz - CEFPCz			Norte, Município de Santa Cruz, Cidade de Pedra Badejo, Achada Fátima, avenida Leibnitz	agro-ecologia oferecida no CEFPC Santa Cruz	recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as infra-estruturas do centro 4 - Melhorar os equipamentos e materiais didáticos do centro	formação, reforço das capacidades dos formadores em pedagogia e engenharia da formação, bem como reforço das instalações e do material didático para a formação dos formandos.	juvens formados, 30 outros reconvertidos e 30 agricultores de substituição formados					
4	Costa do Marfim	Centro de formação ANADER Gagnoa-Lakota	Público	Não aplicável	Região: Gôh. Departamento: Gagnoa. Freguesia: Gagnoa. Cidade: Gagnoa. Cidade: Gagnoa	Contribuir para melhorar a formação em agro-ecologia oferecida pelo centro de formação ANADER Gagnoa-Lakota.	1 - Reforçar a capacidade dos recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as infra-estruturas do centro 4 - Melhorar os equipamentos e materiais didáticos do centro	Reforço das infra-estruturas e dos materiais pedagógicos para a formação dos formandos. Revisão dos documentos de formação, incorporando abordagens agro-ecológicas, e reforço das capacidades do pessoal em pedagogia de formação e abordagens agro-ecológicas.	Foram formadas 150 pessoas (técnicos agrícolas da ANADER, membros e gestores de cooperativas agrícolas, pessoal e técnicos agrícolas de parceiros exportadores de café e cacau, agricultores, etc.), incluindo 50 mulheres.	119 180	102 078	17 102	30 400	
5	Gâmbia	Centro agrícola misto de Pirang	Público	Não aplicável	Região: Costa Oeste Região. Província/Distrito: Kombo East. Aldeia: Pirang	Contribuir para a criação de emprego, melhorar a segurança alimentar, os rendimentos e a nutrição e facilitar a emancipação das mulheres através da adoção de um sistema de produção agro-ecológico de	1- Melhorar as infra-estruturas do centro 2- Melhorar o equipamento e o material didático do centro 3- Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia	Para além da capacitação dos recursos humanos do centro em currículos de agro-ecologia e engenharia de formação, as actividades centram-se no desenvolvimento de unidades de produção de biogás, criação	O projeto proposto visará 300 mulheres e juvens aprendizes beneficiários de 5 hortas comunitárias espalhadas pelo distrito central.	105 700,08	89 950	15 750	32 885	

						cadeias de valor para atenuar a degradação ambiental e florestal e o êxodo rural.	4- Reforçar a capacidade dos recursos humanos	de aves e ruminantes, plantação de florestas e apicultura, a fim de criar empregos nestas cadeias de valor.					
6	Gana	Instituto de Agricultura de Kumasi (KITA)	Privado	Tipo ideal 2	Gana, Região de Ashanti, Kumasi, Domeabra - AE 0393 - 4602	Oferecer um sistema integrado de franquia de aves de capoeira e peixe, sem qualquer pegada ambiental, para criar emprego, melhorar a nutrição e transformar a igualdade de género	1- Melhorar as infra-estruturas do centro 2- Melhorar o equipamento e o material didático do centro 3- Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 4- Reforçar a capacidade dos recursos humanos	O projeto centra-se no desenvolvimento de um modelo integrado para a criação de galinhas e peixes, utilizando águas residuais para a produção de culturas. A alimentação das galinhas incluirá moringa. Além disso, os currículos de formação serão revistos para incorporar a agro-ecologia, sem esquecer o reforço das capacidades do pessoal do centro. O desenvolvimento da formação em linha é uma das ambições do centro.	Formação de formadores para 20 operadores locais e 30 jovens como estafetas/líderes. Prevê-se que a formação em linha chegue a quase 1000 pessoas.	125 000	105 000	20 000	Não
7	Guiné	Centro de Formação e Extensão de Bamban (CVF)	Público	Tipo ideal 2	Região : Kindia ; Prefeitura : Kindia ; Commune Urbaine : Kindia ; Distrito : Koliady II ; Sector : Bamban	Melhorar a quantidade e a qualidade da formação em agro-ecologia dos formadores de gestão do centro Bamban e dos diplomados dos estabelecimentos de ensino superior e de	1 - Reforçar a capacidade dos recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as	Normalmente, isto envolve a melhoria da formação em agro-ecologia através do reforço dos recursos humanos do centro em engenharia de formação e EA,	O projeto destina-se aos formadores do centro, ao pessoal administrativo, aos jovens (150, 50% dos quais são mulheres) e aos produtores agrícolas (100).	122 134	103 814	18 320	Não

						formação profissional, bem como dos agricultores.	infra-estruturas do centro 4 - Melhorar os equipamentos e materiais didáticos do centro	da aquisição de certos materiais didáticos e da reabilitação de algumas das infra-estruturas do centro.					
8	Guiné-Bissau	Centro de ensino do artesanato e da formação profissional (C.I.F.A.P / MURIALDO-BULA)	Privado	Tipo ideal 2	Região: Cacheu; Sector: Bula; Localidade: Dingal	Melhorar a quantidade e a qualidade da formação em agro-ecologia (agricultura sustentável como parte de uma abordagem global do sistema alimentar local) oferecida pelo centro.	1 - Reforçar a capacidade dos recursos humanos 2 - Melhorar a qualidade da formação e o número anual de formandos em agro-ecologia 3 - Melhorar as infra-estruturas do centro 4 - Melhorar os equipamentos e materiais didáticos do centro	Trata-se também de um projeto clássico que visa reforçar as capacidades dos recursos humanos do centro em matéria de abordagens agro-ecológicas, de gestão administrativa e contabilística, de revisão dos programas de formação para ter em conta as EA, de reabilitação de certas unidades de produção animal e vegetal, de aquisição de materiais didáticos adequados, etc.	200 jovens e adultos com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, e 50 provenientes de quase todo o país, mas principalmente das regiões de Cacheu, Oio e do sector autónomo de Bissau, <i>dos quais 34% são raparigas.</i>	105 000	89 250	15 750	15 750
9	Libéria	Centro de Formação Profissional Agrícola de Tumutu (TAVTC)	Público	Não aplicável	Condado: Bong; Distrito: Salala	Desenvolvimento da formação em agro-ecologia no centro de formação profissional agrícola de Tumutu	1- Assegurar o desenvolvimento e a transferência de práticas agrícolas agro-ecológicas para os pequenos agricultores da Libéria que contribuam para uma produção alimentar sustentável e para a atenuação das	Trata-se de um projeto clássico que prevê a renovação das infra-estruturas do centro, a aquisição de certos materiais de formação e o reforço das capacidades do pessoal de formação em matéria de engenharia pedagógica e de	Para além do pessoal do centro, o projeto visa 200 jovens e 100 agricultores cujas capacidades serão reforçadas para integrar práticas agro-ecológicas nas suas explorações.	123 320	104 822	18 498	30 000

							alterações climáticas. 2- Melhorar a capacidade dos recursos humanos do TAVTC e reforçar o conhecimento e a compreensão das melhores práticas e tecnologias agro-ecológicas entre os formadores e outro pessoal técnico do TAVTC. 3- Atualizar os programas de formação e o currículo para incluir cursos de agroecologia e de agricultura inteligente face ao clima. 4- Reabilitar e melhorar as instalações de formação (infra-estruturas, equipamentos e campos de demonstração).	abordagem agro-ecológica.					
10	Mali	Centro de Aprendizagem Agrícola Samanko (CAA)	Público	Tipo ideal 3	Região de Koulikoro, Círculo de Kati, Comuna de Mandé, Samanko	Contribuição para a melhoria da oferta de formação em agro-ecologia no Centro de Aprendizagem Agrícola de Samanko (CAA) (Mali)	1- Reforçar a capacidade dos recursos humanos; 2- Melhorar a qualidade e o número de alunos de agro-ecologia; 3- Melhorar as infra-estruturas do centro; 4- Reforçar o equipamento e	Um projeto clássico para reforçar a capacidade do pessoal do centro em vários tópicos relacionados com a formação em agro-ecologia, bem como para melhorar os currículos de formação em	Os formadores (30 funcionários permanentes e prestadores de serviços), o pessoal administrativo do centro (10), os formandos (500 jovens em formação), os formandos/jovens diplomados que saem do centro (10).	128 872,78	104 946	23 926,87	Não

							o material didático.	agro-ecologia. Também envolve a melhoria de algumas das infra-estruturas do centro e a aquisição de materiais didáticos.					
1 1	Níger	Instituto Privado de Formação IPF KAOURA Matamèye	Privado	Tipo ideal 1	Distrito urbano de Matamèye, departamento de Kantché e região de Zinder	Contribuição para a melhoria da formação em agro-ecologia no Níger	1- Reforçar a capacidade dos recursos humanos; 2- Melhorar a qualidade e o número de formandos em agro-ecologia; 3- Melhorar as infra-estruturas do IPF KAOURA Matamèye; 4- Reforçar o equipamento e o material didático do IPF KAOURA Matamèye.	Trata-se de um projeto clássico de reforço das capacidades do pessoal do centro em matéria de agro-ecologia e de engenharia pedagógica, de revisão dos programas de formação que integram a agro-ecologia, de construção de pequenas infra-estruturas no centro e de aquisição de certos materiais didáticos.	O objetivo é formar 04 funcionários administrativos e financeiros, 23 formadores e 300 alunos, incluindo 100 jovens rurais e 200 produtores. 66% dos formandos serão raparigas	124 045,30	104 756	19 289,37	Não
1 2	Nigéria	Instituto de Formação em Gestão Agrícola e Rural (ARMTI), Nigéria	Público	Tipo ideal 1	Estado de Kwara, Comunidade de Jimba-Oja,	Melhorar o programa de formação em agroecologia do Instituto ARMTI	i. Reforçar a capacidade do corpo docente da ARMTI para conceber e ministrar cursos de formação agro-ecológica; ii. Melhorar a qualidade da formação e aumentar o número anual de formandos em agroecologia; iii. Melhorar as infra-estruturas do Instituto;	Projeto baseado na formação dos formadores do centro em agro-ecologia e na formação dos formadores. Inclui igualmente a construção de várias infra-estruturas no centro e a aquisição de certos materiais didáticos.	O grupo-alvo é composto por 22 funcionários do centro, 79 outros funcionários de outros departamentos do centro e 1 000 alunos, 62% dos quais são mulheres.	123 505,42	104 980	18 525,81	51 966

							iv. Reforçar os equipamentos e materiais de formação do Instituto.						
13	Senegal	Ferme des 4 Chemins	Privado	Tipo ideal 1	Região de Dakar, departamento de Rufisque, comuna de Yenn, aldeia de Toubab Dialaw	Contribuir para melhorar as condições de formação dos actores e das regiões em Agroecologia, dotando-os de conhecimentos (atitudes e competências) que lhes permitam aumentar a capacidade de produção de forma sustentável, tanto qualitativa como quantitativamente, e, com vista a melhorar os sistemas alimentares e a preservar os recursos vegetais e animais.	1. Reforçar as capacidades operacionais dos recursos humanos do centro através de formação adequada para responder eficazmente às necessidades e pedidos de formação e para criar projectos elegíveis para os fundos climáticos e verdes 2. Reforçar o desenvolvimento de infra-estruturas e a aquisição de ferramentas e materiais didácticos, a fim de contribuir para melhorar e alargar a oferta de formação em agro-ecologia 3. Capitalizar a experiência da Ferme des 4 chemins em agroecologia para contribuir para a sua difusão nas comunidades, no país e na sub-região.	Para além da formação do pessoal do centro em agro-ecologia e da melhoria das infra-estruturas e do equipamento de formação do centro, o projeto visa capitalizar as actividades da quinta desde a sua criação.	O grupo-alvo é composto por 11 pessoas da quinta e entre 150 e 200 alunos de diferentes origens.	122 900	104 465	18 435	Não
14	Serra Leoa	Centro de Formação	Privado	Tipo ideal 1	Região: Nordeste;	Construir um sistema que	1.1 Construir um sistema que	É também um projeto clássico	Os objectivos são 200,	120 750	105 000	15 750	Não

		Agroecológica da Universidade de Makeni			Distrito: Bombali; Localidade: Makeni City	respeite os recursos humanos e o ambiente, que apoie e aumente a produtividade agrícola e crie uma sociedade rural resiliente	respeite os recursos humanos e o ambiente 1.2. Melhorar a qualidade da formação e o número de jovens formados no domínio da produção e da produtividade agrícolas 1.3. Melhorar as infra-estruturas do Centro 1.4. Reforçar a capacidade das actividades no terreno do Centro	para melhorar o conteúdo dos cursos de formação, as infra-estruturas do centro e a formação do pessoal do centro e dos jovens agricultores em abordagens agro-ecológicas e administrativas.	incluindo 50 extensionistas do governo e 150 jovens de comunidades de todo o país.				
15	Togo	Centro de Animação Rural de Tambimong Ogara (CARTO)	Privado	Tipo ideal 1	Região de Savanes, prefeitura de Kpendjal Ouest, comuna de Kpendjal Ouest 1, cantão de Ogara	Ajudar a melhorar a oferta de formação em agro-ecologia no Togo	1- Reforçar a capacidade dos recursos humanos do CARTO; 2- Melhorar a qualidade e o número de alunos de agro-ecologia; 3- Melhorar as infra-estruturas do CARTO; 4- Reforçar os equipamentos e materiais didáticos do CARTO.	Projeto clássico de criação de certas infra-estruturas do centro CARTO e de aquisição de material didático. Reforço das capacidades dos diferentes recursos humanos do centro CARTO em matéria de engenharia da formação e de abordagens agro-ecológicas.	A formação contínua destina-se a cerca de 282 jovens (77%) e adultos, dos quais cerca de 34,43% são mulheres. Os beneficiários são casais de agricultores, formando externos e outros jovens e adultos. A formação modular envolverá 60 produtores, dos quais 20 jovens e 40 adultos.	124 081,23	104 997	19 084,21	Não

***TipologiaBRLi:**

☒ Ideal tipo 1 "Os nomeados" incluem centros que dizem que estão e/ou já estão a fazer formação em Agroecologia. São especialistas ou estão em vias de o ser. Estão a dotar-se dos meios para o fazer. Utilizam métodos e ferramentas de ensino adequados.

- ☒ O tipo ideal 2 "Candidatos à nomeação" são centros que pelo menos dizem que estão a fazer Agroecologia, mas que nem sempre têm os recursos adequados (materiais e/ou pedagógicos e/ou financeiros) para o fazer realmente e/ou completamente.
- ☒ O tipo ideal 3 "Candidatos potenciais" é uma terceira categoria de centros que inclui centros de formação rural e agrícola que ainda não se voltaram para a Agroecologia, ou que o fizeram apenas de forma muito limitada.

Apêndice 3: Quadro recapitulativo dos projectos das 15 parcerias OPA-investigação-formação

Nº	País	Membros do Consórcio				Parceria pré-EAP?	Objetivo geral	Objectivos específicos	Montante da subvenção (euros)	Temas fundamentais	Zona de intervenção	Objectivos principais	Comentários
		Cabeça de fio	CONCURSO DE TOMADA DE POSSE	Centro de investigação	Centro de Formação/Estrutura de Extensão								
1	Benim	FUPRO: Federação das Uniões de Produtores do Benim	FUPRO: Federação das Uniões de Produtores do Benim	INRAB: Institut National des Recherches Agricoles du Bénin (Instituto Nacional de Investigação Agrícola do Benim)	SolCA: Sol Consult África	Sim	Contribuir para o reforço das iniciativas de promoção e difusão das práticas agro-ecológicas no Benim, através da difusão de medidas SLM/CCA/EA e do desenvolvimento de capacidades sustentáveis através da rede de produtores agrícolas, com vista a contribuir para a segurança alimentar e nutricional.	Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das organizações de agricultores neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico; Co-desenhar sistemas de investigação e desenvolvimento adaptados às necessidades dos pequenos produtores; Disseminar produtos de investigação através de plataformas de produtores, processadores e outras redes agrícolas; Apoiar os membros da OPA na transição agro-ecológica, reforçando simultaneamente e os seus serviços internos de aconselhamento	50 000	Promoção de práticas agroecológicas através da rede FUPRO, nomeadamente nos sectores da mandioca, do milho, da soja e da horticultura comercial Promoção de plantas que melhoram a fertilidade dos solos através de uma rede de produtores de sementes	Comunas de Zogbodomey e Djidja no departamento de Zou	Os principais destinatários são os intervenientes nos sectores da mandioca, do milho, da soja e das hortas, bem como os produtores e os membros da equipa de apoio técnico.	Parceria a partir de 2019

								e extensão agro-ecológica.					
2	Burquina Faso	ARFA: Associação para a Investigação e Formação em Agroecologia	As Federações de Neerbûli e Maasom	IRSAT: Instituto de Investigação em Ciências e Tecnologias Aplicadas	ARFA: Associação para a Investigação e Formação em Agroecologia	Sim	Contribuir para a promoção e a divulgação de práticas agro-ecológicas para melhorar a segurança alimentar e nutricional no Burkina Faso	1- Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades dos APO neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico 2- Co-desenhar sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores. 3- Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas 4- Apoiar os membros da APO na transição agro-ecológica, reforçando simultaneamente e o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica 5- Assegurar uma boa coordenação da parceria	50 000	Trata-se de simplificar e de utilizar o instrumento de avaliação dos sistemas de produção agro-ecológicos por um certo número de organizações de produtores. Trata-se também de os apoiar na produção de sementes de agricultores, sem esquecer as diferentes práticas agro-ecológicas.	A comuna de Gourcy na região Norte, a comuna de Ouagadougou na região Centro e as comunas de Bilanga e Tibga na região Este.	Trata-se de produtores que são membros de 5 a 20 organizações de agricultores	Parceria com início em 2017 para 2 membros e em 2020 para os 3 membros
3	Cabo Verde	NA	COOPART: Cooperativa de Produção	INIDA: Instituto Nacional de Investigação e	DSEREA: Direção dos Serviços de	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

			Agrícola da Ribeira de Tambarina	Desenvolvimento Agrícola	Extensão Rural e de Economia Agrícola								
4	Costa do Marfim	AGRINNOV	Cooperativa de produtores de inhame de Kouassi-kouassikro, Laoudi Bâ, Dabakala e Tieningboué	CSRS: Centro Suíço de Investigação Científica	AGRINNOV		Contribuir para a melhoria da segurança alimentar e do rendimento agrícola familiar dos membros da APO COOBAPAT-SCOOPS na sub-prefeitura de Tieningboué, região de Béré, no centro-norte da Costa do Marfim.	→ Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades da APO neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico; → Co-desenhar sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores; → Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas; → Apoiar os membros da APO na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica.	50 000	O projeto prevê a criação de escolas de campo para agricultores (FFS) e a prestação de apoio técnico a produtores masculinos e femininos, com vista a melhorar os rendimentos das famílias-alvo.	Trata-se da sub-prefeitura de Tieningboué, na região de Béré, no Centro-Norte de França.	Estes são membros da OPA COOBAPAT-SCOOPS, especializada na produção de inhame e de outras culturas de rotação, como os legumes, o amendoim, o feijão-frade, o arroz, a mandioca e o milho.	Parceria com início em 2015 para 2 membros e 2020 para os 3 membros
5	Gâmbia	DoA (Department of Agriculture): Ministério da Agricultura (MoA)	TAG: Assessoria Técnica aos Governadores através da NACOFAG: Coordenação Nacional dos	MDFT (NARI = Instituto Nacional de Investigação Agrícola):	DoA (Department of Agriculture): Ministério da Agricultura (MoA)	Sim	Melhorar a segurança alimentar, a nutrição e a resiliência dos pequenos agricultores através da promoção e	1- Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das APO neste domínio e fornecendo-lhes	50 000	O projeto centra-se na promoção da agricultura de conservação no sistema de produção do milho, através do reforço das	As zonas de intervenção incluem as seguintes zonas agro-ecológicas: 1 . ZEE 1 - Saheliana (extremo	Trata-se de produtores de milho que são membros da OPA visada.	Parceria existente desde 2009

			Agricultores da Gâmbia.				adoção de variedades adaptadas ao clima e de práticas agro-ecológicas associadas, reforçando as capacidades das partes interessadas	apoio metodológico 2- Co-desenhar sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores. 3- Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas 4- Apoiar os membros da APO na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica.		capacidades dos agricultores e dos técnicos de apoio para aumentar a taxa de aplicação destas técnicas.	norte da região do rio Central) 2 . ZEE 2 - Sudão-Saheliana (margem norte, rio inferior, rio Central e rio superior) 3 . ZEE 3 - Sudano-Guineense (oeste, extremo sul da região do rio superior)		
6	Gana	CNTA: Centro de Agricultura de Plantio Direto	Associação dos vencedores de prémios	CIR-CSIR: Crop Research Institute of Scientific and Industrial Research (Instituto de Investigação Agrícola do Conselho para a Investigação Científica e Industrial)	CNTA: Centro de Agricultura de Plantio Direto	Sim	Apoiar a realização de acções de parceria entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação em matéria de investigação participativa e de divulgação de boas práticas agro-ecológicas para o sector agrícola.	Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades dos OPP neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico 2. Conceber em conjunto sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores	50 000	O projeto centra-se na introdução de variedades de milho resistentes à seca e à Striga e na promoção de práticas agrícolas de conservação.	As áreas de intervenção incluem as seguintes zonas agro-ecológicas: 1 . Transição floresta-savana 2 . Savana da Guiné 3 . Savana sudanesa 4. Savana costeira	Os principais alvos são os membros da OPA visada e outros produtores nas suas áreas de origem.	Parceria desde 2019

								3. Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas 4. Apoiar os membros da OPP na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica 5. Assegurar uma coordenação eficaz do projeto					
7	Guiné	IRAG: Institut de la Recherche Agronomique de Guinée (Instituto de Investigação Agronómica da Guiné)	CNOPG: Confederação Nacional das Organizações de Agricultores da Guiné	IRAG: Institut de la Recherche Agronomique de Guinée (Instituto de Investigação Agronómica da Guiné)	SERPROCA: Serviço de Promoção Rural e de Aconselhamento Agrícola	Não	Promover a transição ecológica através de parcerias entre a investigação, os serviços de aconselhamento e as organizações de produtores	1. Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das organizações de agricultores neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico 2. Co-conceção de produtos de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores 3. Disseminar os produtos de investigação através de plataformas de produtores,	50 000	Através de escolas de campo para agricultores, este projeto promoverá técnicas endógenas e científicas e, acima de tudo, reduzirá os efeitos nocivos da atual gestão dos recursos terrestres.	4 Regiões da Guiné	Trata-se de produtores de arroz, de mandioca e de milho nas 4 regiões naturais da Guiné	Parceria não formal e funciona de acordo com as actividades do Ministério da Agricultura

								transformadores e outras redes agrícolas 4. Apoiar os membros da OPA na transição agro-ecológica, reforçando simultaneamente e o seu sistema de extensão agro-ecológica.					
8	Guiné-Bissau	AS: Associação de Asas de Socorro	APALCOF: Associação de produtoras e da autopromoção para a luta contra a fome	INPA: Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (Instituto Nacional de Pesquisa Agrícola)	AS: Associação Asas de Socorro	Sim	Contribuir para melhorar a segurança alimentar e nutricional das populações do consumo de alimentos saudáveis	1-Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades dos OOB neste domínio, fornecendo-lhes apoio metodológico; 2-Promover a investigação participativa e inclusiva adaptada às necessidades dos pequenos agricultores; 3-Disseminar práticas agro-ecológicas através de programas de formação agrícola participativa (AFP) e de redes de agricultores; 4-Apoiar os membros dos OOB na transição agro-ecológica, reforçando	50 000	O projeto baseia-se na introdução de biopesticidas e de fertilizantes orgânicos e no reforço das capacidades dos agricultores em matéria de técnicas agro-ecológicas.	Regiões de Bafatá, Bissora, Quebo e Caboxanque	Trata-se de produtores das regiões abrangidas pelo projeto, incluindo os produtores de hortas familiares.	Parceria com data apenas a partir de 2021

9	Libéria	ÁfricaArroz, Suakoko, Condado de Bong	Suayemco: Sua-Yelle (distritos de Suakoko e Yellequelleh) Cooperação Polivalente	ÁfricaArroz, Suakoko, Condado de Bong	Catalyst, Autoestrada de Ganta, Gbarnga	Sim	Reforçar as competências dos pequenos agricultores e da população rural face às alterações climáticas e às vulnerabilidades associadas.	i.Promover a investigação participativa e inclusiva através de tecnologias melhoradas sobre arroz, peixe e práticas integradas de cultivo de vegetais, fornecendo apoio metodológico aos pequenos agricultores. ii. Co-desenhar tecnologias integradas melhoradas para arroz, peixe e vegetais que sejam apropriadas, relevantes e adaptáveis às necessidades dos pequenos agricultores. iii. Disseminar tecnologias integradas melhoradas e produtos para arroz, peixe e vegetais através de multimédia, plataformas de produtores, processadores e outras redes agrícolas. iv. Apoiar os membros da Sociedade Cooperativa Polivalente de	50 000	O projeto baseia-se na melhoria da produção de arroz através da introdução de variedades melhoradas, da integração da piscicultura e da diversificação da produção (mandioca, horticultura comercial).	Gbartala, distrito de Yellequelleh, condado de Bong	Trata-se principalmente de produtores de arroz, bem como de outros pequenos produtores rurais que necessitam de diversificar a sua produção.	A parceria remonta a 6 anos, desde 2017
---	---------	---------------------------------------	--	---------------------------------------	---	-----	---	---	--------	--	---	--	---

								Sua-Yelle na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica.					
10	Mali	FENABE (Federação Nacional dos Produtores da Agricultura Biológica e Ecológica).	FENABE (Federação Nacional dos Produtores da Agricultura Biológica e Ecológica).	IER (Instituto de Economia Rural)	Centro de Formação Nyéléni	Sim	Co-conceção de técnicas e estratégias agrícolas mais sustentáveis para apoiar a transição agro-ecológica em pequenas explorações familiares no Mali	Trabalhar com os agricultores em pequenas explorações familiares no Mali para conceber sistemas de produção de elevado desempenho que respeitem o ambiente e estejam adaptados às limitações climáticas -Melhorar a produtividade dos solos e das culturas -Produzir conhecimentos sobre práticas agro-ecológicas -Coordenar as actividades de investigação e desenvolvimento com outros intervenientes e parceiros técnicos e financeiros.	50 000	O projeto baseia-se no reforço das capacidades dos produtores em matéria de agro-ecologia e de práticas agrícolas biológicas, através de escolas de campo para agricultores, e na reconversão de outros produtores para a produção biológica. O objetivo é obter produtos certificados, nomeadamente e SPG.	Bougouni, Yanfolila, Sélingué, Sikasso, Koulikoro	Estes são os produtores e técnicos envolvidos nos produtos certificados	Parceria de 2 anos, desde 2021
11	Níger	INRAN: Institut National de la Recherche	FUMA GASKIYA: Federação das Uniões de	INRAN: Institut National de la Recherche Agronomique du	UDDM: Dan Dicko Dankoulodo Universidade de Maradi :	Sim	Contribuição para a melhoria dos sistemas de produção	→Promover a investigação participativa e inclusiva,	50 000	O projeto está classicamente centrado na investigação	Região de Maradi	Trata-se de produtores que são	Parceria existente desde 2019

		Agronome du Niger (Instituto Nacional da Investigação Agronómica do Níger)	Produtores de Maradi	Niger (Instituto Nacional da Investigação Agronómica do Níger)			baseados no painço através do reforço das tecnologias agro-ecológicas no centro-sul do Níger	experimentando as necessidades da OPA neste domínio e fornecendo-lhe apoio metodológico; →Conceber sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores; →Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores transformadores e outras redes agrícolas; →Acompanhar os membros da OPA na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica. → Assegurar a coordenação adequada do projeto.		participativa baseada nas necessidades de inovação agro-ecológica dos agricultores que são membros da organização de agricultores alvo.		membros da OPA visada.	
1 2	Nigéria	Instituto de Investigação Agrícola (IAR), Universidade Ahmadu Bello	Associação de Produtores de Sorgo da Nigéria (SOFAN)	Instituto de Investigação Agrícola (IAR), Universidade Ahmadu Bello	Serviços Nacionais de Investigação Agrícola, Extensão e Ligação (NAERLS) Universidade Ahmadu Bello	Sim	Apoiar a realização de acções de parceria entre a organização de agricultores, o centro de investigação e o centro de formação sobre a investigação	→Promover a investigação participativa e inclusiva, experimentando as necessidades da OPA neste domínio e fornecendo-lhe apoio metodológico; →Conceber	50 000	A subvenção permitirá a aplicação de práticas agrícolas sustentáveis através da utilização de variedades de sorgo específicas da	Savana da Guiné e Savana do Sudão	Estes incluem produtores de soja na Nigéria e agentes de extensão.	Parceria com 10 anos de existência e 3 anos de inatividade

							participativa e a difusão de boas práticas agro-ecológicas em benefício dos sectores agrícolas.	sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores; →Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores transformadores e outras redes agrícolas; →Acompanhar os membros da OPA na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica. → Assegurar a coordenação adequada do projeto.		agroecologia, a fim de aumentar a segurança alimentar na região.			
13	Senegal	CNCR: Conseil National de Concertation et de Coopération des Ruraux :	CNCR: Conseil National de Concertation et de Coopération des Ruraux :	ISRA: Instituto Sênégais de Investigação Agrícola.	Centro de Formação DPV	Sim	Melhorar a qualidade de vida das famílias de agricultores através da integração de práticas e técnicas agro-ecológicas nos sistemas agrícolas do país	Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das organizações de agricultores neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico; Co-desenhar sistemas de investigação e desenvolvimento adaptados às necessidades dos pequenos produtores;	50 000	Projeto genérico de investigação e reforço das capacidades, sem temas específicos.	Zonas de transição no Senegal	Agricultores da zona de transição do Senegal, membros do CNCR	Não estão disponíveis informações sobre a duração da parceria

								Disseminar produtos de investigação através de plataformas de produtores, processadores e outras redes agrícolas; Apoiar os membros da OPA na transição agro-ecológica, reforçando simultaneamente e os seus serviços internos de aconselhamento e extensão agro-ecológica.					
14	Serra Leoa	Divisão de Planeamento, Avaliação, Monitorização e Estatística (PEMSD). Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar, Serra Leoa	Rede de Propostas SL Cooperativa Nacional.	Divisão de Planeamento, Avaliação, Monitorização e Estatística (PEMSD). Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar, Serra Leoa	Divisão do Serviço de Extensão, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar.	Não	Apoiar a realização de acções de parceria, de centros de investigação e de formação (extensão) sobre a investigação participativa e a difusão de boas práticas agro-ecológicas para o sector agrícola da região.	1- Promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das APO neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico 2- Co-desenhar sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores. 3- Divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas	50 000	O projeto está classicamente centrado na investigação participativa baseada nas necessidades dos agricultores que são membros da APO visada em termos de inovações agro-ecológicas. Isto será feito através de escolas de campo para agricultores, com produtos de investigação a serem disseminados através de	16 distritos da Serra Leoa, com especial incidência nas comunidades onde estão atualmente em curso práticas agroecológicas	Produtores das 16 regiões-alvo	Uma nova parceria com o PAA

								4- Apoiar os membros da APO na transição agro-ecológica, reforçando o seu sistema interno de aconselhamento e extensão agro-ecológica.		plataformas de produtores.			
15	Togo	ITRA: Institut Togolais de Recherche Agronomique (Instituto Togolês de Investigação Agronómica)	CTOP: Coordination Togolaise des Organisations Paysannes et de producteurs agricoles (Coordenação Togolesa das Organizações de Agricultores e de Produtores Agrícolas)	ITRA: Institut Togolais de Recherche Agronomique (Instituto Togolês de Investigação Agronómica)	ICAT: Instituto de Aconselhamento e Apoio Técnico	Sim	apoiar a execução de acções de parceria em matéria de investigação participativa e de divulgação de boas práticas agro-ecológicas em benefício dos sectores agrícolas	1. promover a investigação participativa e inclusiva, testando as necessidades das APO neste domínio e fornecendo-lhes apoio metodológico; 2. co-conceber sistemas de investigação adaptados às necessidades dos pequenos produtores; 3. divulgar os produtos da investigação através de plataformas de produtores, transformadores e outras redes agrícolas; 4. apoiar os membros das APO na transição agro-ecológica, reforçando simultaneamente e o seu sistema interno de aconselhamento	50 000	Trata-se de um projeto de investigação participativa baseado nos conhecimentos endógenos e nos produtos da investigação. A investigação será efectuada nas escolas de campo dos agricultores.	Região central do Togo	Agricultores da região central e de outras regiões. Os formadores de explorações agrícolas agroecológicas também são tidos em conta.	Parceria desde 2012

								e extensão agro-ecológica.					
--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------	--	--	--	--	--

Apêndice 4: Resumo das actividades do centro de formação e dos projectos de parceria da APO em 2023 (em 30/09/2023)

Nº	País	Centros de formação	Parcerias OPA
1	Benim	Recrutamento de um contabilista profissional Formação de 37 alunos em técnicas agro-ecológicas Reforço das capacidades de 12 pessoas do centro Aquisição de diversos materiais didácticos e de equipamento agrícola	Realização de experiências com base nas necessidades dos produtores Formação dos agricultores na gestão de parcelas de multiplicação de sementes para o melhoramento de plantas com vista à certificação Criação e gestão de escolas de campo para agricultores
2	Burquina Faso	Vários cursos de formação para os formadores e gestores do centro sobre a abordagem holística da EA, gestão e gestão económica e financeira, e engenharia da educação e da formação. Uma visita de intercâmbio ao centro BEO NEERE para benefício dos formadores e gestores do centro	Informação não disponível. Financiamentos recentes Organização de um seminário nacional de discussão e reflexão sobre o instrumento de avaliação dos sistemas de produção agro-ecológicos
3	Cabo Verde	Informação não disponível	NA
4	Costa do Marfim	Identificação dos beneficiários da formação de formadores Identificação e preparação de sítios educativos Trabalhos em curso na unidade de apicultura, no galinheiro e no curral Preparação de manuais de formação Aquisição de um veículo triciclo Renovação das salas de aula e do furo em curso Aquisição de material didático e de máquinas agrícolas	Identificar as necessidades de inovação dos produtores Realização de experiências utilizando excrementos de aves de capoeira, cinzas de cozinha e mucuna em pousio com várias culturas, principalmente inhame. Formação dos agricultores sobre as associações de culturas Distribuição de factores de produção aos produtores Supervisão, recolha de dados e acompanhamento das actividades dos produtores Formação de técnicos agrícolas sobre diversos temas Organização de visitas guiadas às parcelas experimentais
5	Gâmbia	Informação não disponível	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
6	Gana	Construção de um modelo integrado de piscicultura-avicultura	Realização de experiências com os agricultores sobre milho resiliente, culturas de substituição, pousio de mucuna, cobertura morta, etc.

			Formação de agricultores em mecanização agrícola de plantio direto Organização de visitas de intercâmbio a sítios experimentais para outros produtores
7	Guiné	Informação não disponível. Financiamentos recentes	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
8	Guiné-Bissau	Informação não disponível. Ainda não há financiamento	Informação não disponível. Financiamentos recentes
9	Libéria	Formação de estagiários licenciados em técnicas agro-ecológicas (compostagem, agro-silvicultura, biopesticidas, integração da agricultura e da pecuária, etc.). Sensibilização para a agroecologia nas aldeias e cidades através de vários meios de comunicação social Aquisição de materiais e insumos diversos para o escritório e para as actividades educativas Criação de sítios de demonstração in situ de práticas agro-ecológicas	Informação não disponível. Financiamentos recentes
10	Mali	Informação não disponível. Ainda não há financiamento	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
11	Níger	Informação não disponível	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
12	Nigéria	Informação não disponível	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
13	Senegal	Informação não disponível. Financiamentos recentes	Informação não disponível. Ainda não há financiamento
14	Serra Leoa	Informação não disponível. Financiamentos recentes	Informação não disponível. Financiamentos recentes
15	Togo	Recrutamento de pessoal suplementar permanente e ocasional Formação em agroecologia para voluntários de participação cívica e formandos externos de outros centros Desenvolvimento de currículos actuais e actividades de visibilidade de projectos Aquisição de materiais e equipamentos para actividades educativas	Informação não disponível. Financiamentos recentes

Apêndice 5: Quadro recapitulativo das actividades dos correspondentes nacionais em 2023 (em 30/09/2023)

PAÍS / Atividade PTBA CN	FRC.2: Acompanhamento e avaliação das actividades do centro de formação seleccionado a nível nacional e apoiado pelo PAA	LCA. 1: Missões de acompanhamento e avaliação das actividades da parceria seleccionadas a nível nacional e apoiadas pelo PAA	ACV.2: Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão	ECP.1: Participação em, pelo menos, 2 reuniões de consulta regionais	ECP.2: Tradução e difusão de spots de rádio de sensibilização	ECP2*: Produção de videoclipes de capitalização	ECP3: Organização de consultas e parcerias nacionais sobre as transições agro-ecológicas para ter em conta as medidas agro- ambientais nas políticas públicas	Dificuldades encontradas	Taxa de execução técnica e financeira
BENIM	1 missão conjunta UCP-CN à CAF, 22 a 24 de agosto (1/2)	1 missão conjunta UCP-CN ao PAP, de 25 a 29 de agosto (1/2)	1 curso de formação previsto de 13 a 18 de novembro (1 sessão em vez de 2) sobre instrumentos metodológicos para a extensão (2/2)	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Organização do seminário para o lançamento efetivo das actividades do CCN de 16 a 17 de agosto de 2023 Realização da 1.ª sessão do CCP de 5 a 6 de outubro + novembro Organização das jornadas da EA previstas para novembro (plano de ação do CCA) Participação no seminário de revisão de 23 a 27 de outubro em Kumasi	Dificuldades na aplicação de uma abordagem inclusiva para garantir a sustentabilidade num contexto de recursos financeiros insuficientes	38% de execução física em 31/10 Previsão de 45% em 31/12 60% de execução financeira desde o início do projeto
BURKINA FASO	Impossível devido à insegurança na zona	N/A - sem fundos a nível do PAP	1 seminário de formação para agentes de apoio consultivo e de extensão da agricultura (21 agentes formados)	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	Produção do documentário prevista para o 4º trimestre	Organização de um seminário de divulgação da carta dos intervenientes na IE, em 15 de setembro, em Koudougou (34 participantes) Organização de 2 sessões de formação sobre a IE para os representantes consulares das câmaras de agricultura e da Confederação Camponesa do Faso (49 participantes) Organização dos CNCC previstos para o 4º trimestre	Aumento da insegurança, impossibilidade de visitar o centro de formação	64% de execução financeira em 31/10

							Publicação da carta das partes interessadas da IE prevista para o 4º trimestre		
CAP VERT	1 missão a nível da CAF	N/A - nenhum PAP assinado	Não efectuado	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Consultor que está a ser recrutado para elaborar o PA		30% de desempenho financeiro
COSTA DO MARFIM	1 missão conjunta UCP-CN à CAF em outubro (1/2)	1 missão conjunta UCP-CN ao PAP em outubro (1/2)	Recrutamento de um consultor em junho/julho para produzir os materiais, organizar as sessões de formação e formar os participantes, com a participação de 35 pessoas (incluindo 9 mulheres). Organização em julho de duas sessões de formação para os serviços nacionais de apoio consultivo e de extensão (durante um único workshop).	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Workshop para validar o PA e a carta de funcionamento e sustentabilidade da SCC realizado em agosto Consulta prevista para novembro de 2023	A subvenção foi disponibilizada tardiamente (em junho), tendo as actividades começado apenas em julho. Foram enviados pedidos de verificação dos prestadores de serviços seleccionados, mas não houve resposta do CC	50,85% de execução financeira Perspetiva de 68% em 31/12


GÂMBIA	N/A - não há fundos a nível da CAF	N/A - sem fundos a nível do PAP	Recrutamento de um consultor, elaboração de um manual de formação Sessões de formação previstas para novembro	Participação num seminário de revisão do estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e numa formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2) - paga diretamente pela ARAA	À espera de vagas na UCP	N/A	Apresentação do relatório inicial pelo consultor recrutado para formular o PA da SCC	Atraso na disponibilização dos fundos	
GANÁ	1 missão conjunta UCP-CN à CAF em agosto (1/2)	1 missão conjunta UCP-CN ao PAP em agosto (1/2)	Recrutamento de um consultor para elaborar o manual de formação Formação de 20 agentes nos princípios da IE (15 homens/5 mulheres) Criação de campeões nacionais da IE Criação de uma plataforma WhatsApp para partilha de conhecimentos	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Organização de uma reunião de diálogo sobre a política nacional em Takoradi, com 40 participantes (32 homens/8 mulheres), com 2 recomendações políticas: dar prioridade aos fertilizantes orgânicos em detrimento dos fertilizantes químicos, prestação de apoio financeiro e técnico a 3 pontos críticos de agroecologia identificados na região. Organização de 2 reuniões em Accra com a participação de 90 pessoas (70 homens/20 mulheres) para identificar fontes de financiamento para a implementação do PA.	À espera da DANO ARAA sobre o manual de formação	33% de execução financeira
GUINÉ	N/A - não há fundos a nível da CAF	N/A - sem fundos a nível do PAP	O material de formação está atualmente a ser produzido 2 sessões de formação para 30 agentes nacionais	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na	À espera de vagas na UCP	N/A	Organização de um seminário da CCN previsto para a segunda semana de outubro Recrutamento de um consultor para elaborar o memorando de entendimento e a carta em curso		52,08% de execução financeira Perspetiva de 70-75% em 31/12

			previstas para novembro	formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)					
GUINÉ BISSAU	N/A - não há fundos a nível da CAF	N/A - sem fundos a nível do PAP	Informação não disponível	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Organização de um seminário de formação para membros e parceiros do QNC sobre temas que contribuem para as políticas públicas a favor da IE Organização de um workshop de formação sobre técnicas de advocacia (30 pessoas formadas, incluindo membros e parceiros do QNC)	Falta de financiamento das actividades Atraso no pagamento dos fundos Autoridades nacionais pouco sensíveis à implementação do programa Poucos especialistas com experiência formal em EA	Informação não disponível
LIBÉRIA	1 missão à CAF de 12 a 13 de outubro 1 missão planeada para dezembro	1 missão ao PAP de 13 a 14 de outubro 1 missão planeada para dezembro	Consultor recrutado em agosto e projeto de manual de formação apresentado para revisão e aprovação Workshop de validação previsto para novembro Sessões de formação agendadas para dezembro	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Elaboração do caderno de encargos do consultor Consulta a lançar em novembro		23% execução financeira
MALI	N/A - sem fundos a nível do PAP	N/A - sem fundos a nível do PAP	Não efectuado	Participação no workshop de feedback sobre o estudo	À espera de vagas na UCP	N/A	Não efectuado		

				de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)					
NÍGER	Informação não disponível	Informação não disponível	Informação não disponível	Informação não disponível	À espera de vagas na UCP	Informação não disponível	Informação não disponível		Informação não disponível
NIGÉRIA	1 missão da CAF em maio (1/2)	N/A - sem fundos a nível do PAP	Versões finais dos módulos de formação apresentadas pelo consultor	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Em 17 de julho de 2023, foi realizado um workshop para validar a versão final da Carta Nacional e do Plano de Ação para a Transição para a Agroecologia na Nigéria. O workshop reuniu as partes interessadas na agroecologia, funcionários do Ministério Federal da Agricultura e Segurança Alimentar e do Ministério Federal do Ambiente. Posteriormente, uma equipa de técnicos do Programa Nacional de Segurança Alimentar reuniu-se em 24 de julho para analisar as versões finais da Carta Nacional e do Plano de Ação. O resultado esperado desta reunião foi a ligação com os consultores para garantir que todos os comentários feitos durante o workshop de validação fossem totalmente incorporados em ambos os documentos. Produção das versões finais da Carta Nacional e do Plano de Ação para a Transição Agroecológica na Nigéria em setembro de 2023.		Informação não disponível
SENEGAL	1 missão ao nível da FC (1/2)	N/A - sem fundos a nível do PAP	Organização de 2 workshops de formação para	Participação no workshop de feedback	À espera de vagas na UCP	N/A	Co-organização das Jornadas Nacionais de EA (JNA) organizadas pela DYTAEs de 15 a 16 de fevereiro	Atraso na disponibilização de fundos	50,72% de execução financeira



			formadores da sociedade civil e representantes eleitos locais (2/2)	sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)				Fundos insuficientes para organizar reuniões importantes para os CNCC	Perspetiva de 70% em 31/12
SERRA LEOA	1 missão ao nível da FC (1/2)	N/A - sem fundos a nível do PAP	Estão a ser elaborados TdR para recrutar um consultor para organizar as sessões de formação Organização de uma ação de formação para 40 produtores prevista para o final de 2023	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	À espera de vagas na UCP	N/A	Estão a ser elaborados TdR para recrutar um consultor para o desenvolvimento de uma estratégia nacional de IE		Informação não disponível
TOGO	1 missão ao nível da FC (1/2)	N/A - sem fundos a nível do PAP	Está a ser recrutado um consultor para elaborar um manual de formação	Participação no workshop de feedback sobre o estudo de financiamento, de 18 a 20 de setembro, e na formação sobre comunicação, de 21 a 22 de setembro, em Lomé (2/2)	Recrutamento de consultores em curso À espera de vagas UCP	N/A	Está a ser recrutado um consultor para elaborar o PA e a carta da SCC	Disponibilização tardia de fundos (atraso na auditoria) para projectos CN e CF e PAP	Informação não disponível

Apêndice 6: PTBA consolidado 2024 do PAE

Nr.	Composante/ Activité/ Actions	Résultats attendus Extrants/Livrables	Chronogramme												Responsable	Partenaires	Budget AFD	Budget UE	Budget total	Commentaire/ Explications	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							
												PTBA 2024 Période couverte : du 1 janvier au 31 décembre 2024						PLAN CONSOLIDÉ PREVISION DE DEPENSES			
ATA	Appui à la transition agroécologique pour les acteurs locaux													361 133,34€	- €	361 133,34€					
ATA.1	Mise en place du dispositif d'appel à proposition de Projets innovants pluriacteurs pour un potentiel de mise à l'échelle des pratiques agroécologiques													- €	- €	- €					
ATA.2	Sélection, mise en œuvre et appui des projets de terrain													297 016,66€	- €	297 016,66€	Total des remboursements de tranche 3 à verser à l'issue des audits				
ATA.3	Suivi-évaluation, audits et capitalisation internes													64 116,68€	- €	64 116,68€					
ATA.3.1	Finalisation des produits de capitalisation issus des projets de terrains (contratissolo)	1 guide de capitalisation des bonnes pratiques													UCP	Consortium Issola/ Jade Productions	34 535,68€	- €	34 535,68€		
ATA.3.2	Conduite des derniers audits finaux des projets de terrains	15 rapports d'audit													UCP	Cabinet PWC	29 581,00€	- €	29 581,00€		
FRC	Formation agricole et renforcement des capacités pour l'intensification agricole durable et la promotion de l'agroécologie													- €	1 605 089,32€	1 605 089,32€					
FRC.1	Étu de sur l'état des lieux des centres de formation... + sélection des centres à appuyer													- €	- €	- €					
FRC.2	Appui au développement des activités des centres de formation													- €	1 461 865,32€	1 461 865,32€					
FRC.2.1	Mise en œuvre des activités des centres de formation	Rapports trimestriels, semestriels et annuels des 15 centres													Centres de formation	UCP et CN	- €	1 438 272,25€	1 438 272,25€	Voir le détail dans les PTBA des centres de formation	
FRC.2.2	Organisation de 2 missions de suivi-évaluation des activités des centres par chaque CN	Rapports de mission des CN													CN	UCP	- €	23 593,07€	23 593,07€	Voir le détail dans les PTBA des CN (FRC.2)	
FRC.3	Appui à l'enseignement supérieur													- €	143 224,00€	143 224,00€					
FRC.3.1	Animation du MDDC par le Consortium d'Universités avec l'appui de l'Institut SupAgro	MDDC disponible en ligne													UCP	Institut SupAgro, Universités régionales	- €	143 224,00€	143 224,00€	Cf. projet d'Accord de subvention avec le Consortium d'Universités	
ACV	Appui-conseil et vulgarisation des innovations technologiques pour l'intensification agricole durable et adaptées aux modes de production des petits producteurs													- €	979 076,88€	979 076,88€					
ACV.1	Soutien à la mise en place de partenariats entre OPA, centre de recherche et centre de formation pour la diffusion en ciblant les filières stratégiques prioritaires													- €	653 566,44€	653 566,44€					
ACV.1.1	Organisation de 2 missions de suivi-évaluation des activités des partenariats OPA-centre de recherche-centre de formation	Rapports de mission des CN													CN	UCP	- €	22 338,61€	22 338,61€	Voir le détail dans les PTBA des CN (ACV.1)	
ACV.1.2	Mise en œuvre des activités des partenariats OPA-centre de recherche-centre de formation	Rapports trimestriels, semestriels et annuels des 14 partenariats													Partenariats OPA-centres de recherche et de formation	UCP et CN	- €	631 227,82€	631 227,82€	Voir le détail dans les PTBA des partenariats OPA-centre de recherche-centre de formation	
ACV.2	Renforcement des capacités et appui méthodologiques aux dispositifs de vulgarisation													- €	325 510,44€	325 510,44€					
ACV.2.1	Renforcement des capacités des dispositifs nationaux de vulgarisation	Rapports des sessions de formation													CN	UCP	- €	225 960,44€	225 960,44€	Voir le détail dans les PTBA des CN (ACV.2)	
ACV.2.2	Consolidation des connaissances, mise en place et dynamisation des plateformes d'échanges entre les acteurs de conseil agricole en Afrique de l'Ouest	Rapport de la prestation réalisée par le CIRAD													UCP	CIRAD	- €	99 550,00€	99 550,00€		

ECP	Echanges, capitalisation et contribution à l'élaboration de politiques publiques d'intensification agroécologique										642585,22 €	1377273,10€	2019858,32€			
ECP.1	Mise en place d'un réseau régional et de dispositifs d'échanges											303 698,20€	48891,15€	352 589,36€		
ECP.1.2	Appui à la plateforme 3AO	Rapports trimestriels, semestriels et annuel de 3AO									3AO	UCP	284 453,30 €	- €	284 453,30 €	Voir le détail dans les PTBA des 3AO
ECP.1.2	Participation des CN à 2 réunions régionales de concertation	Rapports de mission des CN									CN	3AO, UCP	19 244,90 €	48891,15 €	68 136,06 €	Voir le détail dans les PTBA des CN (ECP.1) : participation au forum régional 3AO (juillet) + réunion du GFRAS à Abidjan (septembre)
ECP.2	Appui au processus de capitalisation et diffusion des "bonnes pratiques"										45734,71€	310271,70€	356006,40€			
ECP.2.1	Conduite de la capitalisation transversale avec l'appui d'un consultant	1 contrat signé 1 note de cadrage									UCP	Consultant à recruter	- €	200000,00 €	200000,00 €	
ECP.2.2	Poursuite de la mise en œuvre des actions de communication / visibilité et diffusion des résultats	4 Newsletters trimestrielles 1 guide de capitalisation 3 capsules vidéos									UCP	Consortium Issala / Jade Productions	- €	33054,00 €	33054,00 €	
ECP.2.3	Production et diffusion de spots radio (et production de capsules vidéos) par les CN	3 spots radios traduits en langues locales diffusés par pays 2 capsules vidéos (Burkina Faso et Mali)									CN	UCP, Radios locales, Prestataire Communication	45 734,71 €	77217,70 €	122 952,40 €	Voir le détail dans les PTBA des CN (ECP.2)
ECP.3	Mise en place et animation des cadres de concertation nationaux et régionaux										273 112,41€	719705,35€	992 817,77 €			
ECP.3.1	Mise en œuvre des PTBA des CN	Rapports des concertations nationales									CN	UCP	273 112,41 €	519705,35 €	792 817,77 €	Voir le détail dans les PTBA des CN (ECP.3)
ECP.3.2	Organisation de l'atelier de clôture (hors billets d'avion et perdiem)	1 rapport d'atelier									UCP	CN	- €	200000,00 €	200000,00 €	
ECP.4	Appui au processus de capitalisation et diffusion des "bonnes pratiques"										20039,90€	298404,90€	318444,80€			
ECP.4.1	Organisation d'une formation aux pays sur l'élaboration des projets éligible au fonds verts climat	1 rapport de formation									UCP	CN	20 039,90 €	190039,90 €	210 079,80 €	
ECP.4.2	Formation des cadres et techniciens nationaux à l'agroécologie via le MOOC	Rapport de sessions du MOOC									UCP	Institut Agro / Consortium d'Universités	- €	108365,00 €	108 365,00 €	Voir le détail dans les PTBA des CN (ECP.4)
CG	Coordination et gestion du programme										214108,00€	649459,00€	863567,00€			
CG.1	Gestion du PAE et fonctionnement de l'UCP	Rapports trimestriels, semestriels et annuels du PAE									UCP	Consortium AVSF / IRAM / INADES	122 108,00€	549459,00€	671567,00€	Conformément au BP PAE 2024 AVSF
CG.2	Suivi-évaluation	1 rapport d'évaluation finale									UE	Consultant, UCP, AFD, ARAA	- €	- €	- €	A financer sur les fonds en gestion directe par l'UE
CG.3	Audits et appuis à l'ARAA												92 000,00€	100000,00€	192 000,00€	
CG.3.1	Audits des comptes de l'ARAA, des CN, 3AO, centres de formation et partenariats OPA	1 rapport d'audit									UCP	PWC / Pyramis Audits et Conseils	32 000,00 €	100000,00 €	132 000,00 €	Audits des CN, 3AO, OPA, CF et annuel des comptes 2023 PATAE et PAIAD
CG.3.2	Appui divers à l'ARAA	Rapports de mission									UCP	ARAA	60 000,00 €	- €	60 000,00 €	
S/TOTAL hors frais de gestion											1 217 826,56 €	4 610 898,30 €	5 828 724,86 €			
FG	Prélèvement des frais de gestion AFD sur la troisième tranche de préfinancement UE										- €	219 233,64 €	219 233,64 €			
TOTAL GENERAL											1 217 826,56 €	4 830 131,93 €	6 047 958,50 €			

Apêndice 7: PPM Regional 2024

  PPM 2024 ARA / UCP Période couverte : du 1 janvier au 31 décembre 2024											
Nr. Activité	Nom du Marché	Montant estimé et devise du Contrat	Type de marché	Type de consultation	Mode de passation	Méthode de sélection	Contrôles de l'ARA / AFD	Date estimée de publication de l'AO / d'envoi des DP	Date estimée d'ouverture des Offres	Date prévisionnelle de signature du marché	Date estimée d'achèvement du marché
ECP.2	Recrutement d'un consultant en appui au processus de capitalisation transversal	200 000,00 €	PI	AOI	AOR	SFQC	Ex-ante AFD	01/02/2023	15/03/2023	29/04/2023	14/08/2025
Types de marchés:		Type de consultation :		Mode de passation :			Méthode de sélection :			Types de contrôles :	
PI pour prestations intellectuelles		AON pour Appel d'Offres National		Pour les fournitures, travaux et les autres prestations de services :			SFQC pour Sélection fondée sur Qualité et Coût			Ex-ante- ANO	
CI pour consultants individuels		AOR pour Appel d'Offres Régional		PQL + AAO: Pré-qualification et Avis d'Appel d'Offres ; AAO: Avis d'Appel d'Offres ; DC : Demande de Cotation ; GAG : Gré à Gré.			SQS pour Sélection fondée sur Qualité Seule			Ex-post	
T pour travaux		AOI pour Appel d'Offres International		Pour les prestations intellectuelles (consultants et Bureaux d'études) :			SBD pour Sélection à Budget Déterminé				
F pour fournitures				AMI : Appel à Manifestations d'Intérêt ; AOR: Appel d'Offres Restreint ; AOO: Appel d'Offres Ouvert ; DC: Demande de Cotation ; QC: Qualification de Consultants ; GAG : Gré à Gré.			SMC pour Sélection à Moindre Coût				
E pour équipements											
S pour les autres prestations de services											

Apêndice 8: PTBA para 3AO, PTBA e PPM para CN e 3AO

O PTBA da 3AO, os PTBA dos CN e os seus planos de aquisição estão disponíveis para download:

<https://app.box.com/s/g8wq16vxvvnv3mo86ecb286he0zkc0aoc>